

# Acqua Spa Day

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM SPA URBANO  
COM O PROCESSO DE CONSCIÊNCIA DE BEM-ESTAR E  
SAÚDE, EM PONTA NEGRA, NATAL/RN.

*Maria Sílvia Barreto Câmara de Oliveira*

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNI/RN  
ARQUITETURA E URBANISMO**



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

MARIA SÍLVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA

**ACQUA SPA DAY:** ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM SPA URBANO  
COM O PROCESSO DE CONSCIÊNCIA DE BEM-ESTAR E SAÚDE, EM PONTA  
NEGRA, NATAL/RN.

NATAL/RN

2021

MARIA SÍLVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA

**ACQUA SPA DAY: ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM SPA URBANO  
COM O PROCESSO DE CONSCIÊNCIA DE BEM-ESTAR E SAÚDE, EM PONTA  
NEGRA, NATAL/RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Comunitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) como requisito final para obtenção do título bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

**Orientadora:** Prof.(a). Msc. Suerda Campos da Costa

NATAL/RN

2021

Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN  
Setor de Processos Técnicos

Oliveira, Maria Sílvia Barreto Câmara de.

Acqua Spa Day: anteprojeto arquitetônico de um spa urbano com o processo de consciência de bem-estar e saúde, em Ponta Negra, Natal-RN / Maria Sílvia Barreto Câmara de Oliveira. – Natal, 2021.

120 f.

Orientadora: Profa. M.Sc. Suerda Campos da Costa.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

Material possui 5 pranchas.

1. Spa urbano – Monografia. 2. Bem-estar – Monografia. 3. Saúde – Monografia. 4. Ansiedade – Monografia. I. Costa, Suerda Campos da. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 72

MARIA SÍLVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA

**ACQUA SPA DAY: ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM SPA URBANO  
BUSCANDO A IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE CONSCIÊNCIA DE BEM-  
ESTAR E SAÚDE, NO BAIRRO DE PONTA NEGRA, NATAL/RN.**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Centro Comunitário do  
Rio Grande do Norte (UNI-RN) como  
requisito final para obtenção do título  
bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. M.Sc. Suerda Campos da Costa

**Orientadora**

---

Prof.: Dra. Huda Andrade Silva de Lima

**Convidada interna**

---

Arq. M.Sc. Ilanna Paula de Oliveira Macedo Revorêdo

**Convidada externa**

## RESUMO

Observa-se que grande parte da nossa comunicação é no trabalho, onde passamos maior parte do período do dia, sendo a produtividade o foco da comunicação. Esta realidade acaba impactando de forma significativa a qualidade de vida das pessoas devido a sobrecarga acarretada pelas demandas do cotidiano. O enfoque adotado para analisar a problemática relacionada ao estresse e a ansiedade foi entender como funciona o dia a dia das pessoas, e objetivar bem-estar e saúde como alternativas para melhoria da qualidade de vida. Pensando no conforto, lazer e saúde, propõe-se o anteprojeto arquitetônico de um Spa Urbano, denominado Acqua Spa Day, situado no bairro de Ponta Negra, Natal/RN. As referências de como projetar esse espaço foram embasadas através de leituras bibliográficas sobre estresse ambiental, Síndrome de Bournot, ambientes restauradores, como também outros aparatos teóricos de pesquisas através de revistas, artigos e monografias. Entre as referências, destacou-se o trabalho de pesquisa de Asheley Biancasteli, o qual traz um projeto de Spa Urbano com o intuito de melhorar bem-estar e saúde. Em etapa posterior utilizou-se de estudos de referência sobre Spa Urbano, assim como uma visita in loco à Clínica Emagrecer Spa Revivare para entender a proposta e funcionalidade do local. Para normatizar esse anteprojeto arquitetônico foram feitas análises sobre legislações urbanísticas vigentes de acordo com a cidade e os demais foram espelhados pelas normas da ABNT e leis complementares. Com base nas pesquisas realizadas foi aplicado um questionário no município de Natal com intuito de buscar opiniões a respeito da temática. Logo, observou-se que poucas pessoas tem conhecimento sobre o assunto e não frequentam estes estabelecimentos, por serem escassos na cidade. Espera-se, através desta proposta projetual e estudos bibliográficos, contribuir para a expansão do conhecimento sobre espaços de serviços personalizados (SPA) e evidenciar a sua importância para a melhoria de vida e mudanças de hábitos das pessoas.

**Palavras chaves:** Spa Urbano. Bem-estar. Saúde. Ansiedade.

## **ABSTRACT**

It is observed that most of our communication is at work, where we spend the majority of the day, with productivity being the focus of communication. This reality ends up significantly impacting the quality of people's life due to the overload caused by the demands of daily routines. The chosen approach for analyzing a problem related to stress and anxiety was understanding how people's day works and targeting well-being and health as alternatives to improve quality of life. With comfort, leisure, and health in mind, an architectural preliminary project for an Urban Spa is proposed, called Acqua Spa Day, located in the Ponta Negra, Natal / RN. References on how to design this space were based on bibliographical readings on environmental stress, Bournot Syndrome, restorative environments, as well as other theoretical research apparatus through magazines, articles, and monographs. Among the references, Asheley Biancasteli's work research stood out, which brings an Urban Spa project with the aim of improving well-being and health. In a later stage, reference studies on Urban Spa were used, as well as an on-site visit to the Clinic Emagrecer Spa Revivare for the sense of proposal and functionality of the place. In order to standardize this architectural draft, analyzes were carried out on urban legislation in force by the city and the others were mirrored by ABNT norms and complementary laws. Based on the research carried out, a form was applied in the city of Natal to seek information on the topic. Therefore, it was observed that the knowledge on the subject was known and they do not attend these elements, as they are scarce in the city. It is expected, through this project proposal and bibliographic studies, to contribute to the expansion of knowledge about personalized service spaces (SPA) and highlight its importance for improving people's lives and changing habits.

**Keywords:** Urban Spa. Welfare. Health. Anxiety

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 1:</b> Recepção do Spa by L'occitane. ....                               | 41 |
| <b>Figura 2:</b> Espaço de relaxamento, Spa by L'occitane .....                    | 41 |
| <b>Figura 3:</b> Espaço de relaxamento, Spa by L'occitane.....                     | 42 |
| <b>Figura 4:</b> Espaços de massagens corporais e faciais, Spa by L'occitane. .... | 42 |
| <b>Figura 5:</b> Espaços de massagens corporais e faciais, Spa by L'occitane. .... | 42 |
| <b>Figura 6:</b> Espaços de atividades físicas, Spa by L'occitane.....             | 43 |
| <b>Figura 7:</b> Banheiros, Spa by L'occitane. ....                                | 43 |
| <b>Figura 8:</b> Espaço de relaxamento, Spa by L'occitane.....                     | 43 |
| <b>Figura 9:</b> Espaço salão de beleza, Spa by L'occitane. ....                   | 44 |
| <b>Figura 10:</b> Espaço salão de beleza, Spa by L'occitane. ....                  | 44 |
| <b>Figura 11:</b> Planta Baixa – Pavimento Subsolo.....                            | 51 |
| <b>Figura 12:</b> Planta Baixa – Pavimento Subsolo.....                            | 51 |
| <b>Figura 13:</b> Recepção .....   | 51 |
| <b>Figura 14:</b> Lojas. ....  | 52 |
| <b>Figura 15:</b> Espaço de relaxamento com vista externa. ....                    | 52 |
| <b>Figura 16:</b> Espaço de relaxamento com vista externa. ....                    | 52 |
| <b>Figura 17:</b> Espaço de relaxamento com vista externa .....                    | 53 |
| <b>Figura 18:</b> Espaço de relaxamento.....                                       | 53 |
| <b>Figura 20:</b> Espaço de relaxamento com vista externa. ....                    | 54 |
| <b>Figura 21:</b> Espaço de convivência.....                                       | 54 |
| <b>Figura 22:</b> Entrada principal do spa urbano.....                             | 44 |
| <b>Figura 23:</b> Vista interna da volumetria dos dois blocos.....                 | 45 |
| <b>Figura 24:</b> Volumetria dos dois blocos.....                                  | 45 |
| <b>Figura 25:</b> Vista interna da volumetria dos dois blocos.....                 | 45 |
| <b>Figura 26:</b> Área externa do spa urbano. ....                                 | 46 |
| <b>Figura 27:</b> Área interna do spa urbano .....                                 | 46 |

|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 28:</b> Área interna do spa urbano. ....   | 47 |
| <b>Figura 29:</b> Área interna do spa urbano com paisagismo. ....  | 47 |
| <b>Figura 30:</b> Área interna do spa urbano com paisagismo ....   | 47 |
| <b>Figura 31:</b> Área interna do spa urbano. ....   | 48 |
| <b>Figura 32:</b> Restaurante Happy Rise, espaço dentro do spa urbano. ....                              | 48 |
| <b>Figura 33:</b> Área interna do spa urbano. ....   | 49 |
| <b>Figura 34:</b> Restaurante Happy Rise, espaço dentro do spa urbano. ....                              | 49 |
| <b>Figura 35:</b> Restaurante Happy Rise, espaço dentro do spa urbano. ....                              | 49 |
| <b>Figura 36:</b> Banheiros do Restaurante Happy Rise. ....  | 50 |
| <b>Figura 37:</b> Área interna do spa urbano. ....   | 50 |
| <b>Figura 38:</b> Clínica emagrecer Spa Revivare – Espaço spa. ....                                      | 55 |
| <b>Figura 39:</b> Clínica emagrecer Spa Revivare – Espaço estética. ....                                 | 55 |
| <b>Figura 40:</b> Clínica emagrecer Spa Revivare – Espaço massagem. ....                                 | 56 |
| <b>Figura 41:</b> Fotografia área do Conjunto Ponta Negra - Ano de 1978. ....                            | 57 |
| <b>Figura 42:</b> Conunto Ponta Negra em 2013. ....  | 58 |
| <b>Figura 43:</b> Mapa de uso e ocupação do solo da fração da área de intervenção. ....                  | 60 |
| <b>Figura 44:</b> Mapa de número de pavimentos por lote do bairro na fração da área de intervenção. .... | 61 |
| <b>Figura 45:</b> Mapa de trânsito no entorno do terreno, bairro de Ponta Negra. ....                    | 62 |
| <b>Figura 46:</b> Mapa de trânsito no entorno do terreno, bairro de Ponta Negra. ....                    | 62 |
| <b>Figura 47:</b> Mapa de trânsito no entorno do terreno, bairro de Ponta Negra. ....                    | 63 |
| <b>Figura 48:</b> Mapa de Hierarquia viária de uma fração do bairro de Ponta Negra. ....                 | 64 |
| <b>Figura 49:</b> Vista Frontal do terreno do anteprojeto do spa urbano. ....                            | 65 |
| <b>Figura 50:</b> Vista lateral do terreno do anteprojeto do spa urbano. ....                            | 65 |
| <b>Figura 51:</b> Prédios próximo ao terreno do spa urbano. ....   | 65 |
| <b>Figura 52:</b> Vegetação existente dentro das residências. ....                                       | 66 |
| <b>Figura 53:</b> Vegetação existente dentro das residências. ....                                       | 66 |

|   |    |
|---|----|
| <b>Figura 54:</b> Vegetação existente dentro das residências. ....                      | 67 |
| <b>Figura 55:</b> Dimensionamento do terreno do anteprojeto spa urbano. ....            | 68 |
| <b>Figura 56:</b> Ângulo do terreno do anteprojeto spa urbano. ....                     | 68 |
| <b>Figura 57:</b> Altimetria do terreno. ....   | 69 |
| <b>Figura 58:</b> Perfil topográfico no terreno, sentido longitudinal. ....             | 69 |
| <b>Figura 59:</b> Perfil topográfico no terreno, sentido transversal.....               | 69 |
| <b>Figura 60:</b> Carta Solar de Natal/RN.....  | 71 |
| <b>Figura 61:</b> Orientação do Sol no edifício às 8hrs, solstício de verão. ....       | 72 |
| <b>Figura 62:</b> Orientação do Sol no edifício às 15hrs, solstício de verão. ....      | 72 |
| <b>Figura 63:</b> Orientação do Sol no edifício 8hrs, solstício de inverno. ....        | 73 |
| <b>Figura 64:</b> Orientação do Sol no edifício 15hrs, solstício de inverno. ....       | 73 |
| <b>Figura 65:</b> Rosas dos ventos Natal/RN. ....                                       | 74 |
| <b>Figura 66:</b> Estudo de ventilação do Spa Urbano. ....                              | 74 |
| <b>Figura 67:</b> Croqui esquemático sobre a ventilação dominante. ....                 | 74 |
| <b>Figura 68:</b> Volumetria representando o trajeto quando se tem ventilação cruzada.. | 75 |
| <b>Figura 69:</b> Representação do passado a passo da montagem do drywall.....          | 76 |
| <b>Figura 70:</b> Mapa do Brasil identificando o estado do Rio Grande do Norte .....    | 77 |
| <b>Figura 71:</b> Mapa da Cidade de Natal identificando o bairro de Ponta Negra. ....   | 77 |
| <b>Figura 72:</b> Escolha do terreno na Rua Praia de Itapuã.....                        | 78 |
| <b>Figura 73:</b> Saída de emergência. ....   | 82 |
| <b>Figura 74:</b> Iluminação de balizamento e aclaramento. ....                         | 82 |
| <b>Figura 75:</b> Extintores portáteis e sobre rodas. ....                              | 83 |
| <b>Figura 76:</b> Medida da largura em corredores e passagens.....                      | 84 |
| <b>Figura 77:</b> Abertura das portas no sentido do trânsito de saída. ....             | 84 |
| <b>Figura 78:</b> Segmentação das escadas no piso da descarga. ....                     | 85 |
| <b>Figura 79:</b> Áreas de circulação e manobra.....                                    | 85 |
| <b>Figura 80:</b> Largura para transposição de obstáculos isolados. ....                | 86 |

|  |     |
|--|-----|
| <b>Figura 81:</b> Símbolo internacional de acesso – SAI. ....                            | 86  |
| <b>Figura 82:</b> Símbolo internacional de pessoas com deficiência visual. ....          | 87  |
| <b>Figura 83:</b> Áreas de transferência as c e manobra para uso da bacia sanitária..... | 87  |
| <b>Figura 84:</b> Mesa – Medidas e área de aproximação.....                              | 88  |
| <b>Figura 85:</b> Banco de transferência em piscinas.....                                | 89  |
| <b>Figura 86:</b> Fluxograma do térro do spa urbano. ....                                | 97  |
| <b>Figura 87:</b> Fluxograma do 1º pavimento do spa urbano. ....                         | 97  |
| <b>Figura 88:</b> Zoneamento do Spa Urbano. ....   | 98  |
| <b>Figura 89:</b> Zoneamento final - Térreo.....   | 99  |
| <b>Figura 90:</b> Zoneamento final do 1º Pavimento e legenda. ....                       | 99  |
| <b>Figura 91:</b> Setorização térreo.....  | 100 |
| <b>Figura 92:</b> Setorização 1º pavimento e legenda.....                                | 101 |
| <b>Figura 93:</b> Fachada Sudeste (Principa).....  | 103 |
| <b>Figura 94:</b> Fachada Sudeste (Principal). ....                                      | 103 |
| <b>Figura 95:</b> Fachada Sudoeste (Lateral).....  | 103 |
| <b>Figura 96:</b> Recepção do Acqua Spa Day. ....  | 104 |
| <b>Figura 97:</b> Recepção do Acqua Spa Day. ....  | 104 |
| <b>Figura 98:</b> Espaço lazer do Acqua Spa Day.....                                     | 104 |
| <b>Figura 99:</b> Espaço lazer do Acqua Spa Day.....                                     | 105 |
| <b>Figura 100:</b> Piso intertravado utilizado na calçada. ....                          | 108 |
| <b>Figura 101:</b> Porcelanato utilizado na edificação. ....                             | 108 |
| <b>Figura 102:</b> Sugestão de iluminação. ....  | 109 |
| <b>Figura 103:</b> Referência da janela. ....  | 110 |
| <b>Figura 104:</b> Sugestão de porta pivotante para entrada principal. ....              | 110 |
| <b>Figura 105:</b> Porta padrão para os demais ambientes. ....                           | 110 |

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|   |    |
|---|----|
| <b>Gráfico 1:</b> Estabelecimentos dos Spas no Brasil.....                          | 25 |
| <b>Gráfico 2:</b> Predominância dos Spas por categoria. ....                        | 26 |
| <b>Gráfico 3:</b> Dimensionamento médio dos Spas, conforme o tipo. ....             | 26 |
| <b>Gráfico 4:</b> Serviços oferecidos dentro dos Spas.....                          | 27 |
| <b>Gráfico 5:</b> Setores econômicos dos Spas. ....                                 | 28 |
| <b>Gráfico 6:</b> Média de atendimento de cada Spa. ....                            | 28 |
| <b>Gráfico 7:</b> Perfis dos clientes por gênero. ....                              | 29 |
| <b>Gráfico 8:</b> Idade aproximada dos clientes que frequentam os spas. ....        | 29 |
| <b>Gráfico 9:</b> Frequência dos consumidores nos Spas. ....                        | 30 |
| <b>Gráfico 10:</b> Frequência de pessoas nos Spas.....                              | 30 |
| <b>Gráfico 11:</b> Gênero das pessoas que se interessam pelo Spa Urbano – 2021..... | 31 |
| <b>Gráfico 12:</b> Faixa Etária – 2021.....   | 32 |
| <b>Gráfico 13:</b> ida ao local – 2021. ....  | 32 |
| <b>Gráfico 14:</b> Frequência nos Spas – 2021. ....                                 | 32 |
| <b>Gráfico 15:</b> Relatório Estatístico sobre a frequência – 2021.....             | 33 |
| <b>Gráfico 16:</b> Relatório Estatístico sobre a função do spa – 2021. ....         | 33 |
| <b>Gráfico 17:</b> Frequência de Spa Urbano em outra cidade – 2021.....             | 34 |
| <b>Gráfico 18:</b> Spas urbanos em Natal/RN – 2021. ....                            | 34 |
| <b>Gráfico 19:</b> Relatório Estatístico sobre as opções de spa urbano – 2021.....  | 34 |
| <b>Gráfico 20:</b> Evolução da População no bairro de Ponta Negra. ....             | 58 |

## LISTA DE TABELAS

|  |     |
|--|-----|
| <b>Tabela 1:</b> População faixa etária. ....  | 59  |
| <b>Tabela 2:</b> Características do entorno dos domicílios no ano de 2010. ....  | 60  |
| <b>Tabela 3:</b> Sistema viário arterial. ....   | 63  |
| <b>Tabela 5:</b> Tabela de especificação de áreas mínimas, dimensão mínima e pés direitos mínimos. ....                              | 79  |
| <b>Tabela 6:</b> Classificação das edificações e áreas de risco quanto à ocupação. ....  | 80  |
| <b>Tabela 7:</b> Classificação das edificações e áreas de risco quanto à carga de incêndio. ....                                     | 80  |
| <b>Tabela 8:</b> Exigências para edificações com área menor ou igual a 750 m <sup>2</sup> e altura inferior ou igual a 12,00 m. .... | 81  |
| <b>Tabela 9:</b> Classificação das edificações quanto à altura. ....   | 81  |
| <b>Tabela 10:</b> Meios de Acessibilidade para tanque de piscina. ....   | 89  |
| <b>Tabela 11:</b> Dimensões mínimas da plataforma. ....  | 90  |
| <b>Tabela 12:</b> Programa de necessidades. ....   | 95  |
| <b>Tabela 13:</b> Quadro de prescrições urbanísticas do Acqua Spa Day. ....  | 106 |

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                       | 17 |
| <b>1 SPA: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E EVOLUÇÃO</b> .....     | 22 |
| 1.1 MERCADO DO SPA NO BRASIL .....                            | 24 |
| 1.1.1 Estabelecimentos no Brasil.....                         | 24 |
| 1.1.2 Participação dos Spas por categoria.....                | 25 |
| 1.1.3 Serviços oferecidos .....                               | 27 |
| 1.1.4 Setor econômico .....                                   | 27 |
| 1.1.5 Atendimento/perfil do cliente .....                     | 28 |
| 1.2 APLICAÇÃO DE FORMULÁRIO SOBRE SPA URBANO – NATAL/RN ..... | 31 |
| <b>2 BEM-ESTAR E SAÚDE NA VIDA DO SER HUMANO</b> .....        | 35 |
| 2.1 O ESTRESSE AMBIENTAL .....                                | 35 |
| 2.2 SÍNDROME DE BURNOUT .....                                 | 37 |
| 2.3 AMBIENTES RESTAURADORES .....                             | 38 |
| 2.4 A IMPORTÂNCIA DO SPA URBANO .....                         | 39 |
| <b>3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS - DIRETO E INDIRETO</b> .....     | 41 |
| 3.1 ESTUDO REGIONAL – GRAN SPA BY L'OCCITANE.....             | 41 |
| 3.3 ESTUDO INTERNACIONAL - YUNOMORI ONSEN E SPA.....          | 44 |
| 3.2 ESTUDO NACIONAL – SIX SENS BOTANIQUE.....                 | 50 |
| 3.4 ESTUDO LOCAL – DIRETO .....                               | 54 |
| 3.4.1 Clínica Emagrecer Spa Revivare (Saúde e estética).....  | 54 |
| <b>4 ÁREA DO PROJETO – ESTUDO E ANÁLISE DO LOCAL</b> .....    | 57 |
| 4.1 CIDADE DE NATAL - BAIRRO DE PONTA NEGRA.....              | 57 |
| 4.2 SOCIEDADES RESIDENTES E TRABALHO.....                     | 58 |
| 4.3 PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS.....                             | 60 |
| 4.3.1 Visualização dos Mapas .....                            | 60 |
| 4.3.2 Condicionantes ambientais/físicas .....                 | 64 |

|  |           |
|--|-----------|
| 4.3.2.1 Terreno do anteprojeto do spa urbano .....             | 64        |
| 4.3.2.2 Topografia .....                                       | 67        |
| 4.3.2.3 Vegetação existente .....                              | 70        |
| <b>4.3.3 Conforto ambiental .....</b>                          | <b>70</b> |
| <b>4.3.4 Conforto lumínico .....</b>                           | <b>75</b> |
| <b>4.3.5 Conforto acústico.....</b>                            | <b>75</b> |
| <b>4.3.6 Condicionantes legais/ normas técnicas .....</b>      | <b>76</b> |
| 4.3.6.1 Plano diretor de Natal.....                            | 76        |
| 4.3.6.2 Código de Obras e de Edificações .....                 | 78        |
| 4.3.6.3 Código contra incêndio e pânico .....                  | 79        |
| 4.3.6.4 Saída de emergências em edifício – NBR 9077/2001 ..... | 83        |
| 4.3.6.5 Norma Acessibilidade: NBR 9050/2020.....               | 85        |
| 4.3.6.6 ABNT NBR ISSO 9386-1-2013 .....                        | 89        |
| 4.3.6.7 Vigilância Sanitária.....                              | 90        |
| <b>5 PROPOSTA ARQUITETÔNICA – Acqua Spa Day .....</b>          | <b>92</b> |
| 5.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....                                 | 92        |
| 5.2 CONCEITO .....   | 92        |
| 5.3 PROCESSO CRIATIVO .....                                    | 93        |
| 5.4 PARTIDO ARQUITETÔNICO/DIRETRIZES PROJETUAIS .....          | 94        |
| <b>5.4.1 Normas adotadas .....</b>                             | <b>95</b> |
| 5.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....                              | 95        |
| 5.6 FLUXOGRAMA .....   | 96        |
| 5.7 ZONEAMENTO.....  | 98        |
| <b>Fonte:</b> Elaborado pela autora, 2021. ....                | <b>99</b> |
| 5.8 SETORIZAÇÃO .....  | 100       |
| 5.9 EVOLUÇÃO DA FORMA .....                                    | 102       |
| 5.10 MEMORIAL DESCRITIVO .....                                 | 105       |

|   |     |
|---|-----|
| <b>5.10.1 Implantação</b> .....                           | 105 |
| <b>5.10.2 Soluções construtivas</b> .....                 | 106 |
| <b>5.10.3 Cobertura</b> .....                             | 107 |
| <b>5.10.4 Revestimentos</b> .....                         | 107 |
| <b>5.10.5 Instalações prediais hidrossanitárias</b> ..... | 108 |
| <b>5.10.6 Iluminação</b> .....                            | 109 |
| <b>5.10.7 Elevador</b> .....                              | 109 |
| <b>5.10.8 Esquadrias</b> .....                            | 109 |
| <b>5.10.9 Pinturas</b> .....                              | 111 |
| <b>5.10.10 – Paisagismo</b> .....                         | 111 |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                       | 112 |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                  | 113 |
| <b>APÊNDICE I</b> .....                                   | 119 |
| <b>APÊNDICE II</b> .....                                  | 120 |

## INTRODUÇÃO

Observa-se que grande parte da nossa comunicação se dá onde passamos a maior parte do nosso período ativo do dia, no trabalho, sendo a produtividade o foco da comunicação. Conseqüentemente, há cobranças, competitividade, permeando diversos momentos. O estresse gerado acaba por contaminar nosso diálogo com aqueles que nos são mais queridos (FRISA, 2016). Com a agitação da vida cotidiana, sobretudo nos centros das cidades, as pessoas começaram a se conscientizar sobre a carga física e emocional carregada dia após dia vem sendo relevante.

A síndrome de Burnout, mais conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é considerada uma exaustão externa sendo definida como “um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está intimamente ligada a vida profissional” (FREUDENBERGER, 2013). O trabalho acaba se transformando em estresse, ansiedade e nervosismo intenso, tornando-se um assunto atualmente notado por muitas pessoas, mas talvez não pontuado como deveria ser. Essa alta cobrança acaba impactando de forma negativa na vida pessoal e profissional, porém tudo isso pode ser contornado ou minimizado com tratamentos em espaços personalizados.

O enfoque adotado para analisar essa problemática relacionada a estresse e ansiedade, foi entender como funciona o dia a dia das pessoas, atenuar sobre os principais problemas geradores do mal-estar pelo excesso de trabalho, pensamentos acelerados, estresse, ansiedade, ou seja, trabalho-vida social. A proposição do Ferreira (2004) retrata bem-estar e mal-estar como sendo “representações mentais dos trabalhadores concernentes ao estado psicológico geral em determinados momentos e contextos”. Dessa forma fica a pergunta, qual a importância da melhoria da qualidade de vida e como o spa urbano pode influenciar positivamente ou auxiliar nas mudanças de hábitos decorrente ao bem-estar e saúde?

Pensando no conforto, lazer e saúde, a proposta para esse trabalho de conclusão de curso foi propor um serviço personalizado de atendimento (SPA), mais precisamente um spa urbano localizado no bairro de Ponta Negra, Cidade de Natal/RN. Esse tema foi escolhido como foco principal a oportunidade de relaxar por

um curto espaço de tempo, usufruir de serviços de beleza, saúde e bem-estar. Um segmento que tem um círculo de pessoas que sempre voltam e frequentam o local unicamente por um motivo, cuidar de si.

O spa é um refúgio para todo esse esgotamento, o qual facilita o acesso de pessoas em espaços que transmite paz, tranquilidade, relaxamento e cuidado do corpo, sem precisar de alto custo. No trabalho de pesquisa de Asheley Biancasteli (2017), na qual retraz um “Projeto de Spa Urbano em Varginha/MG”, estabelece um programa de necessidades que atende o espaço, juntamente com o conceito, proposta arquitetônica, concepção de um spa urbano e estudos referenciais. Considerando também que é o mercado de grande relevância para a saúde e bem-estar.

As referências de como projetar um spa urbano, junto com o levantamento de dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros (SEBRAE), o qual disponibiliza um documento de como montar um spa urbano, trazendo alguns ambientes que não podem faltar e profissionais na área de saúde que atuam dentro desses espaços, dentre outras informações relevantes, tornando-se o ambiente mais funcional e acolhedor.

Sendo assim de acordo com as leituras bibliográficas os objetivos deste anteprojeto foram norteados mediante aos os conceitos do bem-estar e da qualidade de vida, criando espaço externo que propõe tranquilidade e conforto integrando com a área interna e por fim programa de necessidades ideal para a proposta do anteprojeto.

A escolha de um spa urbano, se deu por concentrar no meio urbano, levando fácil o acesso, sem precisar obrigatoriamente de uma internação. O bairro está em crescente transformação, com alteração do uso e ocupação do solo, onde no início era predominantemente residencial e na fração onde teve a intervenção, Conjunto Ponta Negra, cresce nos setores de comércio e de serviço, principalmente voltado para o turismo local e estrangeiro. O bairro é conhecido pelos atributos de belezas naturais – praia, dunas, área de proteção ambiental, pontos turísticos a qual faz toda diferença para proposta arquitetônica.

O principal motivo para escolha do bairro e do terreno, mesmo sendo localizado em área urbana, foi que visibiliza o cliente ir com mais tranquilidade e conforto para o spa. Com aproximadamente 24.780 habitantes, o censo demográfico de 2010, destaca o crescimento populacional, junto com uma renda per capita dos moradores de aproximadamente 1 a 2 salários mínimos, que é o equivalente a 20% da população, (IBGE, 2010). Logo isso reflete totalmente na infraestrutura do SPA, na qual tem que atender todas as classes sociais do bairro, como também das extremidades. O terreno escolhido tem aproximadamente uma área de 520,86m<sup>2</sup>, com dimensões de 17.23 x 30.23m, mais precisamente na Rua Praia de Camurupim com Rua Praia de Itapuã, próximo a Avenida Praia de Ponta Negra.

A proposta se caracteriza através de uma conscientização de mudanças de hábitos que são necessários para o bem estar do ser humano. Quando o corpo começa a chegar a estado de esgotamento, pela quantidade de esforço feito durante o dia a dia, começa a aparecer problemas como exaustão, pressão, dores musculares, tensões, ansiedade, dentre outros sintomas e sempre quando isso acontece busco serviços de fisioterapia. Logo é notório que se não houver tratamentos e conscientização da melhoria de qualidade de vida os sintomas voltam.

Para melhor aprofundamento do anteprojeto arquitetônico os princípios arquitetura da saúde, se faz necessário para diretrizes projetuais para melhor projetar esse espaço. É por meio disso, que foi desenvolvido inicialmente leituras bibliográficas buscando os seguintes bancos de dados: Biblioteca Google acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando as palavras chaves de arquitetura da saúde, bem-estar e saúde e spa urbano.

A metodologia empregada caracteriza-se por um trabalho de pesquisa qualitativa fundamentada em um tipo de pesquisa exploratória, o qual serviu como base inicial da coleta de dados em referências bibliográficas, trazendo o aprofundamento teórico, como referencial empírico, artigos e pesquisa documental para compreender a complexidade das informações obtidas e aprimorar na proposta do anteprojeto. A metodologia aplicada também auxiliou no entendimento da visita in loco no Spa Revirare, localizado na Cidade de Natal, bairro Petrópolis. Em segunda o anteprojeto do spa urbano, desenvolvendo mediante a todo estudo feito e normas.

Um desses aparatos teve como base o manual de como montar um spa urbano, disponibilizado pelo SEBRAE. Como também o levantamento de dados no artigo “O perfil de Spas Urbanos em Curitiba” (FARIAS, 2016), disponibilizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR, o qual serviu como contribuição para a aplicação de questionários como também entender as opiniões das pessoas mediante ao espaço. Contribuiu na concepção a fim de entender suas necessidades a respeito do espaço e temática. Juntamente uma visita in loco ao terreno de intervenção projetual, com a intenção de realizar estudos de topografia, malha viária, gabarito, análise do entorno para levantar dados técnicos. A realização de referências sobre a contextualização histórica do spa urbano e da localidade que será inserida, no caso a história de Ponta Negra, foi um dos pontos primordiais para o desenvolvimento do projeto, pois pensar sobre o mercado e como ele pode agregar para a população.

Já na proposta projetual, o partido arquitetônico foi elaborado mediante a coleta de dados obtidos. É nessa etapa que foi levantado o conceito, partido arquitetônico, fluxograma, zoneamento, programa de necessidades e outras estratégias projetuais. A partir das análises dos referenciais empíricos obteve a criação do layout e volumetria 3D e pranchas técnicas, visando espaços apropriados para os profissionais que irão atuar e destinar ambientes integrando com área externa e interna para o bem-estar e acolhimento dos clientes.

As legislações urbanísticas serão vigentes de acordo com a cidade, levantando dados pelo Código de Obras e Plano Diretor de Natal. Os demais serão espelhados pelas normas como, a Norma Brasileira de Acessibilidade (NBR 9050), instrução técnica do corpo de bombeiros, saídas de emergência, plataformas (NBR 9386), vigilância sanitária e normativa da COVISA.

Obteve análises mediante as condicionantes ambientais e físicas e prescrições urbanísticas, o qual aprimorou o programa de necessidades, estabeleceu os critérios do conforto térmico e acústico deixando o ambiente ainda mais aconchegante e acolhedor. Por mais que esteja um centro urbano, o espaço de refúgio na qual tem tratamentos de saúde que beneficia o corpo e a mente.

Visto que a temática do projeto é a busca da melhoria da qualidade de vida em espaços de lazer, paz e tranquilidade se tornaram importante buscar referências bibliográficas mediante a esse tema. O desenvolvimento do anteprojeto utiliza dos métodos arquiteto e urbanista Edson Mahfuz (1995), o qual inicia pela definição do problema, conceito/partido, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo. A crescente procura pela qualidade de vida decorrente o dia a dia, vem aumentando o interesse por tratamentos de alívio do estresse, descanso, beleza em spa. Tendo em vista um aprofundamento no trabalho de pesquisa de Asheley Kimberly Agnelo Biancasteli (2017), na qual retraz um “Projeto de spa urbano em Varginha/MG”, onde seu objetivo de pesquisa foi estabelecer espaços voltados á saúde e bem-estar de modo que afete totalmente a qualidade de vida atrás dos serviços prestados que o spa oferece.

Ainda pensando em espaços destinado a saúde do usuário, é importante fazer uma investigação a respeito dessa problemática. Aprofundar a história da saúde foi entender a história do ser humano e todo o processo do porquê de hábitos e costumes serem tão cansativos e extensos. A importância de como mudar essas relações, modos e dos cuidados que o homem estabelece com o seu corpo. Desta forma, o presente trabalho possibilita ao ser humano adequar novos hábitos em sua rotina, se conscientizar o quanto é importante minimizar o estresse diário e se reconectar consigo mesmo em busca da melhoria da qualidade de vida antes que acarrete em doenças mais complexas. Todavia, o spa urbano com seus serviços personalizados transmitem paz, tranquilidade e relaxamento fazendo com que o ser humano crie um âmbito em frequentar esses espaços.

## 1 SPA: CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E EVOLUÇÃO

Há séculos que o ser humano vem tomando ciência da importância e os benefícios das águas termais para o bem-estar físico e mental. A origem do Serviço Personalizado de Atendimento (SPA) iniciou na cidade Bélgica, mais precisamente na província de Liège e por bastante tempo hotéis localizados naquelas proximidades passaram a oferecer serviços de controle alimentar e saúde. Esse termo remete ao antigo Império Romano, quando a Aristocracia frequentava a estância Hidromineral na cidade de Spa, situada no Leste da Bélgica. Desde o século XIV a cidade ficou conhecida pelo banho quente na qual serviria como auxílio tratamentos terapêuticos (SIGNIFICADOS, 2020).

O conceito de spa se tornou presente principalmente no cenário das batalhas, onde os soldados das guerras cansados e machucados, utilizavam dos banhos aquecidos para aliviar os incômodos. Quando se tornou uma questão de hábito, sentiram a necessidade de construir banhos públicos para obter esses tratamentos mais rápido, surgindo assim a expressão latina, “Saúde através da água”, (SIGNIFICADOS, 2020).

Não passou muito tempo, os gregos, por sua vez, já identificaram a importância e os benefícios das águas termais em relação a saúde e alívio das dores. Começaram a explorar as terras criando infraestrutura de apoio no entorno das nascentes de águas. Os locais ficaram conhecidos, servindo como um espaço não só medicinal, mais também de convívio e lazer. Filósofos renomeados como Platão, Homero e Hipócrates escreviam suas histórias nesses espaços de calma e tranquilidade (S.N, 2012).

Os spas de luxo se concretizaram pelos Romanos, por mais que já usufruíam do spa por séculos, no ano de 25 a.C, iniciou a primeira e grande construção do Thermae, palavra grega que significa “calor”, originado pelo Imperador Agrippa (S.N, 2012). Além de todo o divertimento e luxo, a essência do verdadeiro conceito de Spa não mudou, muitos médicos daquela época utilizavam do método simples e natural para tratar seus pacientes, receitavam a prática termal e orientavam o quanto era importante a frequência dos banhos públicos para melhoria da qualidade de vida.

O Cristianismo, que não tolerava o nudismo, finalizou as práticas das águas termais no mesmo período que houve a queda do Império Romano, deixando apenas suas relíquias para serem visitados até os dias atuais. Entretanto, durante a Idade Média essas práticas em propriedade terapêuticas voltaram a se tornar presentes no dia a dia da sociedade, pois foram obtidas comprovação dos benefícios das águas sulfúricas que auxiliam no tratamento de doenças de pele e as águas ricas em sais de bromo e iodo como tratamento de infertilidade feminina. Os spas começaram a ser divulgados e os recursos voltados a hidroterapia cresceram, tornando sobre as práticas terapêuticas essenciais, dando surgimento ao primeiro livro científico, trazendo como tema de “Os poderes curativos da água” (S.N, 2012).

No entanto, os spas não eram usufruídos por todos durante o século XIX e XX, e sim apenas pelas classes mais altas, as quais poderiam fazer reservas e frequentar o local. Já que a princípio as termas nasceram em lugares que tinham fontes de águas naturais, dificultando o acesso decorrente do alto custo para usufruir o local. Sendo justificado pela localização em espaços afastados do meio urbano, ficando mais difícil frequentá-lo (S.N, 2012).

O spa chegou nos EUA por volta de 1850, trazendo o primeiro Day-Spa em 1910 graças a Elizabeth Arden, empresária e cosmetóloga, disponibilizou serviços como pedicure, manicure e limpezas de pele (S.N, 2012). Em seguida a sociedade norte-americana começou a exigir novas adaptações nos spas para suprir suas necessidades e interesses, onde além dos serviços terapêuticos, foram acrescentando serviços complementares da vida cotidiana da população como: nutricionista, terapias de beleza e atividades aeróbicas. Dessa forma, os EUA apresentaram um maior desenvolvimento neste quesito, servindo inclusive como referência mundial nos padrões de tratamento, inovação, arquitetura, design e serviços (ABC SPAS, 2009).

Ainda dentro deste contexto, a indústria dos spas no Brasil vem se tornando tendência desde a década de 60, sendo introduzido o conceito pela empresária e professora de educação física Ala Szerman, na qual criou e revolucionou tratamentos de beleza, estética e saúde. Esse setor no Brasil se atualiza cada vez mais, estando sempre em constante evolução, a concepção dos spas tem exclusivamente um objetivo: o bem-estar do corpo, mente e espírito, sendo obtido

atrás diversos serviços e atividades fornecidas pelo espaço. A cultura termal virou tradição, facilitando tratamentos de todos os gostos e para todas as classes sociais (ABC SPAS, 2009).

## 1.1 MERCADO DO SPA NO BRASIL

O setor atual do spa no Brasil dispõe de serviços que proporciona o indivíduo melhorias na qualidade de vida, através de atividades físicas, estéticas, medicinais e terapêuticas, desenvolvidas pelos profissionais de fisioterapia, enfermeiros, educadores físicos, nutricionistas, psicólogos, bioquímicos, tecnólogo em cosmetologia e estética.

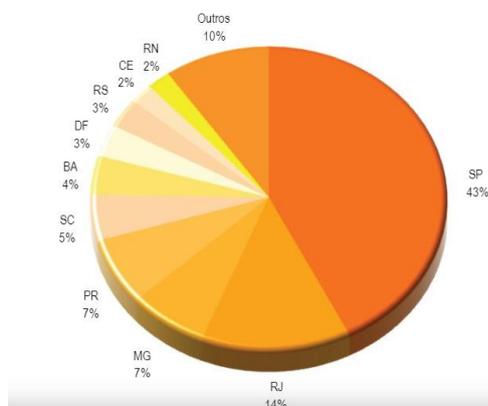
A associação Brasileira de Clínicas e Spas (ABC Spas) é uma entidade sem fins lucrativos e tem como objetivo agregar empresas a esses setores e propor desenvolvimento do mercado de Spas no Brasil, ou seja, fazer com que a sociedade fique atenta sobre a saúde e qualidade de vida. Esta associação foi fundada em 2002, sendo uma referência no ramo, a qual coleta dados significativos validados pelos profissionais e clientes para melhor segmento nas atividades. O setor de spa apresenta dados econômicos na promoção de práticas de bem-estar e busca promover encontros as empresas ou apoiadores da causa para estabelecer conceitos e diretrizes no mercado dos Spas. É a indústria que mais cresce no Brasil passando credibilidade e segurança no processo de desenvolvimento, dentre os mais de mil estabelecimentos que se encaixam na categoria de spa, aproximadamente 88% deles, tem um lucro médio de R\$40 mil reais por mês, valor referente ao ano de 2012 (ABC SPAS, 2012).

### 1.1.1 Estabelecimentos no Brasil

De acordo com o levantamento Nacional da Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, a distribuição geográfica dos spas em 2013 é estimada em aproximadamente 1000 estabelecimentos no Brasil com essa classificação. Sendo a região Sudeste concentrado o maior número de spas, mais precisamente na cidade de São Paulo, tanto na questão de números de spas, como no quesito de tecnologia, inovações e tendências, com o percentual de 63,3%; em seguida a região Sul com 15%; por fim se divide nas demais regiões e estados, (Gráfico 1) As cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília se destacam também neste mercado, com

as diferentes técnicas, equipamentos sendo mais um reflexo na tendência. Percebe-se que esse número de estabelecimentos certamente cresceu e continuará a crescer significativamente nos próximos anos.

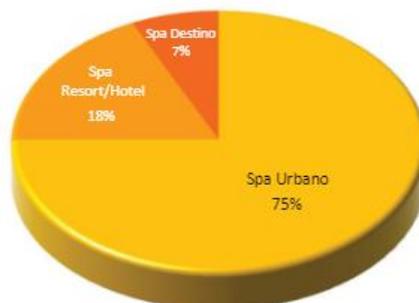
**Gráfico 1:** Estabelecimentos dos Spas no Brasil.



**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

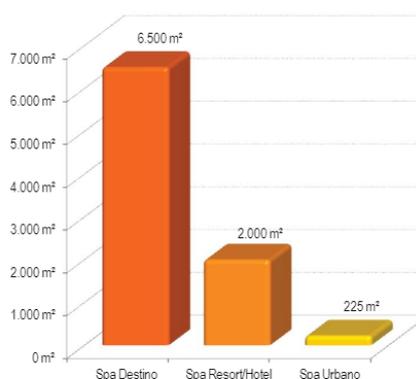
### 1.1.2 Participação dos Spas por categoria

Em continuação ao levantamento que a predominância dos spas urbanos é relativamente maior que os demais (Gráfico 2), isso provavelmente acontece por conta da praticidade, logística e o avanço do seu crescimento. Já nos spas Destino Resort/Hotel, também tem um papel relevante no mercado, pois faz com que as pessoas se desloquem para uma determinada região, com intuito relaxar em ambientes isolados dentro desses estabelecimentos. Esses espaços fizeram parte da história dos spas no Brasil e ainda se faz referências no quesito dos novos empreendimentos já utilizados desses serviços em seus espaços e os hotéis já existentes implementando essa ideia um spa na localidade. As regiões onde mais se concentram os Spas de Destino, espaços localizados fora dos centros urbanos, estão no interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

**Gráfico 2:** Predominância dos Spas por categoria.

**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

A ABC Spas relata o tamanho das instalações para cada perfil de serviço, na qual são separados por categoria sendo elas Spa Destino, Spa Resort/Hotel e spa Urbano. O tamanho do ambiente interfere diretamente na instalação, no caso dos Spas Destino, precisam de espaços amplos para suprir a demanda de hospedagem, espaços para refeições, atividades físicas, paisagismo, dentre outras áreas necessárias. Já no Spa Resort/Hotel, tem toda uma estrutura para receber hóspedes, mas dedicam a espaços mais voltados a prestação serviços. E nos Spas Urbanos, por ser instalados em centros urbanos, se tornam mais restritos por conta da instalação de pequeno porte ao se comparar aos outros, são mais voltadas as salas de tratamentos, como também espaços de convivência, ar livre, paisagismo onde proporciona bem-estar e refúgio para tal relaxamento (Gráfico 03).

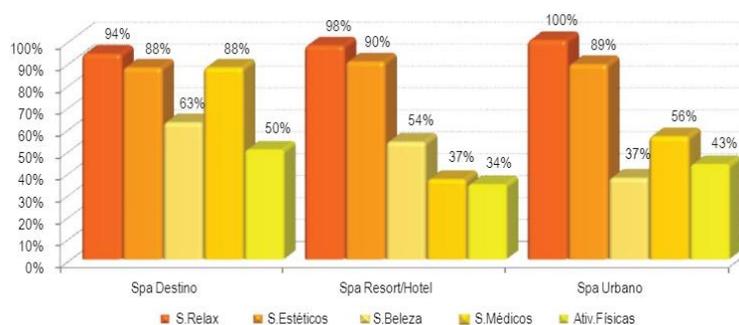
**Gráfico 3:** Dimensionamento médio dos Spas, conforme o tipo.

**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

### 1.1.3 Serviços oferecidos

Atualmente os serviços oferecidos dentro de um spa estão ligados diretamente ao bem-estar, saúde e estética da população. Spa urbano em específico (Gráfico 4), a população aponta que 100% dos serviços de relaxamento são importantes e bastante procurados, esse alto índice é o reflexo da necessidade dos clientes ao procurar esses locais com um desconforto devido ao esgotamento diário. Logo, os tratamentos estéticos foram bem apontados, em média de 89% da população relatou que os serviços são importantes e desejados (ABC Spas, 2013).

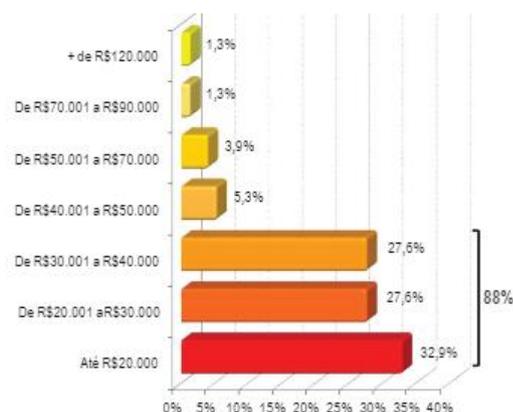
**Gráfico 4:** Serviços oferecidos dentro dos Spas.



**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

### 1.1.4 Setor econômico

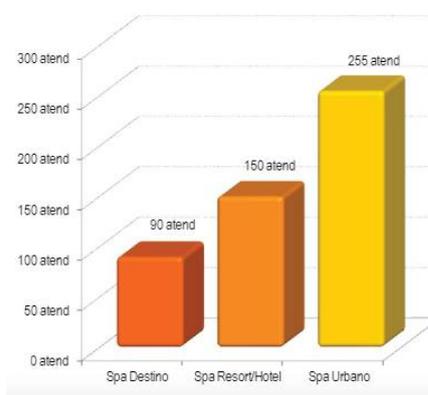
Os setores econômicos dos spas são vistos e analisados de acordo com a categoria de cada espaço, mas independente disso, o mercado está mais voltado para empresas de pequeno porte, onde a média de faturamento é de R\$40.000,00, contendo uma receita bruta abaixo de R\$20.000,00 (Gráfico 5). Esse dado disponibilizado é o reflexo da organização e estabilidade que essas pequenas empresas devem contar durante sua trajetória, já nas demais empresas de maior porte devem ser feito uma análise pontual para ter um percentual sobre o valor (ABC Spas, 2013).

**Gráfico 5:** Setores econômicos dos Spas.

**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

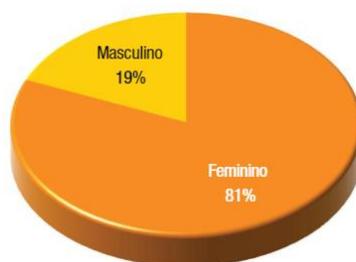
### 1.1.5 Atendimento/perfil do cliente

Cada categoria de Spa tem uma quantidade média de atendimento decorrendo ao serviço prestado. O spa urbano, está atualmente ganhando espaço no ranking de atendimentos, por ser localizado nos centros urbanos o qual proporciona melhor logística e tratamentos terapêuticas do mesmo modo que um spa destino e Spa Resort/Hotel oferece. O que diferencia muitas vezes no atendimento é a questão do deslocamento e as atividades oferecidas (Gráfico 6).

**Gráfico 6:** Média de atendimento de cada Spa.

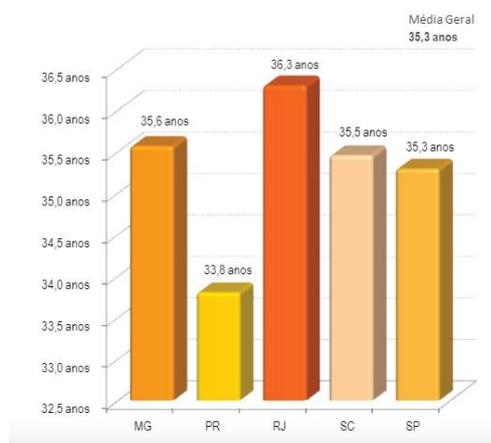
**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

De acordo com o Spa Week, um evento que reúne os principais estabelecimentos de beleza e bem-estar dos países, relata que o perfil dos clientes por gênero, o público feminino é predominante maior que o público masculino, sendo uma média de aproximadamente 81% (Gráfico 7), isso mostra que as mulheres são mais suscetíveis ao conhecer, experimentar e frequentar esses ambientes em busca de novos tratamentos.

**Gráfico 7:** Perfis dos clientes por gênero.

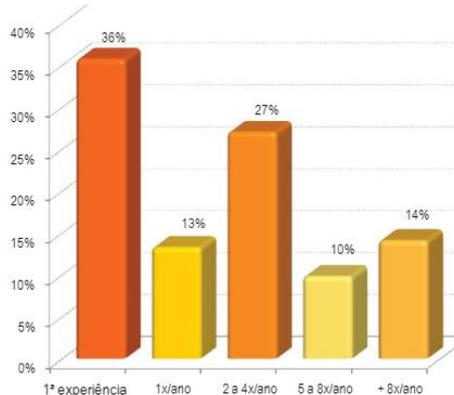
**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

A idade dos clientes que frequentam esses estabelecimentos de acordo com o Spa Week, estão variando entre 33 á 36 anos de idade. Isso indica que é um público com maturidade, discernimento e independência financeira, na qual busca e já tem consciência tão é importante a melhoria da qualidade de vida (Gráfico 8).

**Gráfico 8:** Idade aproximada dos clientes que frequentam os spas.

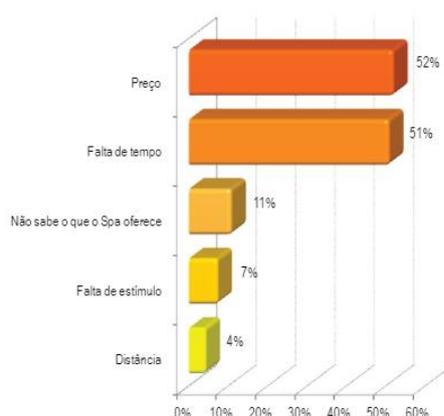
**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

O (Gráfico 9) apresenta a frequência dos consumidores em 2013 nos spas, o qual é relativamente pequena pelo fato de ser um mercado “novo”, isso retrata diretamente a falta de hábito dos clientes em utilizar esses estabelecimentos, isto é, a maioria das pessoas nunca foram ou só frequentam uma vez por ano, (ABC Spas, 2013).

**Gráfico 9:** Frequência dos consumidores nos Spas.

**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

Um dos grandes fatores que afetam na frequência desses espaços está voltado ao custo-benefício e a falta de tempo, um desafio para o setor. Percebe-se que muitas pessoas não sabem os benefícios que os Spas oferecem, consequentemente não tem estímulo para ir e não incluem as terapias com maior frequência em sua rotina (Gráfico 10). Hoje em dia, se busca formas para que esse setor ganhe espaço em todas as classes sociais, tentando reduzir os custos e explicar que os tratamentos são essenciais para prevenção de doenças físicas, mentais, vale a pena reservar algumas horas da rotina para frequentar e usufruir que esses espaços tendem a oferecer (ABC Spas, 2013).

**Gráfico 10:** Frequência de pessoas nos Spas.

**Fonte:** Levantamento Nacional de Spas e Clínicas de Estéticas – ABC Spas, acesso 2021.

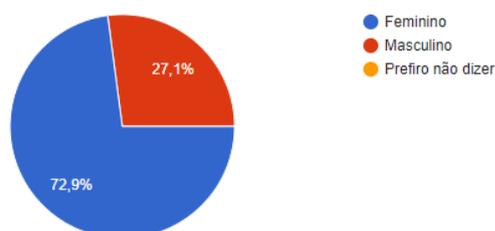
De acordo com o que foi exposto acima referente ao levantamento de dados sobre Spas no Brasil, nota-se que é uma temática bastante relevante no dia a dia das pessoas, porém contém dificuldades de usufruir e conhecer o local mediante as

situações apontadas. Logo, se fez necessário uma aplicação de formulário na cidade de Natal/RN, para entender qual a opinião do público a respeito dessa temática.

## 1.2 APLICAÇÃO DE FORMULÁRIO SOBRE SPA URBANO – NATAL/RN

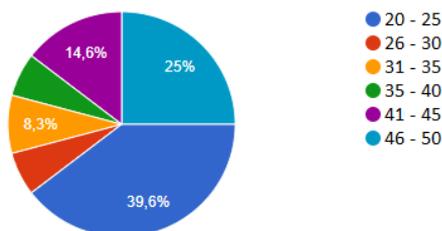
A aplicação do formulário na cidade de Natal/RN sobre spa urbano, foi realizado em junho de 2021, aplicado pela plataforma de formulário do Google. As perguntas referente a esse questionário está no apêndice deste trabalho. Serviu para auxiliar no desenvolvimento do anteprojeto como para levantar dados a respeito do local e se atentar as dificuldades encontradas como a falta de conhecimento e frequência desses locais . Questionário realizado por 48 pessoas, com público alvo voltado para adultos. Logo nota-se que o público que mais se identificou com o spa urbano é do gênero feminino, ultrapassando dos 50% das respostas e 0% pessoas que não preferiram não dizer o gênero (Gráfico 11).

**Gráfico 11:** Gênero das pessoas que se interessam pelo Spa Urbano – 2021.



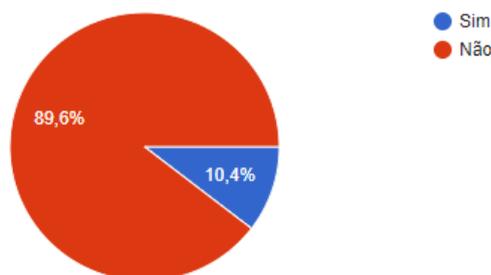
**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

A diversidade das idades (Gráfico 12) favorece para proposta do spa urbano. Nota-se que está bem mesclado as idades das pessoas que moram em Natal, contendo os maiores alcances relacionado a 19 pessoas com idade entre 20 – 25 anos 36,6% e 12 pessoas entre 45 – 50 25%, ou seja, um espaço que atende todas as idades.

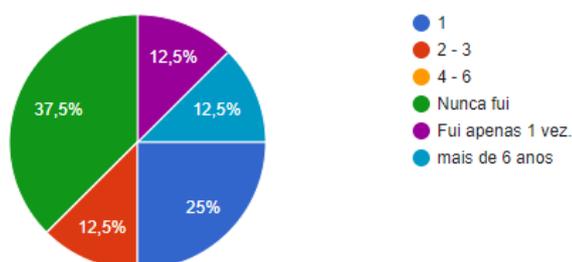
**Gráfico 12: Faixa Etária – 2021.**

**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

A cultura e prática de frequentar spa vem de muitos anos, mesmo sendo um espaço reconhecido no Brasil poucas pessoas utilizam e sabem a real função desses ambientes. Nota-se ao levantar dados sobre as idas em spas urbanos, 89,6% equivalente a 43 pessoas responderam que não foram (Gráfico 13). E sendo poucas pessoas que foram foi somente uma vez 25%, (Gráfico 14).

**Gráfico 13: ida ao local – 2021.**

**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

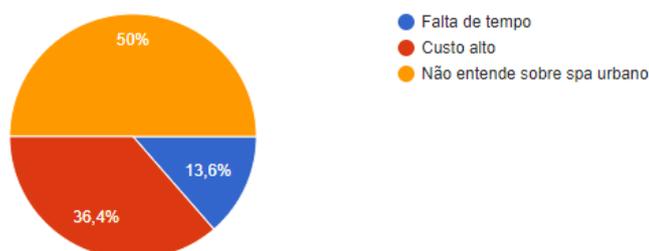
**Gráfico: 14: Frequência nos Spas – 2021.**

**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

As pessoas que frequentam esses espaços relataram por qual motivo não utilizavam com mais frequência os serviços oferecidos, o qual 50% das pessoas não entende sobre spa urbano e 36,4% relataram que o custo de frequentar esses

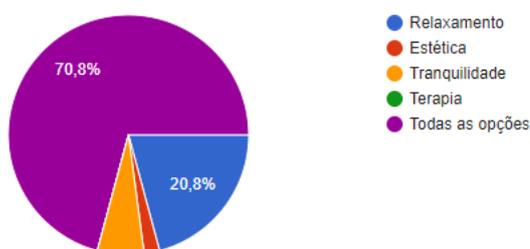
espaços é alto (Gráfico 15). Um ponto interessante no formulário foi a opinião das pessoas referente o conceito do spa, 70,8% das pessoas, responderam que o spa está relacionado a várias funções, como relaxamento, terapia e estética (Gráfico 16), deixando de lado a visão de ser um espaço de emagrecimento e estética.

**Gráfico 15:** Relatório Estatístico sobre a frequência – 2021.



**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

**Gráfico 16:** Relatório Estatístico sobre a função do spa – 2021.

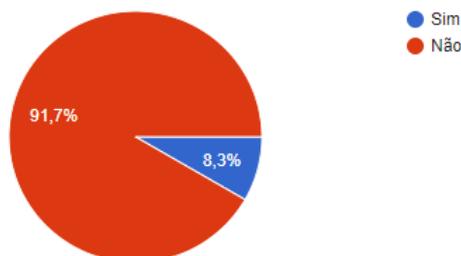


**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

A frequência de spa urbano em outras cidades também são poucas, 91,7% não frequentam (Gráfico 17), se chegam a utilizar deve ser por meio dos hotéis que fornecem serviços de spas, 91,7%. Na cidade de Natal, poucas pessoas conhecem o spa urbano, em torno de 12,5% e alguns citaram que conhece spas dentro de hotéis como o Wish Resort e Vogal Hotel, o restante comentou que não conhecem (Gráfico 18).

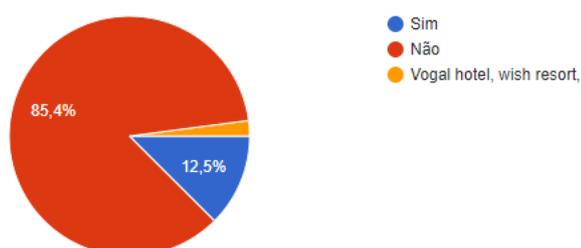
<sup>1</sup> Localização dos Hotéis: Wish Resort: Via Costeira Sen. Dinarte Medeiros Mariz, 5525 - Parque das Dunas, Natal – RN.  
Vogal Hotel: Rua. Cel. Inácio Valê, 8861 - Ponta Negra, Natal – RN.

**Gráfico 17:** Frequência de Spa Urbano em outra cidade – 2021.



**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

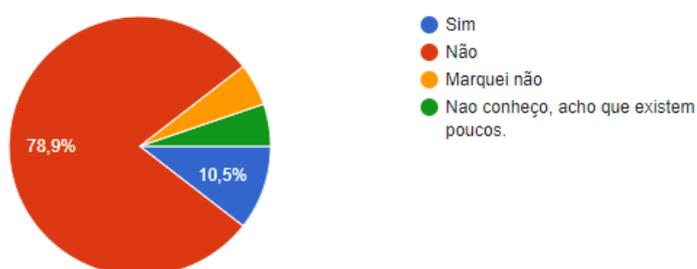
**Gráfico 18:** Spas urbanos em Natal/RN – 2021.



**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

A aplicação do questionário teve intuito de buscar a opinião das pessoas a respeito do spa urbano, observou-se que poucas pessoas entendem sobre o assunto, não frequentam o lugar e acham que em Natal tem poucas não tem muitas opções (Gráfico 19).

**Gráfico 19:** Relatório Estatístico sobre as opções de spa urbano – 2021.



**Fonte:** Levantamentos de dados pelo Google Forms, acesso 2021.

Mediante a análise dos gráficos acima a conclusão deste levantamento de dados, é que se faz necessário a presença do marketing, o qual transmita para as pessoas a existência desses locais e sua função, já que a grande maioria não entende do assunto. Por meio disso, foi feito pesquisas em referências bibliográficas em relação a saúde e bem-estar do ser humano.

## 2 BEM-ESTAR E SAÚDE NA VIDA DO SER HUMANO

Neste capítulo será relatado sobre o excesso de estresse e ansiedade que carregando durante nossa rotina e como pode ser melhorado e evitado optando por hábitos melhores. Segue primeiramente falando sobre o estresse ambiental e síndrome de Burnout, como eles estão presentes de maneira silenciosa na vida do ser humano e em seguida as possibilidades de melhoria de qualidade de vida como frequentar ambientes restauradores e a importância do Spa Urbano.

### 2.1 O ESTRESSE AMBIENTAL

Segundo a organização Mundial de Saúde (OMS, 1946), define-se saúde como “um estado completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. Esse conceito engloba uma percepção ampla a respeito a saúde plena, pensando não só individualmente, mais também no coletivo, ou seja, um estado de sofisticação, estando relacionado de como ser humano percebe sua vida e o quanto isso reflete em suas ações. O bem-estar, por sua vez, trata-se de quando o indivíduo consegue suprir suas necessidades de modo satisfatório com a vida e ter saúde juntamente com o estado de bem-estar físico, mental e social. Esses dois conceitos são bem complexos e merecem ser conhecidos, entendidos e praticados de forma voluntária, principalmente nos dias de hoje (GUNTHER, 2011).

As pessoas vivem dentro de um mix de emoções, a todo tempo sendo deparados com situações que impactam no dia a dia, seja positivamente ou negativamente. As cobranças, responsabilidades, finanças, relações com a família, amigos e colegas de trabalho, a vida profissional e pessoal, acaba sendo alguns efeitos do estresse, cansaço e sofrimento. É comum, as pessoas ignorarem os sintomas emocionais, muitos relatam ser fraqueza e algo passageiro, porém é um dos primeiros a serem afetados devidos os fatores externos. O poder da mente humana é o grande responsável por quaisquer ações feitas, ele filtra sucessos e fracassos, como também libera emoções boas e ruins no qual se consumem de forma descontrolável nosso comportamento e no corpo, até chegar no estado de esgotamento, não é à toa que o a Síndrome de Burnout está muito presente na sociedade.

A palavra e o significado do estresse não estão só presentes na atualidade, ela passou por várias definições ao longo do tempo. No final do século XVII, esta palavra na física servia para definir o desgaste sofrido por materiais exposto a força. Logo, o termo ficou mais afundo na medicina, no século XIX, onde retrata as reações do ser humano, segundo Ferreira (1999) o estresse é o “conjunto de reações do organismo a agressões de ordem física, psíquica, infecciosa e outras, capazes de perturbar-lhe a homeostase”.

Os estudos de autores sobre termo estresse e como ele passou a evoluir como conceito no decorrer dos anos, o fisiologista e médico estadunidense, Walter Cannon (1871-1945), relatou em seu livro “The Wisdom Of The Body” (1935), sobre o estresse e como ele afeta na “reação fisiológica específica que mobiliza o organismo para lutar, adaptar-se e sobreviver”. Já o autor, Hans Selye (1950), relata que para tudo precisa ser adaptado, principalmente quando as reações desenvolvem no organismo. Desse modo, os autores contribuíram para chegar na conclusão que existe uma ligação entre pessoa e estresse ambiental, onde mexe com condições físicas, valores pessoais de caráter bom ou ruim.

O estresse ambiental traz com ele um conjunto de reações que possibilitam o ser humano enfrentarem situações de cunho negativo na qual podem repercutir na capacidade adaptativa. Segundo Gappell (2005), o bem-estar físico e psicológico é influenciado por seis elementos ambientais: luz, cor, som, aroma, textura e espaço. No sentido da luz, como um sistema enriquecedor, onde permite que o corpo seja mais saudável. A cor como trás o brilho, intensidade, transmitindo aconchego e bem-estar, o som remete leveza provocando efeitos sonoros. O olfato afeta com o emocional, a textura são as superfícies, aparências ou sensações. E o espaço promove sensações, dependendo deles transmite bem-estar e reduz o estresse.

O papel da arquitetura na saúde é transmitir métodos que irão auxiliar na mudança do estresse ambiental, mostrando que o excesso de qualquer ação realizada pode ocasionar problemas futuros e interferindo nos processos e planejamentos (Gappell, 2005). Logo em arquitetura é pensar em ambientes restauradores.

## 2.2 SÍNDROME DE BURNOUT

Com o passar dos anos, o estresse e a qualidade de vida no trabalho têm sido pontuados devido ao impacto causado, levando o trabalhador a alto sofrimento mental e adoecimento físico. A síndrome de Burnout, mais conhecida como síndrome do esgotamento, foi idealizada na década de 1970, pelo americano Herbert Freudenberger. O termo empregado devido a exposição de prolongados níveis de estresse no trabalho, os profissionais prelatam reações de esgotamento emocional e insatisfação da realização pessoal. Isso ocorre mediante a demanda excessiva, produção, cobrança para produzir e render mais no trabalho, concentração e desempenho mental, conduzindo a dupla jornada de trabalho (Freudenberger, 1974).

Segundo Freudenberger (1974), o Burnout é uma palavra que deriva de algo ou de alguém que passa por esgotamento de energia, exaustão mental e física. A síndrome pode ser entendida por três dimensões: a exaustão emocional, sendo caracteriza pelo sentimento de esgotamento emotivo, a despersonalização, sendo entendida pela ausência da sensibilidade emocional, e por último a redução da realização profissional, que ocorre sensação de frustração, falta de envolvimento no trabalho, sensação de incapacidade e eficiência. Em decorrência disso, afeta a relação da qualidade de vida, relacionamento familiar, social e profissional.

A psicóloga Christina Maslach, foi pioneira do conceito por achar que essa doença deveria ser mais pontuada na sociedade. Começou a perceber que as pessoas portadoras de SB apresentavam ações negativas e distanciamento social, ou seja, identificou que poderia ser uma possível tensão emocional ocasionada pelo ambiente de trabalho. Ao fazer estudos, criou o Maslach Bournour Invertoy, pesquisa utilizada para obter informações sobre SB e obteve nas avaliações um alto índice de escores referente a exaustão emocional e baixos escores de realização profissional.

O trabalho preenche a maior parte da vida das pessoas, pois é o principal meio financeiro e inserção no mercado e vida social. Mas nem sempre oferece satisfação e tranquilidade. Muitas vezes o trabalho existe 100% da sua capacidade física e mental, não tendo controle, acarreta uma exaustão, conseqüentemente,

diminuir a qualidade dos serviços e lucratividade. A SB se inicia exatamente por esse excesso, estresse, tensão no trabalho, com sintomas leves, mais também pode piorar com o decorrer dos anos (Freudenberger, 1974) .

Ainda existem poucos estudos que demonstram a importância da doença para população e o quando ela atinge de maneira rápida. A atividade profissional consome grande parte da sociedade como também a rotina, para melhor ser evitado deve ser feito mudanças de hábitos e oferecer a si mesmo melhoria de qualidade de vida, separando trabalho e lazer, como também readaptar sua rotina passando frequentar ambientes de tranquilidade e refúgio (Freudenberger, 1974). No que se refere ao spa urbano, existem outras doenças psíquicas que podem frequentar esses locais de tranquilidade e refúgio.

### 2.3 AMBIENTES RESTAURADORES

O papel da arquitetura na saúde é transmitir métodos que irão auxiliar na mudança do estresse ambiental, mostrando que o excesso de qualquer ação realizada pode ocasionar problemas futuros e interferindo nos processos e planejamentos. Logo, a arquitetura é pensar também em ambientes restauradores, na qual permite o indivíduo restabelecer sua atenção facilitando o processo do estado de equilíbrio para reduzir a fadiga mental, devido o alto índice de estresse (Kaplan 1989).

Esse termo foi surgido a partir das teorias de restauração da atenção propostas por Rachel e Stephen Kaplan (1989), onde relata que o estresse atinge o comportamento do ser humano em situação que desafia ou ameaça o bem-estar. Essa teoria foi realizada após anos de pesquisas, chegando a conclusão que o estresse da vida cotidiana, pode experimentar a fadiga durante o processo de atenção, ou seja, muitas decisões humanas são tomadas de modo inconsciente.

Os efeitos do estresse atingem a modernidade de maneira constante, se fazendo necessário todo esforço sem sequer ter uma pausa, ou seja, não perder o foco da atenção. A exigência diária para manter a concentração, acaba fugindo do processo da fadiga, sem a ela a irritabilidade aparece, a falta de habilidade, sensibilidade, controle pessoal, aumentos de erros constantes. Isso acontece devido a cobrança e pressão estabelecida no mundo a fora, quando se refere a importância

e interessante independente da situação, hoje é considerado coisas distintas, nada em comparação a antigamente onde tudo o que era importante é visto como novidade mais não necessitava de atenção constante (Kaplan 1989).

Para obter experiências de ambientes restauradores deve entender pesquisas referente a preferência ambiental. Dessa forma, faz uma comparação de estudos que geram estresse, como atividades de concentração com estudos sobre momentos de restauração, como filmes, paisagem, ambientes naturais e passeios. Os estudos empíricos de Kaplan (1989) surgiram para comprovar que ambientes naturais auxiliam na redução do estresse, minimiza a pressão da rotina e ajudam no equilíbrio emocional com ambiente tóxico em que vivemos diariamente. Deve ser refletido como pode ser feito para viver com a sociedade que esquece que tem uma vida e foi perdida, mas saber valorizar como elemento principal, que é a saúde mental e física.

Segundo Kaplan (1989), para considerar um ambiente restaurador, de conter dentro dele quatro características, sendo a primeira o escape, que no caso é ir para lugares diferentes durante o dia, fazer com que esse refúgio seja um escape cognitivo. O segunda o escopo, se refere a sensação de estar em contato ou ter noção do mundo ao redor, ter consciência e discernimento de tudo o que acontece. A terceira característica é o estímulo a fascinação, na qual de maneira involuntária se sente bem nos lugares, permitindo que o ser humano despreocupe por um momento, preenchendo a atenção para outra situação. E por fim, a compatibilidade, se tratando de um ambiente e sua prestação de serviço, e o que a pessoa quer realizar nele. O nível de congruência vai depender de cada indivíduo e o que ele ver como um ambiente restaurador.

#### 2.4 A IMPORTÂNCIA DO SPA URBANO

O spa urbano, por sua vez, pode ser entendido e caracterizado como um ambiente restaurador, permitindo sensações e tratamentos terapêuticos de bem-estar físico e mental para o indivíduo. A rotina diária faz esquecer a importância de cuidar de si mesmo e da saúde, renovar as energias e recuperar a qualidade de vida nesses espaços que fornecem terapias, atividades físicas, relaxamentos e procedimentos estéticos se torna algo prazeroso e rotineiro.

A busca de tratamentos terapêuticos que visam relaxamento e antiestresse, vem crescendo com o passar do tempo e se tornando cada vez mais presente na vida da sociedade. No spa urbano ou spa Day, possuem ambientes aconchegantes e de refúgio, possibilitando ao paciente ser motivado pela dimensão espiritual, estética, física e mental, ou seja, concentrando em si mesmo e preferindo fazer escolhas mais saudáveis durante a rotina semanal. Isso só ocorre de maneira flexível devido o spa está localizado em espaços urbanos, facilitando na logística ao espaço físico, aumentando o índice de pessoas a frequentar para equilibrar o corpo e a mente (Cohen 2011).

De acordo com as pesquisas sobre o perfil dos spas urbanos de Curitiba (2016), disponibilizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR, relata que bem-estar, redução de estresse e rejuvenescimento são os principais motivadores para a procura de um spa. Comprova também, por meio de questionários, o aumento de clientes a procura desses espaços cresceu grandemente, pois as terapias refletem diretamente no ambiente cultural, social e político, (Cohen 2011).

Machado e Penalver (2012), descobriram o perfil dos clientes que frequentam o spa, onde os homens por ser os que menos frequentam, são os clientes mais fiéis, pois buscam bem-estar, relaxamento e são mais vinculados a terapia. Já as mulheres, por sua vez, frequentam mais e mesclam seus serviços, como estéticos e terapêuticos. A nova realidade mostra que a sociedade está cada vez mais em busca de asseio pessoal e diversidade dos serviços prestados dentro desses estabelecimentos.

O poder curativo das fontes minerais e águas termais se tornaram a principal referência nos spas devido auxiliar na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Um ambiente tranquilo, que transmite paz, harmonia e bem-estar se tornando refúgio no meio da correia da cidade grande, esse é o principal conceito e função do spa urbano (Cohen 2011). Mediante o que foi exposto a importância de mudar os hábitos reflete diretamente da melhoria do desempenho físico e emocional, o qual faz toda diferença no decorrer do dia a dia. Foi feito estudos de referências projetais que iram auxiliá-lo na proposta arquitetônica do spa urbano, o qual visa o conceito de bem-estar e saúde.

### 3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS - DIRETO E INDIRETO

Por meio de pesquisas nas ferramentas digitais foi pesquisado sobre projetos de Spas Urbanos em âmbito local, regional, nacional e internacional atrás de sites, pesquisas bibliográficas, textos, revistas, projetos e visita in loco que se assemelham com a proposta ou conceito da temática, tendo um olhar em especial a funcionalidade, contemplação e programa de necessidade.

#### 3.1 ESTUDO REGIONAL – GRAN SPA BY L'OCCITANE

O Hotel Gran Marquise, em Fortaleza/Ceará, preparou um ambiente de bem-estar e lazer para receber o Spa by L'occitane com intuito de revitalizar o corpo e a mente dos hóspedes e clientes. Projetado pelo arquiteto Racine Mourão, onde pensou na estrutura física e projeto de interiores para melhor adaptar o spa no local, não foi disponibilizado a planta baixa do local. O novo espaço proporciona uma extensão natural, juntamente com a tecnologia e terapias tradicionais para ter a sensação de aconchego e se desconectar da rotina por algumas horas do dia (Figura 1, 2 e 3).

**Figura 1:** Recepção do Spa by L'occitane.



**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

**Figura 2:** Espaço de relaxamento, Spa by L'occitane.



**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021

**Figura 3:** Espaço de relaxamento, Spa by L'occitane.



**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

O espaço prevê de banhos, esfoliações, massagens corporais e faciais e exercícios físicos. Todos os tratamentos são de formas manuais, fazendo parte de todo o ritual e tradição da empresa, de levar bem-estar e relaxamento ao cliente por meio dos métodos manuais (Figura 4, 5, 6 e 7). Além dos tratamentos oferecidos, o espaço passa para o cliente a sensação de leveza, com a utilização de cores claras, entrada de iluminação natural, vista para a natureza, uso da madeira em tons claros e o pé direito alto transmite emoções positivas e tranquilidade (Figura 8).

**Figura 4:** Espaços de massagens corporais e faciais, Spa by L'occitane.



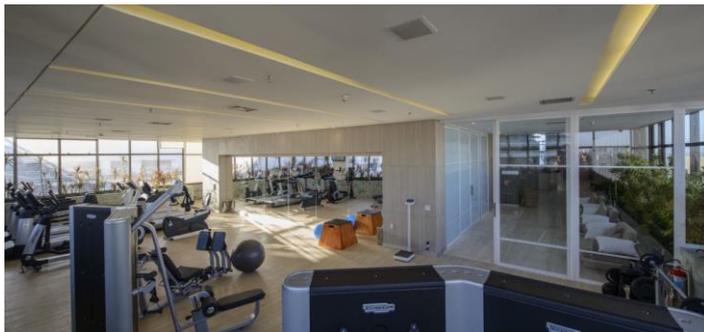
**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

**Figura 5:** Espaços de massagens corporais e faciais, Spa by L'occitane.



**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

**Figura 6:** Espaços de atividades físicas, Spa by L'occitane.



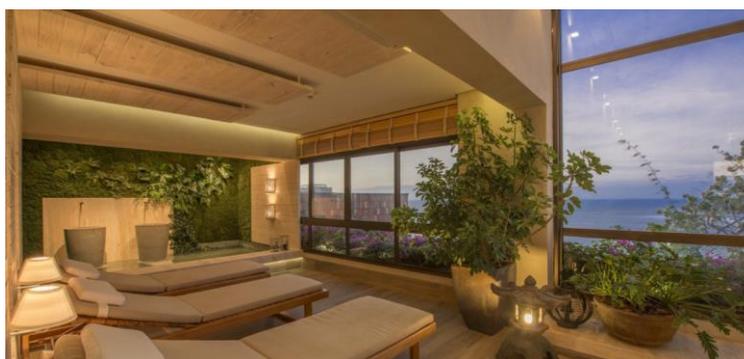
**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

**Figura 7:** Banheiros, Spa by L'occitane.



**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

**Figura 8:** Espaço de relaxamento, Spa by L'occitane.



**Fonte:** Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

A vivência no Spa da L'Occitane permite o cliente desfrutar das terapias tradicionais, dos ingredientes e texturas que os produtos transmitem no corpo durante o tratamento, com também de serviços estéticos, como salão de beleza (Figura 9 e 10).

**Figura 9:** Espaço salão de beleza, Spa by L'occitane.



Fonte: Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

**Figura 10:** Espaço salão de beleza, Spa by L'occitane.



Fonte: Hotel Gran Marquise, acesso 2021.

### 3.3 ESTUDO INTERNACIONAL - YUNOMORI ONSEN E SPA

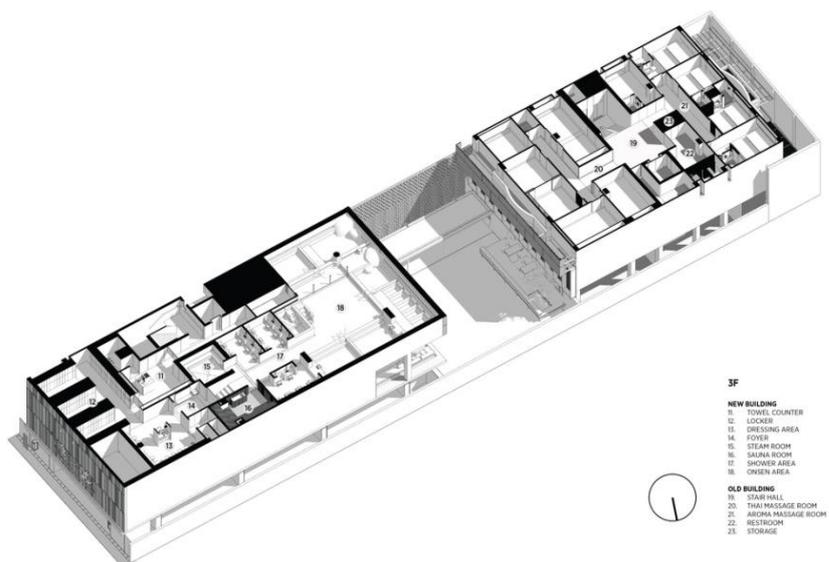
O novo retiro urbano, o Yunomori Onsen e Spa, localizado no meio da cidade de Bangkok (Figura 11), Thailand, fornece tratamentos e experiências para os usuários. O espaço é dividido em 2 partes (Figura 12, 13, 14 e 15), onde a primeira era um antigo prédio de apartamentos reformado e o segundo parte as novas instalações do spa. Esse conceito de unir o antigo com o novo vem de uma tradição japonesa, a tentativa de preservar o conceito da estética minimalista com os materiais dos locais.

**Figura 11:** Entrada principal do spa urbano.



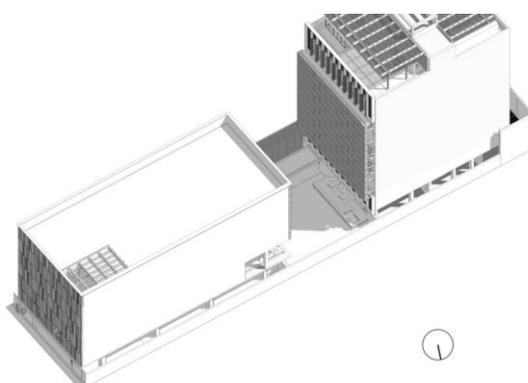
Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 12:** Vista interna da volumetria dos dois blocos.



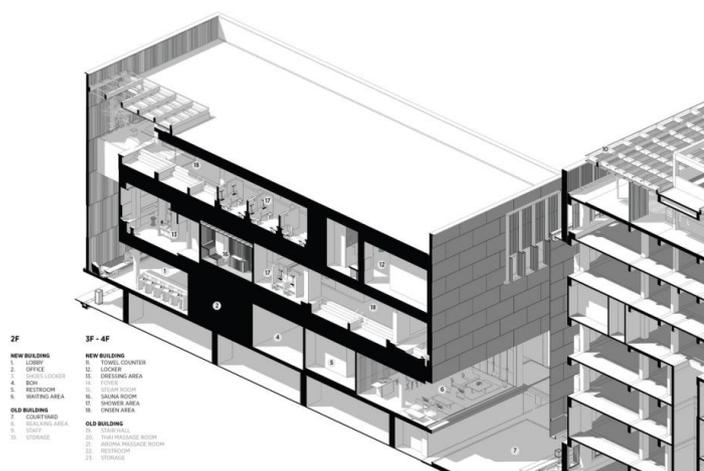
Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 13:** Volumetria dos dois blocos.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 14:** Vista interna da volumetria dos dois blocos



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

O desafio desse projeto foi adaptar o spa em um terreno estreito e no centro da cidade, mas com um programa de necessidades atípico, foi criado um pátio permitindo a entrada de luz natural no meio dos edifícios e servindo como passagem de um prédio para o outro (Figura 15). Esse projeto de interiores fornece refúgio mesmo estando próximo do centro urbano. A concepção desse projeto foi trazer o contato com a natureza e iluminação natural dentro dos ambientes promovendo paz e relaxamento, por meio do piso em madeira e iluminação oculta (Figura 16, 17, 18 19 e 20).

**Figura 15:** Área externa do spa urbano.



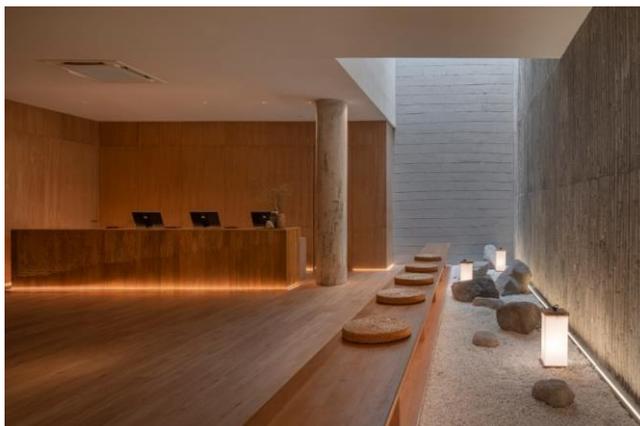
Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 16:** Área interna do spa urbano.



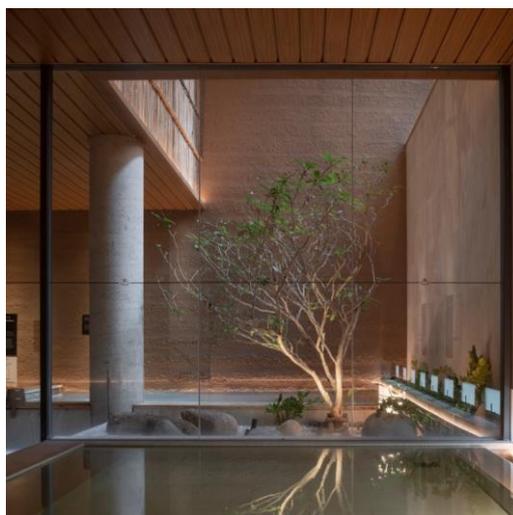
Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 17:** Área interna do spa urbano.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 18:** Área interna do spa urbano com paisagismo.



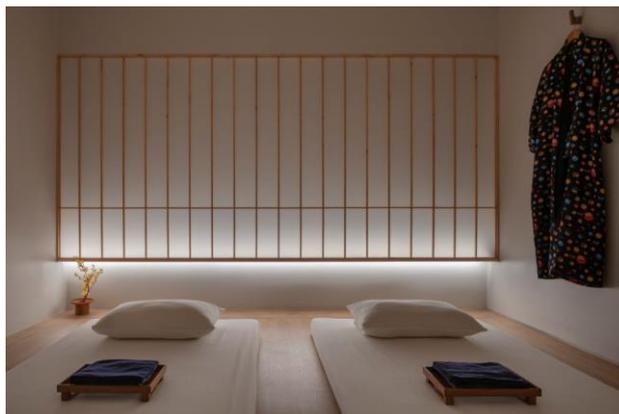
Fonte: Archdaily, 2021.

**Figura 19:** Área interna do spa urbano com paisagismo.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

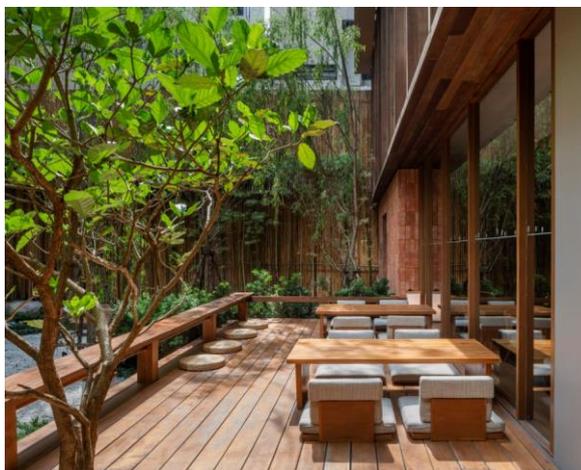
**Figura 20:** Área interna do spa urbano.



Fonte: Archdaily, 2021.

No espaço interno do spa existe um espaço reservado para alimentação leves, um restaurante chamado Happy Rise, revestida de madeira proporcionando os clientes mais um espaço aconchegante próximo a natureza (Figura 21, 22, 23 e 24) . No 3° e 4° andar o design dos ambientes fazem toda a diferença, é pensar no spa como a segunda casa do cliente, foi utilizado tons claros nos materiais, o ritmo uniforme e fonte de luz indireta. A ideia é passar para o cliente assim que chega ao spa, uma percepção de um ambiente rústico mais minimalista para relaxar e usufruir dos tratamentos. A harmonia dos ambientes também é visto nos mobiliários soltos, utilizando da madeira em tons claros e escuros, com acabamento suave nos tons neutros, bege e cinza (Figura 25 e 26).

**Figura 21:** Restaurante Happy Rise, espaço dentro do spa urbano.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 22:** Área interna do spa urbano.



Fonte: Archdaily, 2021.

**Figura 23:** Restaurante Happy Rise, espaço dentro do spa urbano.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 24:** Restaurante Happy Rise, espaço dentro do spa urbano.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 25:** Banheiros do Restaurante Happy Rise.



Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 26:** Área interna do spa urbano.



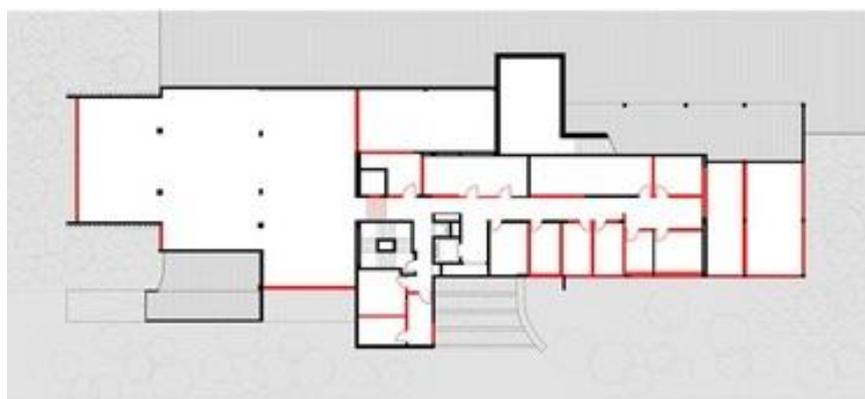
Fonte: Archdaily, acesso 2021.

### 3.2 ESTUDO NACIONAL – SIX SENSS BOTANIQUE

O Spa Six Senss Botanique, localizado em Campos do Jordão - São Paulo, partiu de um grande desafio ao ser construído em 2012 no Hotel Botanique. Para vencer o vão de uma estrutura pré-existente, a arquiteta Ana Cruz, coordenadora da obra, precisou adaptar o spa nos espaços pequenos e fragmentados, pouca iluminação e pé-direito baixo. Porém, para o spa se adequar nesse espaço, foi preciso fazer reformas de demolição para ser liberado uma área livre de aproximadamente 700m<sup>2</sup> como também demolir alvenarias externas para permitir paisagem visual (Figura 27 e 28).

**Figura 27:** Planta Baixa – Pavimento Subsolo.

Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 28:** Planta Baixa – Pavimento Subsolo.

Fonte: Archdaily, acesso 2021.

O Spa é dividido em duas áreas, onde a primeira foi projetada para receber lojas do ramo de produtos de banhos, massagens e tratamentos especialmente para o Spa, áreas de descanso com visuais naturais, salas de terapias (Figura 29 e 30). A segunda área foi acolhida as áreas molhadas, como saunas, banhos, salas de massagens, dentre outras atividades (Figura 31, 32, 33, 34, 35 e 36).

**Figura 29:** Recepção.

Fonte: Archdaily, acesso 2021.

**Figura 30:** Lojas.



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

**Figura 31:** Espaço de relaxamento com vista externa.



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

**Figura 32:** Espaço de relaxamento com vista externa.



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

**Figura 33:** Espaço de relaxamento com vista externa.



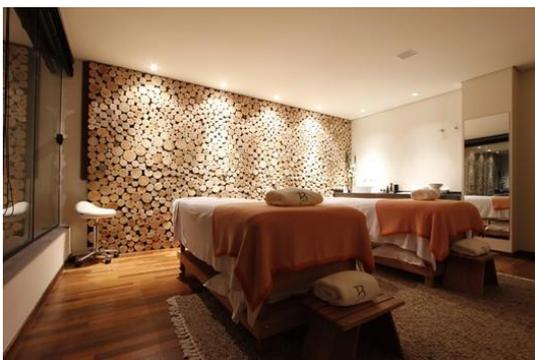
**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

**Figura 34:** Espaço de relaxamento.



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

**Figura 35:** Espaço de relaxamento.



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

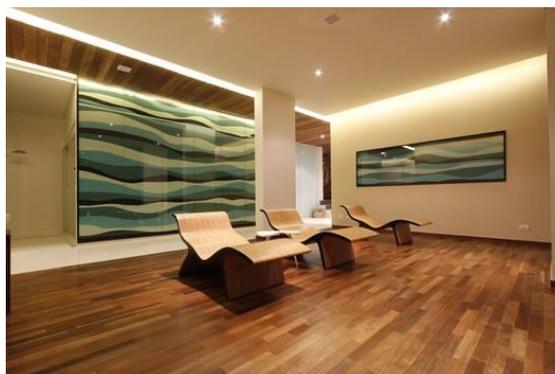
**Figura 36:** Espaço de relaxamento com vista externa.



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

Alguns espaços contêm artesanato elaborado com areias coloridas em recipientes de vidro nas paredes, para fazer uma releitura arquitetônica de algumas praias do nordeste brasileiro, na qual permite que os usuários se conectem de maneira conceitual e afetiva dos espaços (Figura 37). O spa transmite a ideia de refúgio, calma e cuidado com os ambientes integrados, a distribuição das cores e a utilização de madeira, dá sensação de aconchego e permite se reconectar e desligar do mundo a fora.

**Figura 37:** Espaço de convivência



**Fonte:** Archdaily, acesso 2021.

### 3.4 ESTUDO LOCAL – DIRETO

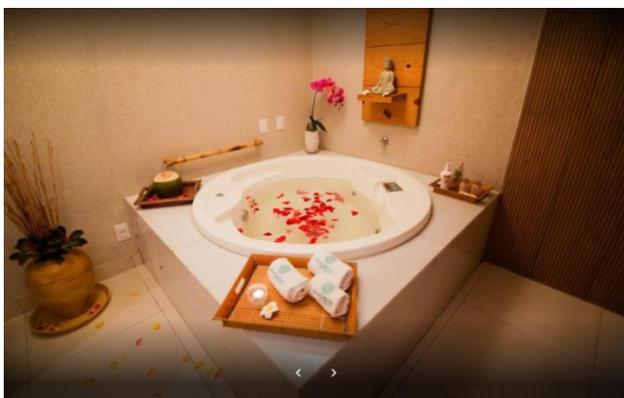
#### 3.4.1 Clínica Emagrecer Spa Revivare (Saúde e estética)

A visita in loco na Clínica Emagrecer Spa Revivare, localizada na Rua Trairi, bairro de Petrópolis, Natal. Auxiliou na concepção do espaço no quesito projetual como entender a necessidades dos clientes. Foi elaborado um questionário em agosto deste ano com intuito de conhecer o espaço e o que ele oferece, desde

quando começou até os dias de hoje. Essa aplicação foi feita com a gerente do estabelecimento e a metodologia aplicada foi por meio de perguntas e respostas, onde está disponibilizado no apêndice deste trabalho. Houve dificuldade de ter acesso nos ambientes como também registra-los.

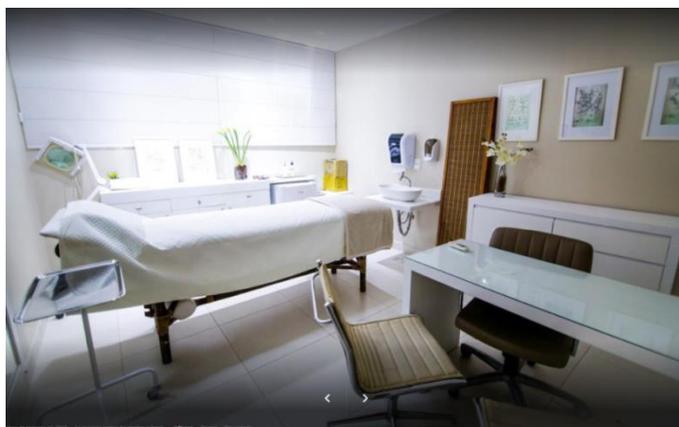
O surgimento do spa urbano iniciou com a proposta de uma clínica de emagrecimento e massagem, não foi mencionado o endereço antigo, porém era localizado na Cidade de Natal. Após 3 anos no mercado, a proposta do spa visou o bem-estar e saúde dos clientes, oferecendo massagens relaxantes, terapias manuais e com aparelhos, hidratação da pele, limpeza de pele, espaço exclusivo para banhos, utilizando óleos, pedras, sais e especiarias, procedimentos estéticos, dentre outras especialidades (Figura 38, 39 e 40)

**Figura 38:** Clínica emagrecer Spa Revivare – Espaço spa.



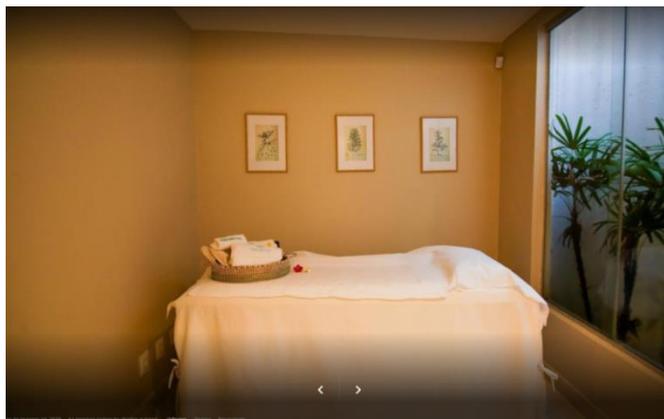
Fonte: Clínica emagrecer Spa Revivare , acesso 2021

**Figura 39:** Clínica emagrecer Spa Revivare – Espaço estética.



Fonte: Clínica emagrecer Spa Revivare , acesso 2021.

**Figura 40:** Clínica emagrecer Spa Revivare – Espaço massagem.



Fonte: Clínica emagrecer Spa Revivare , acesso 2021.

O funcionamento do espaço é de segunda-feira à sexta-feira das 8hrs às 19hrs e ao sábado das 8hrs às 12hrs, facilitando os clientes flexibilidade dos horários, para melhor encaixar na rotina, como também o preço a ser estimado para os serviços oferecidos consideram preço justo. O público alvo do spa é voltado para mulheres de todas as idades e a preferência dos serviços se tornou variáveis mediante a necessidade.

A frequência dos clientes no spa aumentou durante a pandemia do COVID-19, devido o isolamento, os clientes questionavam que precisava de cuidados e atenção. Sentiam falta de ir ao local e desfrutar dos serviços de relaxamento, estética e emagrecimento. Porém, a clínica seguiu com o protocolo de segurança para atender os clientes. O espaço se tornou um auxílio de mudanças de hábitos das pessoas, visando a melhoria da qualidade de vida com tratamentos relaxantes e manuais.

Essa visita in loco serviu como base para o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico, mesmo não tendo acesso aos ambientes de estética, massagem e spa. Foi questionado a respeito da relação do cliente com o espaço e como eles frequentam o lugar diariamente. Decorrente a COVID-19, houve dificuldade para a visitar ao local, como também foram feitos contatos de outros estabelecimentos mais não teve retorno. No próximo capítulo mostra sobre a área de intervenção e todo o estudo e análise do terreno.

## 4 ÁREA DO PROJETO – ESTUDO E ANÁLISE DO LOCAL

### 4.1 CIDADE DE NATAL - BAIRRO DE PONTA NEGRA

Historicamente o bairro de Ponta Negra era predominantemente residencial, antes de possuir uma grande concentração de hotéis, restaurantes e serviços voltados mais para o turismo. Os moradores do bairro se dividiam entre o conjunto Ponta Negra, Alagamar, sendo formado em 1970-1980 e Vila de Ponta Negra, cuja sua ocupação no século XIX (MACIEL; LIMA, 2013).

À fração da área de intervenção do anteprojeto do spa urbano está localizada no conjunto Ponta Negra, nota-se que a implantação desde conjunto viabiliza a expansão da Cidade de Natal, possibilitando transformações na paisagem e no uso e ocupação do solo do bairro. Com o crescimento de atividades turísticas, promoveu investimentos importantes no setor imobiliário e outros aspectos econômicos como comércio e serviços. (Figura 41) mostra o início da construção do conjunto Ponta Negra (MACIEL; LIMA, 2013).

**Figura 41:** Fotografia área do Conjunto Ponta Negra - Ano de 1978.



Conjunto Habitacional Ponta Negra  
FONTE: Governo do Estado do RN.

**Fonte:** Governo do Estado do RN.

O crescimento do uso e ocupação do solo possibilitou também investimentos de infraestrutura básica como calçamentos, transporte, energia e água o qual reflete até os dias atuais (Figura 42). Essa expansão de áreas urbanas foi por meio

da produção de objetos imobiliários, por meio da atividade turística. Vem sendo empregada mesmo que de forma fragmentada e parcial de Ponta Negra apartir dos anos 2000. Logo, em decorrência deste avanço, a proposta do spa urbano, visa não só a população local e do entorno, mais também ser empregada e investida como mais uma atividade turística e agrega a uma nova dinâmica espacial para o bairro (MACIEL; LIMA, 2013).

**Figura 42:** Conunto Ponta Negra em 2013.

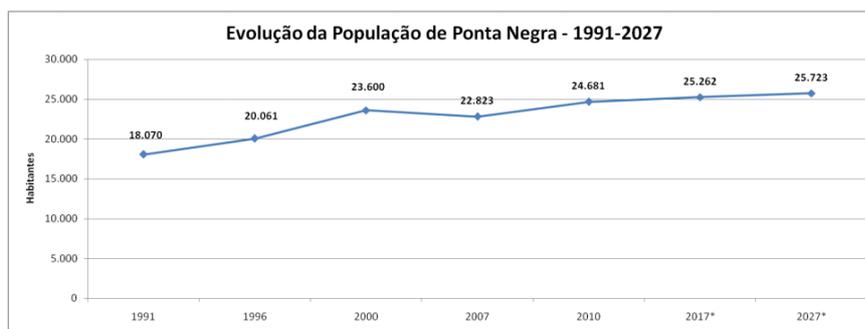


Fonte: Skycraper City, acesso 2021.

#### 4.2 SOCIEDADES RESIDENTES E TRABALHO

O bairro de Ponta Negra de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), mostra por meio do gráfico a baixo os dados demográficos envolvendo a evolução da população no ano de 1991. Percebe-se que o crescimento é constante e a estimativa dada para o ano de 2027 tem tendência também aumentar (Gráfico 20).

**Gráfico 20:** Evolução da População no bairro de Ponta Negra.



Fonte: SEMURB – DIPE, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Censo de 1991, 2000, 2010 e a contagem populacional de 1996, 2007. \*Conforme Estimativa da População do Rio Grande do Norte (IBGE, 2017).

Saber a faixa etária da população torna-se uma estratégia para spa urbano onde se faz necessário atender grande parte da população local, como também natalense de modo geral e turistas. Como visto anteriormente no questionário feito em Natal onde a frequência de clientes varia entre 33 á 36 anos, na tabela a baixo mostra a quantidade de mulheres com idade entre 30-39 anos está variando de 1187 á 621 pessoas. Já os homens entre 30 – 39 varia de 1043 á 619, essa média foi feita tomando com base no ano de 2010 e dando uma estimativa de quantas pessoas terão em 2027 (Tabela 1) (IBGE, 2017).

**Tabela 1:** População faixa etária.

| Faixa Etária | Ponta Negra |          |        |          |        |          |
|--------------|-------------|----------|--------|----------|--------|----------|
|              | 2010        |          | 2017   |          | 2027   |          |
|              | Homens      | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 00 - 01      | 157         | 159      | 130    | 127      | 91     | 84       |
| 01 - 04      | 588         | 541      | 461    | 397      | 298    | 234      |
| 05 - 09      | 771         | 723      | 629    | 556      | 430    | 349      |
| 10 - 14      | 848         | 834      | 673    | 656      | 443    | 426      |
| 15 - 19      | 906         | 946      | 647    | 684      | 366    | 393      |
| 20 - 24      | 1181        | 1384     | 1096   | 1326     | 901    | 1140     |
| 25 - 29      | 1324        | 1443     | 1622   | 1665     | 1983   | 1867     |
| 30 - 34      | 1043        | 1187     | 1149   | 1190     | 1206   | 1093     |
| 35 - 39      | 836         | 951      | 766    | 828      | 619    | 621      |
| 40 - 44      | 772         | 980      | 755    | 988      | 668    | 914      |
| 45 - 49      | 734         | 937      | 763    | 1012     | 738    | 1034     |
| 50 - 54      | 671         | 777      | 716    | 886      | 719    | 978      |
| 55 - 59      | 597         | 698      | 866    | 986      | 1348   | 1478     |
| 60 - 64      | 443         | 551      | 652    | 764      | 1036   | 1115     |
| 65 - 69      | 268         | 347      | 335    | 476      | 421    | 682      |
| 70 - 74      | 200         | 257      | 266    | 368      | 366    | 564      |
| 75 - 79      | 124         | 160      | 173    | 200      | 253    | 251      |
| 80 + idade   | 119         | 224      | 158    | 295      | 216    | 398      |
| TOTAL        | 11582       | 13099    | 11859  | 13403    | 12103  | 13620    |

**Fonte:** SEMURB – DIPE com dados do-IBGE (Censo 2000 e 2010) e estimativas IBGE para 2017 e 2027.

A infraestrutura do bairro de Ponta Negra, de acordo com o IBGE, censo de 2010, mostra por meio de (Tabela 2) informações voltadas a identificação de logradouro a lixo acumulado nos logradouros. Essas características são importantes pontuar, pois interfere no entorno dos domicílios, conseqüentemente, no spa também.

**Tabela 2:** Características do entorno dos domicílios no ano de 2010.

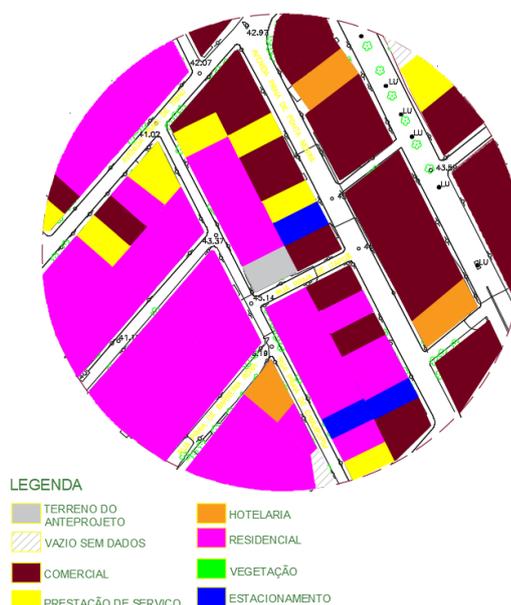
| Ponta Negra                        |        |            |        |
|------------------------------------|--------|------------|--------|
| Característica                     | EXISTE | NÃO EXISTE | TOTAL  |
| IDENTIFICAÇÃO DE LOGRADOURO (%)    | 47,56  | 52,44      | 100,00 |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA (%)             | 98,65  | 1,35       | 100,00 |
| PAVIMENTAÇÃO (%)                   | 91,64  | 8,36       | 100,00 |
| CALÇADA (%)                        | 74,11  | 25,89      | 100,00 |
| MEIO-FIO/GUIA (%)                  | 94,36  | 5,64       | 100,00 |
| BUEIRO/BOCA-DE-LOBO (%)            | 18,27  | 81,73      | 100,00 |
| RAMPA PARA CADEIRANTE (%)          | 6,27   | 93,73      | 100,00 |
| ARBORIZAÇÃO (%)                    | 30,17  | 69,83      | 100,00 |
| ESGOTO A CÉU ABERTO (%)            | 6,25   | 93,75      | 100,00 |
| LIXO ACUMULADO NOS LOGRADOUROS (%) | 2,23   | 97,77      | 100,00 |

**Fonte:** SEMURB - DIPE, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (Censo 2010), acesso 2021.

### 4.3 PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS

#### 4.3.1 Visualização dos Mapas

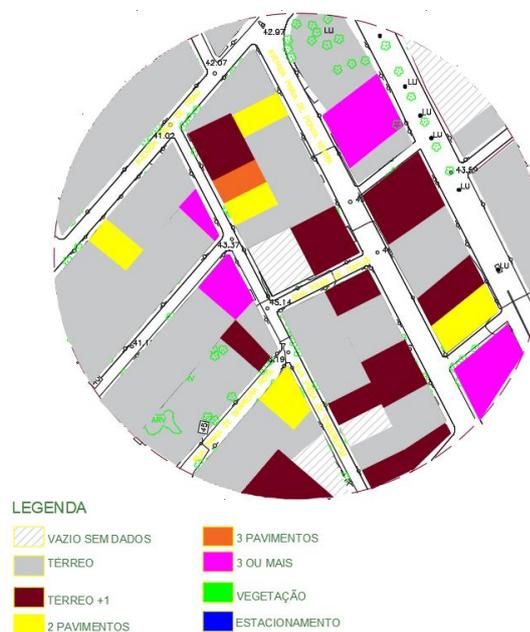
Analisando o mapa (Figura 43) de uso e ocupação do solo por lote na fração da área estudada para intervenção do Spa Urbano, o qual foi destinado um raio de 300m para levantar os dados da fração. Nota-se que o bairro é predominantemente residencial e comercial. A proposta do spa urbano não sofrerá concorrência devido a pouca prestação de serviços/comercial mediante a temática, pois ao fazer o levantamento de dados no google maps notou-se que visa mais restaurantes e serviços de maneira geral. Como também o grande percentual de residentes no local se torna um ponto positivo para a utilização do espaço destinado a lazer, bem-estar e saúde.

**Figura 43:** Mapa de uso e ocupação do solo da fração da área de intervenção.

**Fonte:** AutoCAD, adaptado pela autora, 2021.

Ainda em análise dos mapas o número de pavimentos por lote na fração da área estudada para intervenção do Spa Urbano, o qual também foi proposto um raio de 300m para analisar a fração. Nota-se que os imóveis são predominantemente térreo, chegando a mais de 50% dos lotes. Os imóveis térreos + 1 ocupam em seguida e dois pavimentos ou mais em terceiro lugar. O número de pavimentos interfere diretamente a questão dos ventos e sombreamento, ao fazer a visita in loco no terreno onde será feito o anteprojeto do spa urbano, consiste na frente do terreno dois prédios de médio porte, com 7 pavimentos (Figura 44), o qual se torna barreira para passagem dos ventos e sombreamento. Ademias, o entorno é relativamente residencial, com casas térreas e térreo + 1 pavimento.

**Figura 44:** Mapa de número de pavimentos por lote do bairro na fração da área de intervenção.

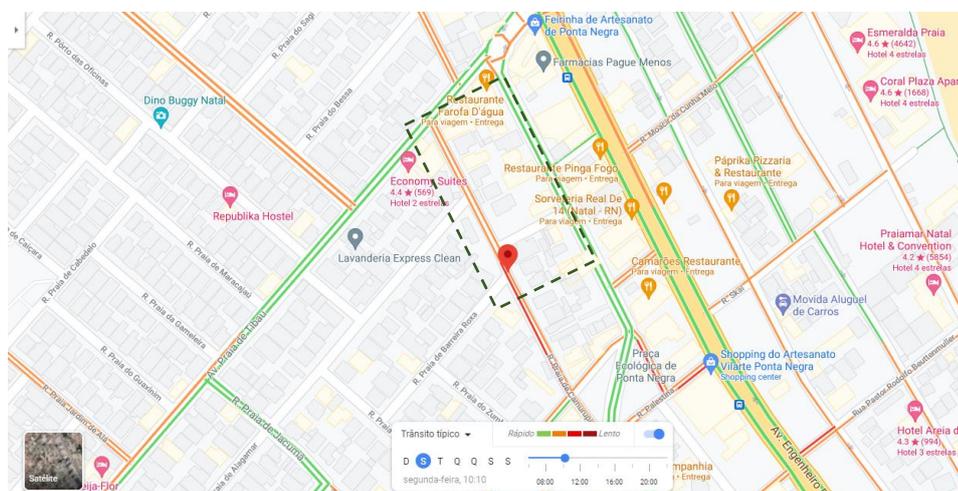


**Fonte:** AutoCAD, adaptado pela autora, 2021.

O google Maps disponibiliza um mapa de tráfegos o qual pode ser locado o período, dia e horário. Mediante a isto, foram analisados em três períodos do dia, pela manhã, a tarde e a noite em dias diferentes. No período da manhã (Figura 45), dispõe mais das cores verde, como percurso rápido, e laranja, como percurso rápido mais com movimento de carros maior, logo, a logística no entorno do terreno é relativamente tranquila como mostra no mapa abaixo. No período da tarde (Figura 46), também segue com trânsito leve no entorno imediato, contendo mais acessos

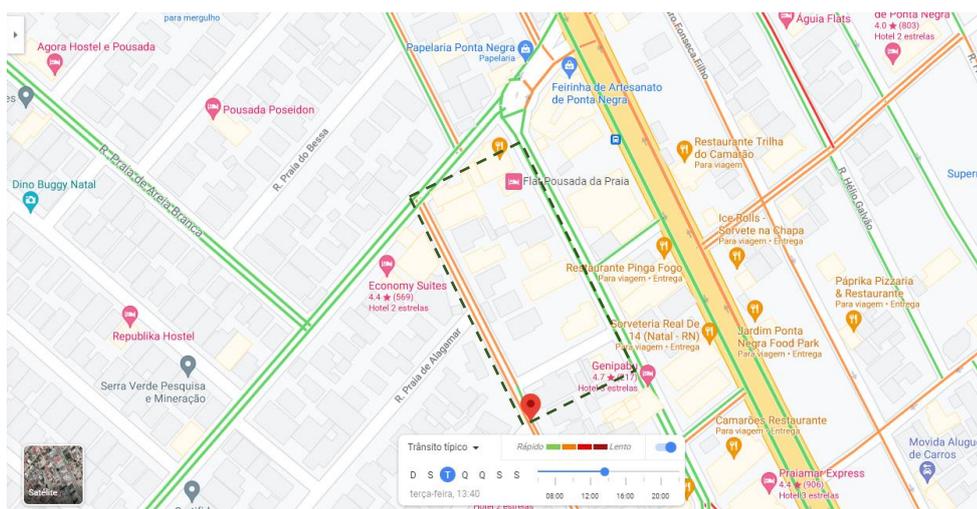
no verde do que no laranja, facilitando também o acesso ao spa urbano. Já no período da noite (Figura 47), mostra que não contém muito trânsito, porém a predominância acessos no tom verde diminui, contendo mais acessos no tom laranja, com mais movimentos de carros. Dessa forma, para chegar no spa urbano é fácil acesso e sem congestionamento.

**Figura 45:** Mapa de trânsito no entorno do terreno, bairro de Ponta Negra.



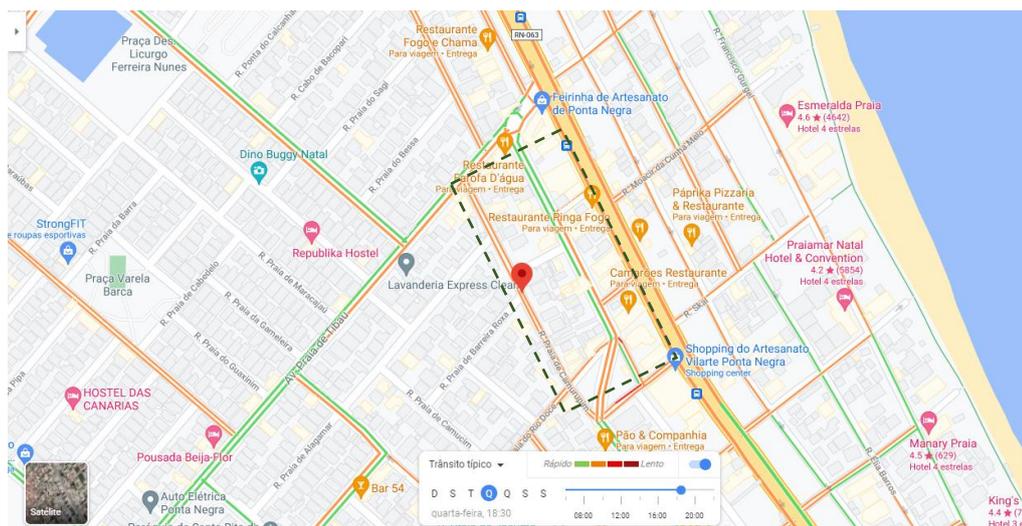
Fonte: Google Maps, acesso 2021.

**Figura 46:** Mapa de trânsito no entorno do terreno, bairro de Ponta Negra.



Fonte: Google Maps, acesso 2021.

**Figura 47:** Mapa de trânsito no entorno do terreno, bairro de Ponta Negra.



Fonte: Google Maps, acesso 2021.

No que se refere às vias do entorno imediato no terreno se predomina com maiores quantidades de vias locais em seguida vias coletoras como Avenida Praia de Ponta Negra com a Avenida Paia de Tibau e por último vias a via arterial o qual se refere a Avenida Engenheiro Roberto Freire. Esse dados foram pesquisados de acordo com o código de obras de Natal (Tabela 3 e 4) e feita análise no Google Earth, (Figura 48).

**Tabela 3:** Sistema viário arterial.

| LEI COMPLEMENTAR Nº 055/00 -- ANEXO I – SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL |                          |   |
|--|--------------------------|---|
| CATEGORIA DAS REDES  | CLASSES                  | VIAS  |
| ESTRUTURAL   | ARTERIAL I (Penetração)  | 1) BR – 101 / Av. Sem. Salgado Filho / Av. Hermes da Fonseca<br>2) BR – 406 / R. Bel. Tomás Landim / Av. Felizardo Moura / Rua Jandira<br>3) BR – 226 / Av. Pres. Ranieri Mazzilli / Av. Napoleão Laureano<br>4) RN – 063 / Rota do Sol (sul) / Av. Eng. Roberto Freire   |
|  | ARTERIAL I (Articulação) | 1) Av. Sem. Dinarte Mariz (na costeira) / Av. Gov. Silmo Pedrosa / Av. Pres. Café Filho<br>2) Av. Ayrton Senna<br>3) Av. Prudente de Moraes / R. Nilo Peçanha / Av. Getúlio Vargas / Ladeira do Sol<br>4) Av. da Integração (Av. Gov. Tarcísio Maia)<br>5) Rua Jaguarari / Rua Meira e Sá<br>6) Rua Interventor Mário Câmara / Rua dos Canindés / Rua Olinto Meira / Av. Deodoro da<br>7) Rua Cel. Estevam / Rua Cel. José Bernardo / Av. Rio Branco<br>8) Rua Fonseca e Silva / Rua Amaro Barreto / Rua Dr. Mário Negócio<br>9) Av. Cap. Mor Gouveia<br>10) Av. Bernardo Vieira<br>11) Av. Dr. João Medeiros Filho<br>12) Rua Pres. Médice / Rua Pst. Joaquim B. de Macedo / Rua Sta. Luzia / Av. das Fronteiras / Rua Votuporanga / Rua Tocantina |

Fonte: Código de obras de Natal (2004), acesso 2021.

Tabela 4: Sistema viário coletora.

|                            |   |  |   |
|----------------------------|---|--|---|
| L<br>E<br>T<br>O<br>R<br>A | COLETORA II<br>(Apóia circulação das estruturais) | 1) Rua Rio Tamandateí / Rua da Algaroba                    | 47) Rua São Geraldo   |
|                            |   | 2) Av. Azeite e Lima                                       | 48) Rua Pres. Leão Veloso   |
|                            |   | 3) Rua Lago da Pedra                                       | 49) Rua Pres. José Bento  |
|                            |   | 4) Rua Dr. Euclides da Cunha                               | 50) Rua Pres. Quaresma / Rua Dr. Luis Dutra   |
|                            |   | 5) Rua Poetisa Cecília Meireles                            | 51) Rua Joaquim Fagundes  |
|                            |   | 6) Av. São Miguel dos Caribes                              | 52) Rua Alberto Maranhão  |
|                            |   | 7) Av. Porto das Pedras                                    | 53) Rua Ceará Mirim   |
|                            |   | 8) Rua Américo Soares Wanderley                            | 54) Av. Juvenal Lamartine (Av. Beira Canal) / Av. do Contorno   |
|                            |   | 9) Rua Walter Duarte Pereira                               | 55) Av. Afonso Pena / Rua Dionísio Figueira   |
|                            |   | 10) Rua Vicente E. Cavalcante                              | 56) Rua Rodrigues Alves   |
|                            |   | 11) Rua Walter Fernandes                                   | 57) Rua Campos Sales  |
|                            |   | 12) Rua Des. José Gomes Costa                              | 58) Rua Floriano Peixoto / Prolongamento da Floriano Peixoto / Rua Miramar  |
|                            |   | 13) Rua Profa. Dirce Coutinho                              | 59) Rua Princesa Isabel   |
|                            |   | 14) Rua Alterosa   | 60) Rua Almino Alfonso / Rua Pereira Simões   |
|                            |   | 15) Rua José Mauro Vasconcelos                             | 61) Rua São João de Deus / Rua do areal   |
|                            |   | 16) Rua Historiador Francisco Fausto de Souza              | 62) Rua Pedro Alonso / Rua R. Dias / Rua Feliciano Coelho   |
|                            |   | 17) Av. Praia de Genipabu                                  | 63) Av. pres. Café Filho / Rua Cel. Flaminio  |
|                            |   | 18) Av. Praia de Ponta Negra                               | 64) Av. Duque de Caxias / Av. Câmara Cascudo / Rua Pe. João Manoel / Pça. André de Albuquerque / Rua Pe. Pinto / Rua Mermoz |
|                            |   | 19) Av. Praia de Tibau                                     | 65) Rua Tomé de Souza   |
|                            |   | 20) Av. Praia de Murú                                      | 66) Rua Maristela Alves   |
|                            |   | 21) Av. Praia de Búzios / Rua Praia de                     | 67) Rua Rainha do Mar   |
|                            |   | 22) Rua Ver. Manoel Sátiro                                 | 68) Rua Acaraú  |
|                            |   | 23) Rua Manoel Coringa de Lemos                            | 69) Av. Guadalupe   |
|                            |   | 24) Av. dos Pinheiros                                      | 70) Rua Parandua  |
|                            |   | 25) Av. dos Ipês   | 71) Rua Nova Russas   |
|                            |   | 26) Rua Dr. Sólton de Miranda Calvão                       | 72) Rua Blumenau  |
|                            |   | 27) Rua Odilon Gomes de Lima                               | 73) Rua Serra Negra   |
|                            |   | 28) Anel Viário do Campus / Av. Cap. Mor                   | 74) Av. Pico do Cabugi  |
|                            |   | 29) Av. Santos Dumont                                      | 75) Av. Rio Doce  |
|                            |   | 30) Av. Brancas Dúas                                       | 76) Rua Atol das Rocas  |
|                            |   | 31) Rua Frei Henrique de Coimbra                           | 77) Rua Sierra do Araguaia / Rua Angra dos  |
|                            |   | 32) Rua Ataíde Alves / Rua Bento Gonçalves                 | 78) Rua Bela Vista  |
|                            |   | 33) Rua Raimundo Chaves                                    | 79) Rua Araruna   |
|                            |   | 34) Rua Djalma Maranhão / Av. Brig. Gomes                  | 80) Av. dos Caboclinhos   |
|                            |   | 35) Av. Xavier da Silveira                                 | 81) Av. Guararapes  |
|                            |   | 36) Rua Rui Barbosa / Rua Zacarias Monteiro                | 82) Av. Bumba-meu-boi   |
|                            |   | 37) Av. Romualdo Galvão                                    | 83) Av. da Ciranda  |
|                            |   | 38) Rua São José / Rua Régulo Tinoco / Rua José de Alencar | 84) Av. da Chegança   |
|                            |   | 39) Rua dos Tororós  | 85) Rua do Pastoril   |
|                            |   | 40) Rua Potiguares   | 86) Av. Pedro Álvares Cabral  |
|                            |   | 41) Rua Adolfo Gordo / Rua dos Calcões                     | 87) Av. dos Expedicionários   |
|                            |   | 42) Av. Rio Grande do Sul                                  |   |
|                            |   | 43) Av. Paraíba  |   |
|                            |   | 44) Rua Bom Pastor   |   |
|                            |   | 45) Rua dos Palatis  |   |
|                            |   | 46) Rua dos Pegas  |   |

Fonte: Código de obras de Natal (2004), adaptado pela autora, acesso 2021.

Figura 48: Mapa de Hierarquia viária de uma fração do bairro de Ponta Negra.



Fonte: Google Maps, adaptado pela autora, acesso 2021.

#### 4.3.2 Condicionantes ambientais/físicas

##### 4.3.2.1 Terreno do anteprojeto do spa urbano

Ao fazer o levantamento *in loco* do terreno referente à proposta arquitetônica do spa urbano, notou-se que se localiza bem próximo a Avenida Praia de Ponta Negra, no conjunto Ponta Negra, onde se concentra restaurantes, bares e lojas comerciais. O entorno do terreno é predominantemente residencial, sendo

identificados dois prédios e casas de até dois pavimentos com estilo arquitetônico moderno e uma galeria comercial ao lado do terreno (Figura 49, 50 e 51).

**Figura 49:** Vista Frontal do terreno do anteprojeto do spa urbano.



Fonte: Autoria própria, 2021.

**Figura 50:** Vista lateral do terreno do anteprojeto do spa urbano.



Fonte: Autoria própria, 2021.

**Figura 51:** Prédios próximo ao terreno do spa urbano.



Fonte: Autoria própria, 2021.

A topografia do entorno imediato é relativamente plana, com pouquíssimos desníveis e não contem edificação nela (Figura 52 e 53). O espaço era utilizado como estacionamento do restaurante Fogo e Chama e aparentemente não está tendo mais uso. Na parte externa não foi identificado instalações de água e esgoto, mas consiste em instalação de energia elétrica dentro e fora do terreno. Há pouquíssimas vegetações, mais precisamente uma árvore de médio porte (arbórea) bem próximo do portão de entrada e também foi notada a presença de vegetação no entorno do terreno, mais todas dentro das residências (Figura 54).

**Figura 52:** Vegetação existente dentro das residências.



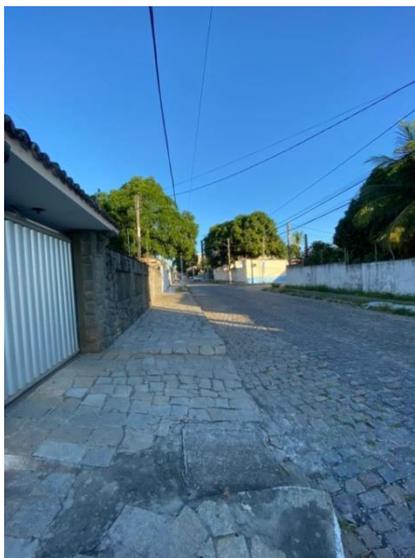
Fonte: Autoria própria, 2021.

**Figura 53:** Vegetação existente dentro das residências.



Fonte: Autoria própria, 2021.

**Figura 54:** Vegetação existente dentro das residências.

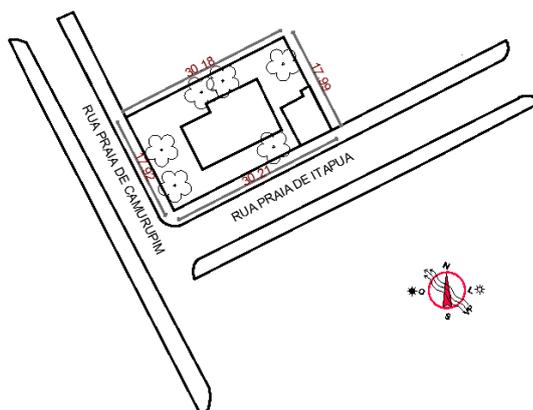


**Fonte:** Autoria própria, 2021.

#### 4.3.2.2 Topografia

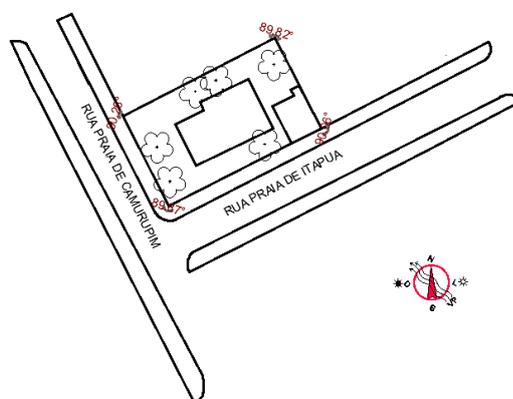
A topografia do terreno contém uma leve declividade, ou seja, sendo relativamente plano. Desta forma para melhor desempenho do projeto será considerado terraplanagem. Mediante o que foi observado no local a planimetria do terreno estudado para a implantação do spa urbano, tem medida adotada como a testada frontal é de 17.92m, testada lateral direita 30.21m, lateral esquerda 30.18m e fundo de 17.99m. Contando com um perímetro de 96.29m e área total do terreno de 542.13m<sup>2</sup> (Figura 55). Já em relação aos ângulos, foram identificados apenas os ângulos retos variando entre 89° a 90°, como pode ser visto na imagem abaixo (Figura 56).

**Figura 55:** Dimensionamento do terreno do anteprojeto spa urbano.



Fonte: AutoCAD, adaptado pela autora, 2021.

**Figura 56:** Ângulo do terreno do anteprojeto spa urbano.

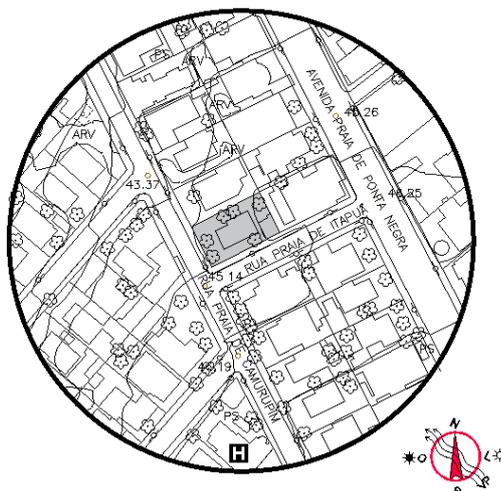


Fonte: AutoCAD, adaptado pela autora, 2021..

A altimetria do terreno, pintando na cor cinza, teve como base cartográfica no AutoCAD, disponibilizado pelo site da Prefeitura do Município do Natal<sup>2</sup> o qual notou-se que consiste numa topografia relativamente plana aproximadamente 1m de curva de nível para outra (Figura 57). Também foi utilizado o sistema de base do Google Earth para identificar a altimetria, tanto no perfil longitudinal quanto no perfil transversal do terreno, consiste nas cotas dotadas em relação a sua altura variando entre 44m a 45m, como mostra nas imagens abaixo (Figura 58 e 59).

<sup>2</sup> Site da prefeitura: <https://natal.rn.gov.br/servidor/legislacao?>

**Figura 57:** Altimetria do terreno.



Fonte: AutoCAD, adaptado pela autora, 2021.

**Figura 58:** Perfil topográfico no terreno, sentido longitudinal.



Fonte: Google Earth, adaptado pela autor, acesso 2021.

**Figura 59:** Perfil topográfico no terreno, sentido transversal.



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, acesso 2021.

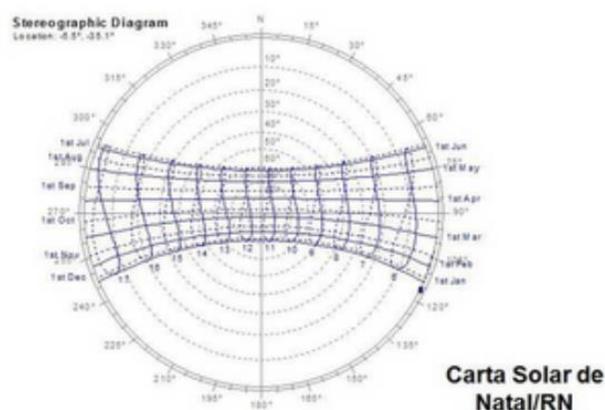
#### 4.3.2.3 Vegetação existente

A vegetação encontrada no terreno e no entorno imediato é relativamente pouca, um dos fatos da ausência é pela localização do terreno está dentro do centro urbano. Logo as vegetações existentes são influenciadas, sobretudo pelo clima e farão parte do cenário do projeto. Ao fazer uma leitura do entorno, foram levantados os dados sobre a classificação da vegetação nativa, na qual a presença de árvores de pequeno, médio e grande porte do tipo arbórea (Figura 52, 53 e 54). A ausência da vegetação no terreno, ao olhar a imagem (Figura 49), influenciou na proposta arquitetônica, ou seja, foi pensado também no paisagismo integrando com a área interna melhorando a ventilação e sombreamento. Porém, no entorno imediato, como foi mostrado nas figuras acima, por mais que estejam localizados dentro das residências, consiste numa vegetação razoável, na qual influenciará diretamente no resfriamento evaporativo, sendo um fluido que percorre a vegetação antes de entrar no ambiente, baixando a temperatura, resfriada a partir das gotículas dos ventos. Utilizando da ventilação dominante com o intuito de que ela passe pela vegetação existente ou pela vegetação projetada e resfrie os ambientes próximos das aberturas que estão voltadas para os ventos.

Em relação ao sombreamento, também identifica nos arredores do terreno com maiores folhagens das plantas, maior sombreamento, conseqüentemente, maior ventilação. Já em relação ao paisagismo atual, por ser localizado no centro urbano, a visual é totalmente de construções civis e contendo uma paisagem cênica, com poucos atributos naturais e físicos. No projeto contém um paisagismo funcional, trazendo a proposta da criação de espaços que, além de apresentarem a importância estética, desempenham uma maior funcionalidade com flores, auxiliando na decoração, sombreamento e ventilação.

#### 4.3.3 Conforto ambiental

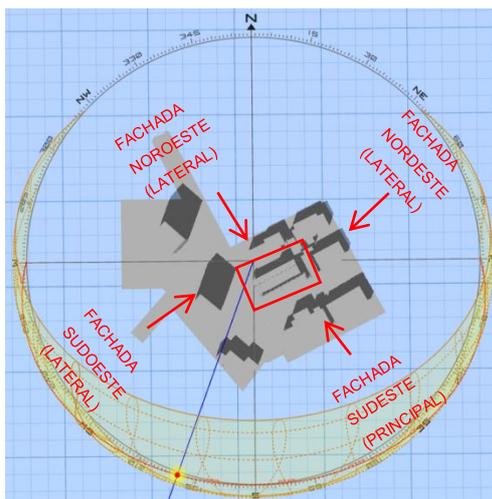
O conforto ambiental, na qual foi pensado desde onde o sol nasce (Leste) até onde se põe (Oeste) e a posição dos ventos predominante sudeste, para que a futura proposta projetual não sofra com impactos térmicos. O anteprojeto do spa urbano consiste em apenas um bloco e sua orientação foi adaptada, de acordo com a carta solar de Natal/RN (Figura 60).

**Figura 60:** Carta Solar de Natal/RN.

Fonte: Google, acesso 2020.

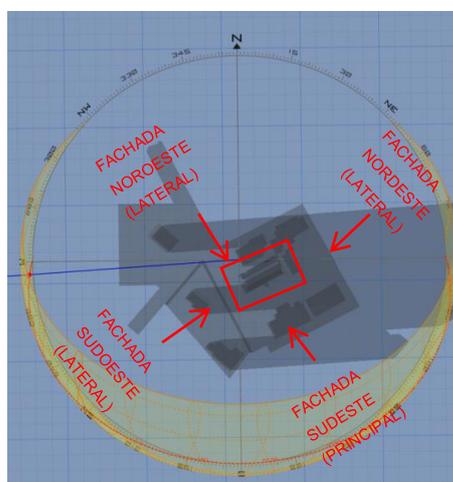
Foi realizada uma análise da carta solar de Natal mediante a orientação da edificação, o qual foi levantado os dados em dois horários do dia. No solstício de verão, mas precisamente às 8hrs da manhã, a fachada sudeste (Principal), receberá sol todo esse período, por sua vez, foi utilizado elementos como muxarabi e estrutura metálica nas aberturas servindo como proteção para minimizar a radiação solar direta. Na fachada lateral, também receberá sol em toda parte da manhã, logo, essa fachada não terá proteção de elementos, pois não é necessário devido ser ambientes de área molhada e área técnicas, porém as vegetações existentes vão minimizar a entrada de iluminação direta nos ambientes e nas demais fachadas receberão sombra (Figura 61) Já na parte da tarde, às 15hrs, a edificação receberá sombra em todas as fachadas (Figura 62).

**Figura 61:** Orientação do Sol no edifício às 8hrs, solstício de verão.



Fonte: PD 3D Sun-Path, adaptando pela autora, 2021.

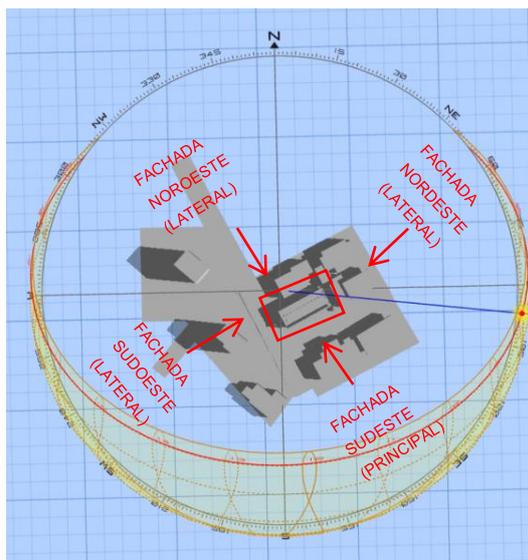
**Figura 62:** Orientação do Sol no edifício às 15hrs, solstício de verão.



Fonte: PD 3D Sun-Path, adaptando pela autora, 2021.

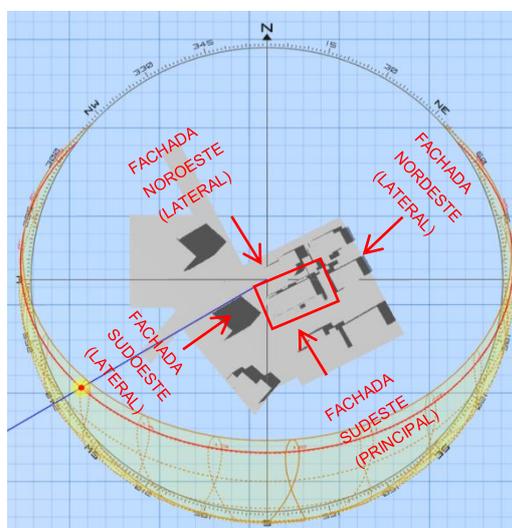
No solstício de inverno às 8hrs a edificação tem radiação direta na fachada sudeste (principal), mas com a proteção de elementos o qual foram inseridos minimizarão a entrada direta do sol. Porém nas fachadas sudoeste, noroeste e nordeste, receberam sombra em todo o período do dia (Figura 63) Já às 15hrs, somente a fachada nordeste receberá sombra (Figura 64).

**Figura 63:** Orientação do Sol no edifício 8hrs, solstício de inverno.



Fonte: PD 3D Sun-Path, adaptando pela autora, 2021.

**Figura 64:** Orientação do Sol no edifício 15hrs, solstício de inverno.



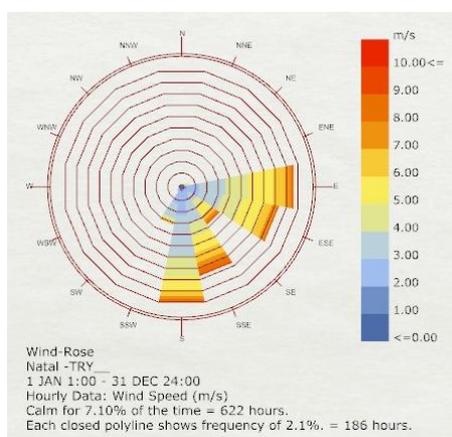
Fonte: PD 3D Sun-Path, adaptando pela autora, 2021.

O estudo de ventilação se desenvolveu de acordo com a locação do edifício no terreno. Utilizando a Rosa dos Ventos de Natal/RN (Figura 65), nota-se que o lado na fachada sudeste (principal) receberá a maior quantidade de vento no decorrer do dia, como também a fachada nordeste. Por sua vez, a fachada sudoeste e noreste, receberá pouca ventilação (Figura 66).

A ventilação dominante é representada por meio de aberturas em paredes opostas e na direção dos ventos dominantes. De acordo com o estudo da insolação as aberturas nas fachadas próxima ao sudeste, sendo a melhor opção no quesito de ventilação, deixando perpendicular a 30° em relação ao sudeste (Figura 67). A

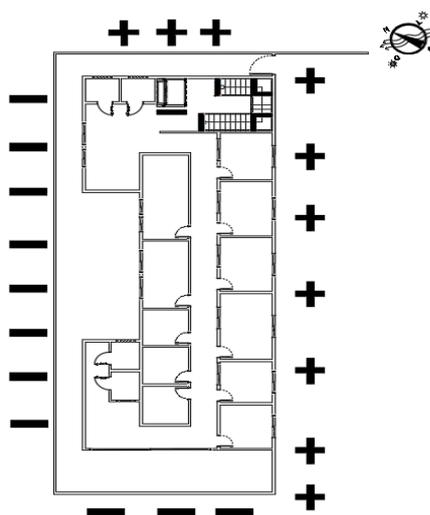
ventilação natural cruzada acontecerá por meio das aberturas janelas ou portas, ficaram em paredes opostas ou adjacentes, garantindo que o ar entre por uma abertura, circule com mais velocidade pelo ambiente e tenha como sair por outra abertura (Figura 68).

**Figura 65:** Rosas dos ventos Natal/RN.



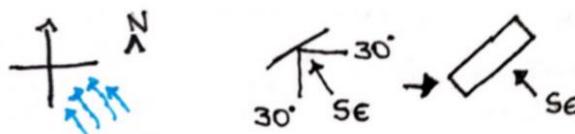
Fonte: Projeteee, acesso 2021.

**Figura 66:** Estudo de ventilação do Spa Urbano.



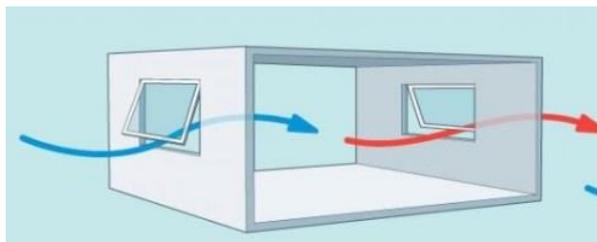
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 67:** Croqui esquemático sobre a ventilação dominante.



Fonte: Elaborado pela própria autora, 2021.

**Figura 68:** Volumetria representando o trajeto quando se tem ventilação cruzada.



Fonte: Goin Green Brasil, acesso 2021.

#### 4.3.4 Conforto lumínico

O conforto lumínico do spa se relaciona aos estímulos ambientais sobre a visão da quantidade de luz, seja esta natural ou artificial, na distribuição dentro dos ambientes. O bom uso da iluminação natural no espaço, será por meio das aberturas, onde a direção influencia diretamente na fonte de iluminação, intensidade da incidência de luz, tonalidade e a cor dos focos de luz. Como também a refletância ou difusão da luz, se entra no ambiente de maneira mais difusa, direta, indireta e se reflete no teto, ou seja, o uso da iluminação natural fica mais notório, no que se refere ao espectro da luz.

Uma boa iluminação durante o dia evita a utilização de luz artificial em determinados ambientes, na área de convivência, lazer e alimentação não necessitaria de luz artificial durante o dia, pois entra iluminação direta pelas aberturas. Já nas salas de massagens, tratamentos terapêuticos e salão de beleza necessitam de iluminação artificial por exigir maior iluminação.

Concluídas essas diretrizes, a eficiência energética também será voltada para o conforto lumínico, sendo utilizada a iluminação artificial e eficiente, como a utilização da lâmpada led, sendo 80% mais econômica. Como também serão utilizadas lâmpadas de menor desempenho e o projeto elétrico que permite mais economia, dentre outras possibilidades.

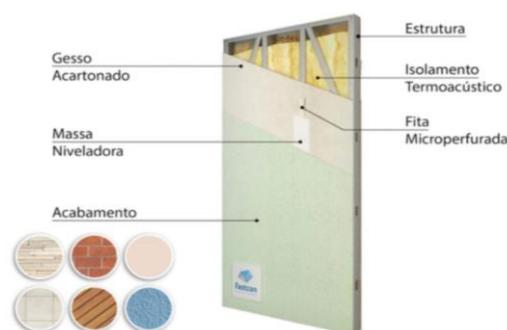
#### 4.3.5 Conforto acústico

O tratamento acústico dos ambientes do spa servirão de garantia ao conforto e adequação do espaço para as atividades presentes. Pensando nisso, estudando a acústica dos ambientes, por ser um espaço de relaxamento e tratamento não precisaria necessariamente de um tratamento acústico, pois não contém ruídos

sonoros excessivos. Utilizando enxovais e estofados já absorvem relativamente o som, logo não necessitaria criar mais uma superfície que absorva.

Já nos espaços de convivência, pensando nos ruídos sonoros que esses ambientes podem conter, foi proposto sistemas de paredes em drywall com isolante termo acústico (Figura 69), pois precisam isolar o som de dentro para fora.

**Figura 69:** Representação do passado a passo da montagem do drywall.



**Fonte:** Acartonale, acesso 2021.

Feito a análise do local in loco, notou-se que o entorno do terreno consiste num ambiente calmo, pois é predominantemente residencial e de serviço, logo para por medidas de prevenção, será feita recomendações para um bom desempenho nas esquadrias como portas e janelas grossas e pesadas, de preferência de giro e ter um duplo tratamento acústico e paredes mais grossas para evitar a passagens dos ruídos de fora para dentro.

#### 4.3.6 Condicionantes legais/ normas técnicas

##### 4.3.6.1 Plano diretor de Natal

No que se refere as condicionantes legais, o terreno proposto para o anteprojeto de um spa urbano localiza-se no estado do Rio Grande do Norte, cidade de Natal, bairro de Ponta Negra, mais precisamente na Rua Praia de Itapuã (Figura 70, 71 e 72) e o mesmo pertence a diferentes zonas delimitadas pelo Plano Diretor de Natal, Lei complementar nº082 de 21 de junho de 2007. O bairro se insere dentro de uma Zona de Adensamento Básico, estabelecida no macrozoneamento.

**Figura 70:** Mapa do Brasil identificando o estado do Rio Grande do Norte



**Fonte:** Google Imagens, acesso 2021.

**Figura 71:** Mapa da Cidade de Natal identificando o bairro de Ponta Negra.



**Fonte:** Google Imagens, acesso 2021.

**Figura 72:** Escolha do terreno na Rua Praia de Itapuã.



**Fonte:** Google Earth, adaptado pela autora, acesso 2021.

O PDN garante um coeficiente de aproveitamento básico para áreas de zona urbana, cujo o valor é de 1,2. A taxa de ocupação de 80% para subsolo, térreo e 2º pavimento e de permeabilidade 20% da área do lote. Já no que refere aos recuos por ser considerado uma zona de adensamento básico o recuo frontal é de 3,00, recuos laterais 1,50 e recuo posterior não obrigatório para até 2º pavimento. No projeto a fachada sudeste tem um recuo de 5,30m devido ser direcionado a estacionamento, logo na fachada sudoeste foi respeitada o recuo de 3,00 o recuo da fachada nordeste foi aplicada 1,50 e do fundo não foi obrigatório colocar. Por fim, o gabarito permitido mediante a regulamentação do Plano Setorial de Ponta Negra, o qual estabelece os parâmetros de ficar proibido o remembramento e gabaritos superiores a quatro pavimentos, nos parques residenciais de Ponta Negra e no Conjunto Alagamar.

#### 4.3.6.2 Código de Obras e de Edificações

A proposta do anteprojeto do spa urbano deve ter dimensões e formas adequadas, de modo proporcionar ao clientes condições confortáveis e condizentes com a funcionalidade do local e no tempo de prestação de serviço. Foi analisado o Código de Obras (Lei nº 055/2004) da cidade de Natal/RN, o qual é responsável pelo controle e fiscalização do espaço edificado e do seu entorno, possibilitando a segurança e a salubridade das edificações, especificando a classificação e dimensionamento dos compartimentos que devem seguir áreas mínimas e pés direitos estabelecidos (Tabela 5).

**Tabela 5:** Tabela de especificação de áreas mínimas, dimensão mínima e pés direitos mínimos.

| COMPARTIMENTO               | ÁREA MÍNIMA (m <sup>2</sup> ) | DIMENSÃO MÍNIMA(m) | PÉ DIREITO MÍNIMO(m) |
|-----------------------------|-------------------------------|--------------------|----------------------|
| Sala                        | 10,00                         | 2,60               | 2,50                 |
| Quarto                      | 8,00                          | 2,40               | 2,50                 |
| Cozinha                     | 4,00                          | 1,80               | 2,50                 |
| Banheiro                    | 2,40                          | 1,20               | 2,40                 |
| Banheiro de serviço         | 2,40                          | 1,00               | 2,40                 |
| Lavabo                      | 1,60                          | 1,00               | 2,40                 |
| Quarto de empregada         | 4,00                          | 1,80               | 2,50                 |
| Área de serviço             | -                             | 1,00               | 2,40                 |
| Garagem residencial         | 12,50                         | 2,50               | 2,40                 |
| Locais de estudo e trabalho | 10,00                         | 2,60               | 2,50                 |
| Loja                        | 12,00                         | 2,80               | 2,70                 |
| Mezanino                    | -                             | -                  | 2,40                 |

**Fonte:** Código de obras de Natal (2004), acesso 2021

O Código de Obras relata que toda edificação deve ser projetada atendendo a orientação dos pontos cardeais, para melhor proporcionar a ventilação, insolação e iluminação. Para que isso aconteça às aberturas devem estar expostas aos logradouros ou recuos. Essas aberturas voltadas para o exterior, quando definida no caput do Art. 150 do código é de um oitavo (1/8), quando se trata de áreas e ambientes de uso passageiro. Ainda sobre o código de obras, quando se refere a estacionamentos ou guarda de veículos, devem ser destinados espaços de modo que não crie problemas de tráfegos nas vias. No Art. 109 retraz que se o lote tiver frente para mais de um logradouro, deve destinar o espaço para estacionamentos na via de menor hierarquia.

As medições mínimas para uma vaga segundo o código de obras de Natal/RN, tem uma média de dois metros e quarenta centímetros (2,40m) de largura e quatro metros e cinquenta centímetros (4,50m) de comprimento. Essas medidas vão variar de acordo para cada projeto e as áreas livres do recuo frontal, pode servir como área de estacionamento desde que o recuo seja maior ou igual a cinco metros (5,00m), respeitando os espaços de acesso ao lote.

Para o spa urbano a relação entre o tráfego de veículos necessário para o estabelecimento, foi levantado mediante as normas do Código de Obras, o qual o spa foi classificado como um edifício para prestação de serviço em geral. Por ser um terreno localizado em vias locais é adotado obrigatoriamente uma vaga por 45m<sup>2</sup>, ou seja, 12 vagas são obrigatórias para o estabelecimento.

#### 4.3.6.3 Código contra incêndio e pânico

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar, disponibilizado pela secretaria de estado da segurança pública e da defesa social do estado do Rio Grande do Norte, estabeleceu conceitos básicos de segurança contra incêndio nos quais devem estar contidos na elaboração de um projeto, como medidas de proteção contra incêndio em um imóvel. Na instrução técnica nº 01/2018 retrata as diretrizes para prevenção de incêndio sendo aplicados processos de segurança.

Nesta instrução dispõe da classificação das edificações e procedimentos administrativos, referente ao uso do espaço. Para o spa urbano, esta estabelecido dentro do grupo D, o qual se refere quanto ao uso a prestação de serviço profissional (Tabela 6).

**Tabela 6:** Classificação das edificações e áreas de risco quanto à ocupação.

|   |                      |     |  |   |
|---|----------------------|-----|--|---|
| D | Serviço profissional | D-1 | Local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios | Escritórios administrativos ou técnicos, instituições financeiras (que não estejam incluídas em D-2), repartições públicas, cabeleireiros, centros profissionais e assemelhados |
|   |                      | D-2 | Agência bancária   | Agências bancárias e assemelhados   |
|   |                      | D-3 | Serviço de reparação (exceto os classificados em G-4)                | Lavanderias, assistência técnica, reparação e manutenção de aparelhos eletrodomésticos, chaveiros, pintura de letreiros e outros  |
|   |                      | D-4 | Laboratório  | Laboratórios de análises clínicas sem internação, laboratórios químicos, fotográficos e assemelhados  |

**Fonte:** Corpo de Bombeiros Militar INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 01/2018 Procedimentos administrativos, adaptado pela autora acesso 2021.

As edificações que são entre 300 e 1200m<sup>2</sup> tendem a ter uma carga de risco quanto a incêndio, de acordo com (Tabela 7), disponibilizada no instrução, ao fazer a análise do terreno que tem uma área de 542.13m<sup>2</sup>, está na categoria de risco médio. E as exigências para edificações de área maior ou igual a 750m<sup>2</sup> e tendo uma altura inferior ou a igual a 12,00m devem seguir medidas de segurança (Tabela 8). Como o spa urbano só contém dois pavimentos, terá uma altura aproximada de 6,00 m < H ≤ 12,00 m, com isso a edificação é classificada do tipo III, (Tabela 9).

**Tabela 7:** Classificação das edificações e áreas de risco quanto à carga de incêndio.

| Risco | Carga de Incêndio MJ/m <sup>2</sup> |
|-------|-------------------------------------|
| Baixo | até 300MJ/m <sup>2</sup>            |
| Médio | Entre 300 e 1.200MJ/m <sup>2</sup>  |
| Alto  | Acima de 1.200MJ/m <sup>2</sup>     |

**Fonte:** Corpo de Bombeiros Militar INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 01/2018 Procedimentos administrativos, acesso 2021.

**Tabela 8:** Exigências para edificações com área menor ou igual a 750 m<sup>2</sup> e altura inferior ou igual a 12,00 m.

| Medidas de Segurança contra Incêndio | A, D, E e G    | B              | C              | F                   |                |                | H              |                | I e J          | L |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---|
|                                      |                |                |                | F2, F3, F4, F6 e F8 | F1 e F5        | F9 e F10       | H1, H4 e H6    | H2, H3 e H5    |                |   |
| Controle de Materiais de Acabamento  | -              | X              | -              | X                   | X              | -              | -              | X              | -              | X |
| Saídas de Emergência                 | X              | X              | X              | X                   | X              | X              | X              | X              | X              | X |
| Iluminação de Emergência             | X <sup>1</sup> | X <sup>2</sup> | X <sup>1</sup> | X <sup>3</sup>      | X <sup>3</sup> | X <sup>3</sup> | X <sup>1</sup> | X <sup>1</sup> | X <sup>1</sup> | - |
| Sinalização de Emergência            | X              | X              | X              | X                   | X              | X              | X              | X              | X              | X |
| Extintores                           | X              | X              | X              | X                   | X              | X              | X              | X              | X              | X |
| Brigada de Incêndio                  | -              | -              | -              | X <sup>4</sup>      | X <sup>4</sup> | X <sup>4</sup> | -              | -              | -              | X |

**NOTAS ESPECÍFICAS:**  
 1 – Somente para as edificações com mais de dois pavimentos;  
 2 – Estão isentos os motéis que não possuam corredores internos de serviços;  
 3 – Para edificação com lotação superior a 50 pessoas ou edificações com mais de dois pavimentos;  
 4 – Exigido para lotação superior a 100 pessoas.

**NOTAS GERAIS:**  
 a – Para o Grupo M (especiais) ver tabelas específicas;  
 b – Para a Divisão G-5 (hangares): prever sistema de drenagem de líquidos nos pisos para bacias de contenção à distância. Não é permitido o armazenamento de líquidos combustíveis ou inflamáveis dentro dos hangares;  
 c – Para a Divisão L-1 (Explosivos), atender a IT-30. As Divisões L-2 e L-3 somente serão avaliadas pelo Corpo de Bombeiros mediante Câmara Técnica;  
 d – Os subsolos das edificações devem ser compartimentados com PCF P-90 em relação aos demais pisos contíguos. Para subsolos ocupados ver Tabela 7;  
 e – As instalações elétricas e o SPDA devem estar em conformidade com as normas técnicas oficiais;  
 f – Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas Instruções Técnicas;  
 g – Depósitos em áreas descobertas, observar as exigências da Tabela 6J;  
 h – No cômputo de pavimentos, desconsiderar os pavimentos de subsolo quando destinados a estacionamento de veículos, vestiários e instalações sanitárias, áreas técnicas sem aproveitamento para quaisquer atividades ou permanência humana;  
 i – Para a Divisão G-3 (Postos de abastecimento e similares): ver exigências complementares conforme Resolução Técnica específica;  
 j – A Divisão F-7 (Eventos temporários) será regulamentada conforme Resolução Técnica específica.

**Fonte:** Corpo de Bombeiros Militar INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 01/2018 Procedimentos administrativos, acesso 2021.

**Tabela 9:** Classificação das edificações quanto à altura.

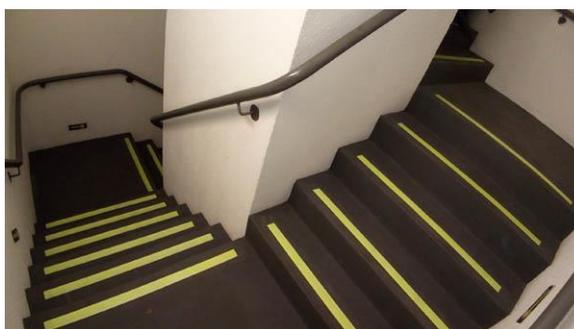
| Tipo | Denominação                      | Altura                |
|------|----------------------------------|-----------------------|
| I    | Edificação Térrea                | Um pavimento          |
| II   | Edificação Baixa                 | H ≤ 6,00 m            |
| III  | Edificação de Baixa-Média Altura | 6,00 m ≤ H ≤ 12,00 m  |
| IV   | Edificação de Média Altura       | 12,00 m < H ≤ 23,00 m |
| V    | Edificação Mediamente Alta       | 23,00 m < H ≤ 30,00 m |
| VI   | Edificação Alta                  | Acima de 30,00 m      |

**Fonte:** Corpo de Bombeiros Militar INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 01/2018 Procedimentos administrativos, acesso 2021.

O corpo de bombeiros consiste também na instrução técnica nº 02/2018, o qual determina os critérios básicos, como instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico, meios de fuga e meios de combate a incêndio.

Nas edificações é necessário que sejam estabelecidas saídas de emergências como meios de fuga, na quais, possam permitir deslocamento dos ocupantes de forma segura para fora do local (Figura 73). A quantidade de saídas de emergência vai de acordo com cada projeto e seu tipo de ocupação, em função da altura, dimensões em plantas e características construtivas (Corpo de Bombeiro, instrução técnica nº 02/2018).

**Figura 73:** Saída de emergência.



**Fonte:** Nippan Fire Protection, acesso em 2021.

O sistema de iluminação de emergência deve estar presente em todo imóvel, com os elementos e equipamentos que propicia a iluminação adequada, facilita a saída fácil e segura do público para fora do local e obter a garantia na execução das manobras de interesse da segurança e intervenção de socorro. Existem dois tipos de iluminação de emergência para fins de segurança: balizamento e aclaramento (Figura 74) (Corpo de Bombeiro, instrução técnica nº 02/2018).

**Figura 74:** Iluminação de balizamento e aclaramento.



**Fonte:** Engesan engenharia, acesso em 2021.

Por mais que existam instalações preventivas e sinalização, nos imóveis devem conter meios de combate a incêndio, como extintores portáteis e sobre rodas (Figura 75).

**Figura 75:** Extintores portáteis e sobre rodas.



**Fonte:** Bucka Indústria e Comércio Ltda, acesso em 2021.

#### 4.3.6.4 Saída de emergências em edifício – NBR 9077/2001

A utilização desta norma servirá como auxílio da também na instrução técnica nº 02/2018, do comports de bombeiros disponibilizado pela secretaria de estado da segurança pública e da defesa social do estado do Rio Grande do Norte, o qual se refere também a saídas de emergências. Esta norma conduz as exigências que as edificações devem obter afim que a população saia do local de maneira segura e eficiente.

A norma dispõe os dimensionamentos das saídas de emergência quanto a sua largura, deve ser estabelecida a partir da quantidade de pessoas que transitam no local. A largura mínima, para todos os casos, 1,10m o qual corresponde a duas pessoas lado a lado, 55cm para cada individuo. e 2,20m permitindo a passagens de pessoas com casos de macas, camas dentre outras necessidades (Figura 76). Essas medidas devem se seguidas respeitando toda parte estreita do corredor, adequando quando tem alizares ou pilares.

**Figura 76:** Medida da largura em corredores e passagens.

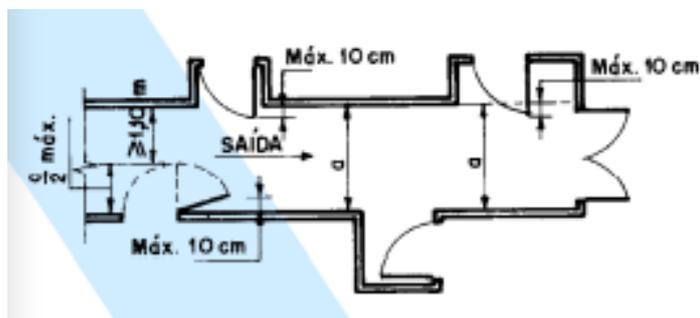


**Figura 1 - Medida da largura em corredores e passagens**

Fonte: NBR 9070/2001, acesso 2021.

De acordo com a norma as portas de ângulo 90°, que abrem no sentido da saída, para dentro de rotas, devem ficar em recessos das paredes, respeitando o valor maior de 0,10m de largura efetiva (Figura 77). Essas portas devem ter capacidade acima de 50 pessoas em caso, contendo sempre um vão livre, as dimensões mínimas de cada porta, 80cm passando uma pessoa, 1,00m passando duas pessoas, 1,50 (duas folhas), vale para três pessoas. O acesso deve ter um pé direito de no mínimo 2,50m, caso tiver vigas e vergas, altura livre pode chegar a 2,00m.

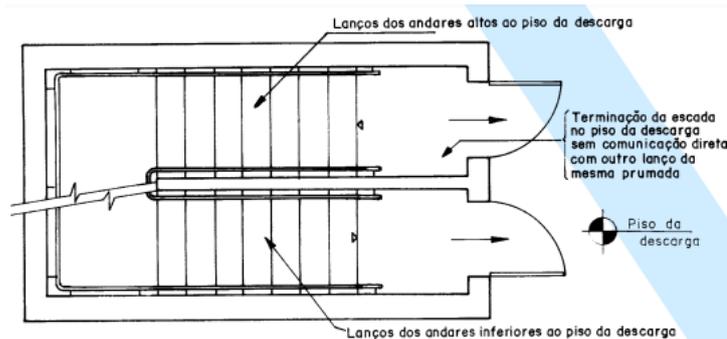
**Figura 77:** Abertura das portas no sentido do trânsito de saída.



Fonte: NBR 9070/2001, acesso 2021.

Ainda sobre a norma relata que os estabelecimentos dotados por escadas devem conter em sua estrutura elementos resistentes ao fogo que aguarde 2h desde o início do acidente. Pisos e patamares devem ser revestidos com materiais resistentes a propagação da chama (Figura 78).

**Figura 78:** Segmentação das escadas no piso da descarga.

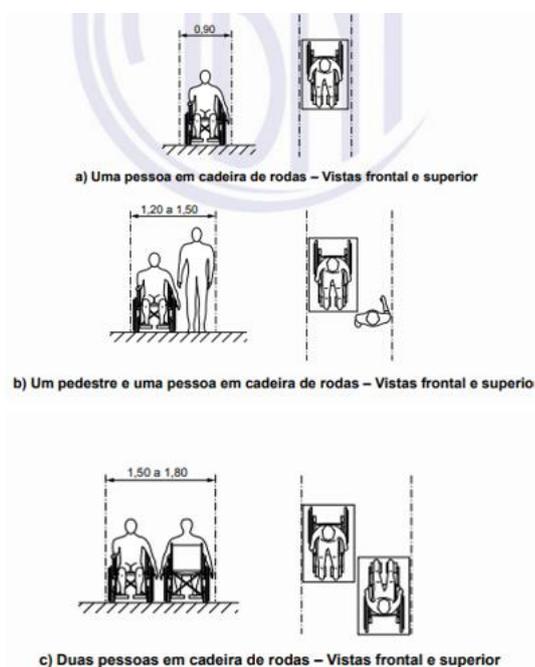


Fonte: NBR 9070/2001, acesso 2021.

#### 4.3.6.5 Norma Acessibilidade: NBR 9050/2020

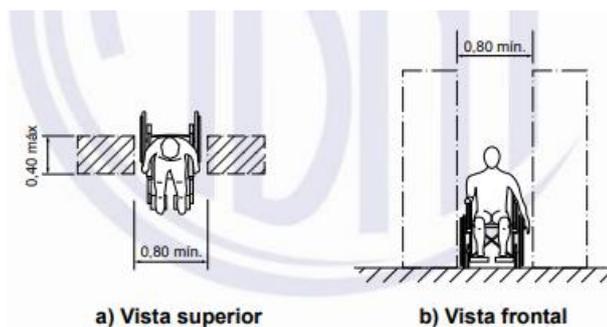
A norma brasileira de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (NBR 9050, edição 03 de agosto de 2020) estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação, adaptação do meio urbano e rural, e de edificações em relação as condições de acessibilidade. Logo, se faz necessário a utilização desses critérios estabelecidos, como por exemplo, as medidas mínimas e adequadas referentes às áreas de circulação e manobra (Figura 79), largura para transposição de obstáculos isolados (Figura 80), se o obstáculo isolado obter extensão acima de 0,40m, mudar a largura para 0,90m.

**Figura 79:** Áreas de circulação e manobra.



Fonte: ABNT NOBR 9050, acesso em 2021.

**Figura 80:** Largura para transposição de obstáculos isolados.



**Fonte:** ABNT NOBR 9050, acesso em 2021.

A sinalização de acordo com a norma deve ser autoexplicativa e legível para todos, sendo recomendado que as informações sejam textos e complementados por meio de símbolos. As sinalizações podem ser classificadas como a de localização, no qual orienta a localização de um determinado elemento no espaço. A de advertência, um alerta prévio a uma instrução e por fim a sinalização de instrução, podendo ser utilizados de forma positiva ou negativa, podendo ser utilizados em rotas de fuga ou situações de risco.

A indicação de acessibilidade nas edificações é por meio do símbolo internacional de acesso – SIA. Essa representação deve ser feita em um pictograma branco sobre o fundo azul (referência Munsell 10B 5/10 ou Pantone 2925 C), sempre voltado para o lado direito ou também pode ser representado com a opção preto e branco, conforme a figura abaixo (Figura 81).

**Figura 81:** Símbolo internacional de acesso – SIA.



**Fonte:** ABNT NOBR 9050, acesso em 2021.

O símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve seguir o mesmo padrão do da SIA, conforme a representação consiste em pictograma branco sobre fundo azul (referência Munsell 10B 5/10 ou Pantone 2925 C), como também pode acarretar outra opção com o fundo branco e preto, sempre voltado para direita conforme a imagem abaixo (Figura 82). O símbolo deve indicar existência de equipamentos e mobiliários soltos.

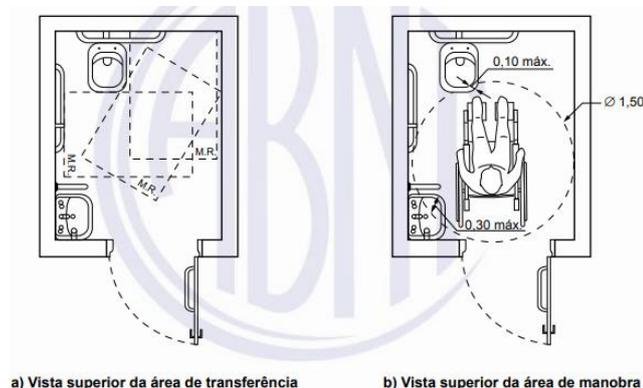
**Figura 82:** Símbolo internacional de pessoas com deficiência visual.



Fonte: ABNT NOBR 9050, acesso em 2021.

A dimensão do sanitário acessível e do boxe deve garantir o posicionamento das peças sanitárias e os parâmetros de acessibilidade como circulação com o giro de 360°, a área de manobra pode utilizar no máximo 0,10 m sob a bacia sanitária e 0,30 m sob o lavatório, conforme a figura abaixo (Figura 83)

**Figura 83:** Áreas de transferência as c e manobra para uso da bacia sanitária.



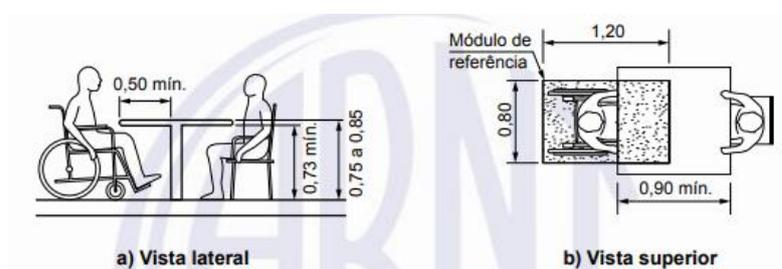
Fonte: ABNT NOBR 9050, acesso em 2021.

O estacionamento deve ser planejado contando com as vagas reservadas para os veículos que são conduzidos por idosos ou por pessoas com deficiência. A sinalização dessas vagas segundo o código de obras deve ser posicionada de maneira a não interferir nas áreas de acesso ao veículo, como também próximo da entrada do local. As vagas para pessoas com deficiência precisam contar com um espaço adicional de no mínimo 1,20m de largura, para que o portador consiga fazer a travessia e utilizar do piso tátil direcional e piso tátil de alerta no estacionamento, para garantir melhor segurança ao cliente ao circular pelo estacionamento até chegar a recepção (NBR 9050, 2020).

Balcões de atendimento devem ser facilmente acessados pelos portadores de necessidades, as dimensões mínimas de acordo com a norma devem conter largura de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso acabado, assegurando-se

largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m. Dando a garantia que ele consiga dar o giro de 180°. A altura livre sob o tampo deve seguir no mínimo 0,73 m, com profundidade livre mínima de 0,50 m, de modo que o portador consiga de avançar sob a mesa (Figura 84) (NBR 9050, 2020).

**Figura 84:** Mesa – Medidas e área de aproximação.



**Fonte:** ABNT NOBR 9050, acesso em 2021.

A sinalização das plataformas elevatórias devem ter informações em relevo e em braile ISO 9386-1<sup>3</sup>. A instalação dessas sinalizações deve está entre a altura de 1,20 e 1,60 desde o piso. O tipo de plataforma utilizada no anteprojeto vai ser de elevação vertical de percurso fechado, pois consiste em alturas de 2,00 até 4,00m de intervalo.na sua composição e está dentro das diretrizes da norma a ABNT NM 313 e ABNT NBR.

A área de banho do spa urbano encontra-se na piscina com tanques tipo ofurôs, o meio de entrada e saída tem que ser de acordo com os meios de acessibilidade. Desta forma a norma disponibiliza uma tabela o qual relata o que tem que ser obrigatório e o que é opcional, para o spa urbano se enquandra no tipo de piscina 4 (Tabela 10). Como o acesso é feito por meio de banco de transferência, deve atender uma altura de 0,45m, profundidade de 0,45 e extensão de 1,20, mediante os requisitos da norma (Figura 85)

<sup>3</sup>Site:[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/pessoa\\_com\\_deficiencia/NBRISO93861.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/pessoa_com_deficiencia/NBRISO93861.pdf)

**Tabela 10:** Meios de Acessibilidade para tanque de piscina

|  |     |          |             |             |          |
|--|-----|----------|-------------|-------------|----------|
| 4. Piscinas com tanques tipo Spas, ofurôs e similares. | 4.a | opcional | obrigatório | opcional    | opcional |
| Adequar conforme opções 4.a ou 4.b                     | 4.b | opcional | opcional    | obrigatório | opcional |

Fonte: Código de obras de Natal (2004), adaptado pela autora, acesso 2021

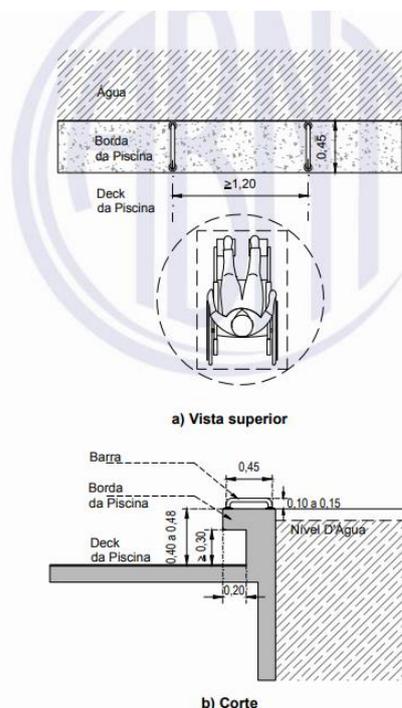
**Figura 85:** Banco de transferência em piscinas.

Figura 149 – Banco de transferência em piscinas

Fonte: Código de obras de Natal (2004), acesso 2021

#### 4.3.6.6 ABNT NBR ISSO 9386-1-2013

Esta norma dispõe de requisitos de segurança, dimensionamento e funcionamento de plataformas de elevação, projetada especialmente para pessoas de mobilidade reduzida. A planta forma de elevação precisa ter um carregamento livre de até 2,00m<sup>2</sup>. No caso do spa urbano por ser um espaço de âmbito privado pode ser reduzidas as dimensões mas deve seguir as dimensões mínimas mediante as exigências do local (Tabela 11). A largura mínima da plataforma e da entrada devem ser de no mínimo 800mm.

**Tabela 11:** Dimensões mínimas da plataforma.

Dimensões em milímetros

| Uso principal   | Dimensões planas mínimas<br>(largura x comprimento) |
|---|---|
| Quando as portas estão localizadas a 90° entre si<br>(acompanhante ao lado da cadeira de rodas) | 1 100 x 1 400                                       |
| Acompanhante em pé atrás do usuário em cadeira<br>de rodas                                      | 800 x 1 600   |
| Usuário só, tanto em pé como em cadeira de rodas  | 800 x 1 250   |
| Usuário só e em pé (não adequado para uso com<br>cadeira de rodas)                              | 650 x 650   |
| Usuário só e em pé (com percurso de até 500 mm)   | 325 x 350   |

**Fonte:** NBR 9386-1-2013, acesso 2021.

A proposta de layout do anteprojeto do spa urbano foi pensando em priorizar primeiramente o conforto todos os cliente. Desta maneira a norma 9050 foi bastante presente e a adaptada desde a etapa de estudo preliminar até a etapa final da concepção de layout. O spa urbano contém banheiros acessíveis, circulação e espaços de uso coletivo com possibilidade do deficiente físico consiga dar o giro de 360°, a rampa com inclinação de 5% indicada pela norma, e na circulação da calçada e escada utilizando o piso tátil de alerta e direcional para melhor entendimento para pessoas com portador de deficiência visual.

#### 4.3.6.7 Vigilância Sanitária

A Agência Nacional vigilância sanitária (ANVISA), é um órgão que visa proporcionar a saúde da população. Foi regulamentada pela lei federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, oficializando a fiscalização através de alvarás. No que se refere a espaços de estética e relaxamento, a ANVISA estabelece critérios, documentações e padrões mínimos para esses estabelecimentos. Para solicitar o funcionamento do local deve recorrer as seguintes documentações: alvará de localização e funcionamento, alvará de autorização sanitária, manual de boas práticas, registro de manutenção dos equipamentos e de monitoramento de esterilização.

A ANVISA solicita que o espaço físico siga todas as recomendações e exigências referentes ao código de obras do local, plano diretor e proteção e combate a incêndio. O local deve ser projetado de forma fácil acesso, com identificação visível, adaptando a norma 9050/2020. No que se refere às instalações sanitárias, o piso deve ter antiderrapante e de fácil higienização, os locais de

atendimento deve conter bancada com pia lavatório para higienização das mãos. Os equipamentos e mobiliários soltos devem ser mantidos sempre higienizados e os produtos a serem utilizados no clientes/pacientes devem esta sempre na validade e em condições uso.

## 5 PROPOSTA ARQUITETÔNICA – Acqua Spa Day

Processo de projeto segundo Edson Mahfuz (1995, p. 03), arquiteto e urbanista, relata que “a ideia criativa contém um princípio básico de projeto, ainda na etapa de formulação imaterial. Entretanto, é do encontro e os meios de representação que o projeto se torna visível para o mundo”. A metodologia do processo projetual utilizada por Mahfuz, inicia pela definição do problema, conceito/partido, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo.

### 5.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

No subcapítulo 1.3 deste trabalho, o qual se refere a problemática do tema escolhido para desenvolver o anteprojeto do Acqua Spa Day, sendo foco principal solucionar os problemas gerados pela sobrecarga diária que o ser humano sofre devido o trabalho e vida social o qual geralmente acarreta em estresse, pressão psicológica, mal-estar físico e mental.

A principal problemática foi entender e minimizar todo esgotamento através de serviços personalizados visando tratamento do corpo e da alma dos pacientes/clientes. De certa forma, foi responder a pergunta sobre qual a importância da melhoria da qualidade de vida e como o spa urbano pode influenciar positivamente ou auxiliar nas mudanças de hábitos decorrente ao bem-estar e saúde?

Percebe-se no formulário feito na cidade do Natal/RN, subcapítulo 2.2, onde as pessoas relataram que o spa urbano fornece em seus serviços um leque de tratamentos terapêuticos, relaxamentos e rejuvenescimento. Porém, devido a pouco conhecimento do local, muitas pessoas não sabem da existência desses espaços, conseqüentemente não frequentam. Logo, se houver marketing e interação com as pessoas aumentaria a vivência no local, como também acrescentar na rotina horas para cuidar de si mesmo, influenciando diretamente no estilo de vida e hábitos de equilibrar bem-estar físico e mental com o trabalho.

### 5.2 CONCEITO

A proposta do Acqua Spa Day tem como conceito bem-estar e saúde. O intuito do espaço é minimizar por meio dos serviços prestados a ansiedade e

estresse do dia a dia que o ser humano carrega. Pelo fato de está localizado dentro de um centro urbano, facilita que o individuo tenha acesso de maneira fácil e rápida ao ambiente sem sair da zona de conforto. Com estresse diário e pressão na vida profissional, as pessoas se sente sobrecarregado e sem cuidados pelo acesso de atividades expostas, pensando nisso foi criado espaços para yoga, fisioterapia e espaços de massagens.

Os espaços foram feitos para transmitir ao cliente tranquilidade e conforto. Dessa forma, essa transmissão foi passada por meio de elementos naturais, cores e decoração. A tranquilidade do ambiente passa para o cliente paz e leveza, tendo o primeiro contato já sente a sensação de refúgio e logo minimiza qualquer tipo de problema.

A proposta e conceito arquitetônico de um spa urbano no bairro de Ponta Negra tem como foco quebrar a barreira de uma rotina desgastante. Por tanto, frequentar o spa, a qual ajuda a mudar hábitos e desopilar o estresse é essencial para os usuários desfrutarem dos serviços prestados. Encaixando esses hábitos na rotina evita que o estresse e ansiedade acumulado vire um problema maior, acarretando a tratamentos mais sérios e acompanhamentos médicos.

### 5.3 PROCESSO CRIATIVO

Os estudos referenciais direto e indireto serviram como inspirações para um novo conceito de spa, priorizando a integração de todos os serviços personalizados. Foi inspirado desde o programa de necessidades ao estudo do layout. A concepção dos espaços, a funcionalidade e a proposta de cada um, fez com que o cliente entendesse que esses tipos de espaços são como locais terapêuticos, contribuindo na melhoria da qualidade de vida.

O referencial empírico regional, nacional e internacional mostrados no capítulo 4, transmitem em cada detalhe elementos naturais integrando com o ambiente interno, fazendo com que mesmo estando em um centro urbano e com rotina estressante, senta-se em contato com natureza. Ambientes claros e confortáveis, cada um com sua personalidade e função. Essas concepções serviram como inspirações ao produzir o processo criativo e o partido arquitetônico do spa.

A visita no Spa Revivare contribuiu no programa de necessidades, dimensões dos ambientes, na concepção dos espaços e entender como funciona a vivência no local. Por meio de todos esses estudos e análises o anteprojeto do spa urbano foi tomando forma de maneira mais objetiva no processo de criação, tendo como foco principal o bem-estar e saúde.

#### 5.4 PARTIDO ARQUITETÔNICO/DIRETRIZES PROJETUAIS

A concepção do partido arquitetônico no que se refere ao programa de necessidades do Acqua Spa Day, foi pensado mediante o conceito e necessidades que o local quis transmitir. Ao pensar em saúde física e mental do ser humano, reflete diretamente em buscar espaços o qual são destinados a tranquilidade e refúgio. O layout do projeto foi elaborado conforme as condicionantes ambientes e físicas do terreno, sendo um bloco compondo todos os setores juntos, um espaço de lazer e contemplação o qual possui um paisagismo cênico especialmente para o resfriamento dos ambientes internos e convivência para as pessoas.

Esse partido se desenvolveu levando em consideração dos espaços dentro da edificação, priorizando a integração e ao mesmo tempo privatizando os espaços que precisam ser mais reservados como o spa, salas de massagens e fisioterapia. Essa proposta também a facilitou o cliente conhecer todo o espaço, mesmo não usufruindo de todos os pacotes de serviços.

A volumetria foi empregado traçado simples de linhas retas remetendo a simplicidade das formas minimalistas, leveza e elegância o qual a junção destes elementos transmite harmonia e aconchego logo ao entrar no espaço. A fachada é composta por uma grande estrutura de concreto em balanço transpassando de uma ponta a outra da edificação. Em seguida foi utilizado muxarabi e estrutura metálica auxiliando na proteção da iluminação natural nos períodos da tarde, como também ajudando na privacidade e na entrada da ventilação. Uma bela marquise com elementos vazados logo na entrada principal, também auxiliando o contato direto na entrada de iluminação.

O paisagismo se faz presente de maneira natural dando o toque e o charme final na fachada. A utilização do muro verde auxiliando privacidade e a entrada iluminação direta no ambiente. Por fim o jardim vertical o qual é esticamente bonito

transmitindo leveza e bom gosto juntos com as plantas de médio porte para compor com o nome do spa.

A integração entre a paisagem cênica e a edificação será explorada amplas aberturas que auxiliaram na contemplação, sombreamento e ventilação entre os espaços, de modo que permita o cliente/paciente a sensação de estar próximo da natureza como também dos espaços de relaxamento e vivência.

#### 5.4.1 Normas adotadas

O anteprojeto deverá atender todas as normas técnicas vigentes e ressaltando-se as seguintes: Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012, que dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador, lei nº 3.968, de 5 de outubro de 1961 Dispõe sobre o exercício da profissão de Massagista, lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, dispõe sobre a proteção do consumidor.

#### 5.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Acqua Spa Day se dispõem de variedades de serviços o qual possibilita o cliente/paciente utilizar do espaço de forma independente não sendo obrigatório passar por todos os serviços. Foi baseado no programa de necessidades do projeto de pesquisa de (BIANCASTELI, 2017), o qual adapta o spa urbano de acordo com as necessidades e serviços que o espaço pode oferecer. Tem como proposta agregar a vida do ser humano com ambientes de calma e funcionalidade, a partir disso, foi criado um programa de necessidades especificando os ambientes necessários para o espaço, com intuito de acolher na melhor forma os clientes (Tabela 12)

**Tabela 12:** Programa de necessidades.

| <b>PROGRAMA DE NECESSIDADES</b> |                     |            |             |
|---------------------------------|---------------------|------------|-------------|
| <b>SETOR DE RECEPÇÃO</b>        |                     |            |             |
| AMBIENTES                       | ÁREA                | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
| Recepção principal              | 25.93m <sup>2</sup> | 01         | -           |
| Recepção de espera              | 21.85m <sup>2</sup> | 01         | -           |
| <b>SETOR DE ATENDIMENTO</b>     |                     |            |             |
| Sala do nutricionista           | 8.88m <sup>2</sup>  | 01         | -           |
| Sala acupuntura                 | 8.43m <sup>2</sup>  | 01         | -           |
| Sala do fisioterapêutica        | 13.50m <sup>2</sup> | 01         | -           |
| <b>SETOR DE TERAPIA</b>         |                     |            |             |

|                                       |                      |    |                               |
|---------------------------------------|----------------------|----|-------------------------------|
| Sala de Massagens                     | 10.99 <sup>2</sup>   | 02 | -                             |
| Sala de Yoga                          | 15.07m <sup>2</sup>  | 01 | -                             |
| Área do spa                           | 20.71m <sup>2</sup>  | 01 | -                             |
| Sala para estética facial e corporal  | 20.84m <sup>2</sup>  | 01 | -                             |
| <b>SETOR ÁREAS SOCIAIS</b>            |                      |    |                               |
| Sala dos funcionários                 | 11.97m <sup>2</sup>  | 01 | -                             |
| Espaço de lazer                       | 39.22m <sup>2</sup>  | 01 | -                             |
| Salão de Beleza                       | 17.67m <sup>2</sup>  | 01 | -                             |
| <b>SETOR DE ALIMENTAÇÃO</b>           |                      |    |                               |
| Espaço para refeições                 | 8.73m <sup>2</sup>   | 01 | -                             |
| <b>SETOR DE SERVIÇO</b>               |                      |    |                               |
| Almoxarifado                          | 6.79m <sup>2</sup>   | 02 | -                             |
| Casa de Lixo                          | 3.78m <sup>2</sup>   | 01 | -                             |
| Casa de gás                           | 3.78m <sup>2</sup>   | 01 | -                             |
| Administração                         | 9.54m <sup>2</sup>   | 01 | -                             |
| Quadro de distribuição                | 3.78m <sup>2</sup>   | 01 | -                             |
| BWC acessíveis                        | 6.16                 | 02 | Seguindo a ABNT NBR 9050/2020 |
| WC acessíveis                         | 3.04                 | 04 | Seguindo a ABNT NBR 9050/2020 |
| Cozinha                               | 9.82m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| Área de serviço                       | 7.56m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| Rouparia                              | 6.57m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| Depósito                              | 6.30m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| <b>SETOR DE ÁREAS TÉCNICAS</b>        |                      |    |                               |
| Casa de gás                           | 3.78m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| Quadro de distribuição                | 3.78m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| <b>SETOR DE VENDAS</b>                |                      |    |                               |
| Loja de especiarias                   | 11.78m <sup>2</sup>  | 01 |                               |
| <b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇO</b>           |                      |    |                               |
| Salão de beleza                       | 17.67m <sup>2</sup>  | 01 |                               |
| <b>CIRCULAÇÃO</b>                     |                      |    |                               |
| Circulação de somente de funcionários | 7.88m <sup>2</sup>   | 01 |                               |
| Circulação de funcionários e clientes | 58,34m <sup>2</sup>  | 03 |                               |
| <b>CIRCULAÇÃO VERTICAL</b>            |                      |    |                               |
| Circulação escada                     | 23.09m <sup>2</sup>  | 02 |                               |
| <b>ESTACIONAMENTO</b>                 |                      |    |                               |
| Estacionamento                        | 151.88m <sup>2</sup> | 01 | Seguindo a ABNT NBR 9050/2020 |

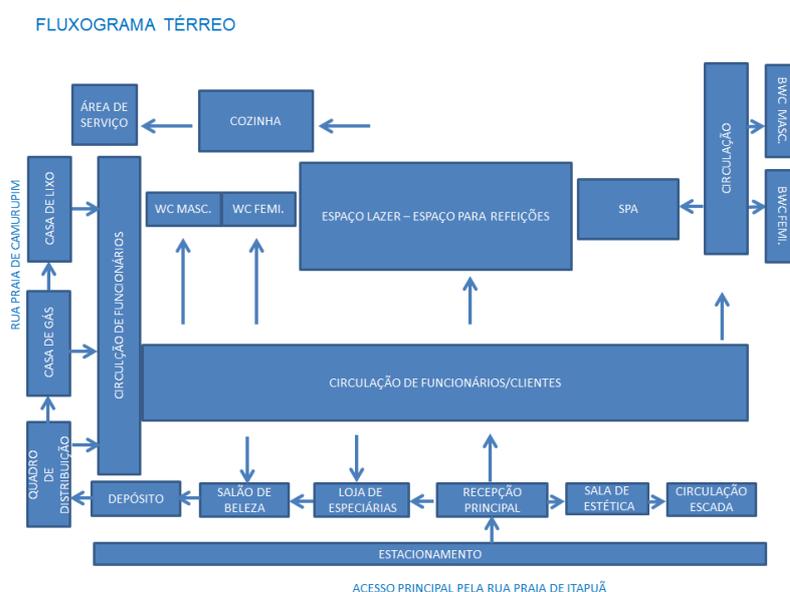
**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

## 5.6 FLUXOGRAMA

Após a definição do programa de necessidades foi elaborado o fluxograma destacando a organização interna do spa urbano (Figura 86 e 87), o qual foi dividida

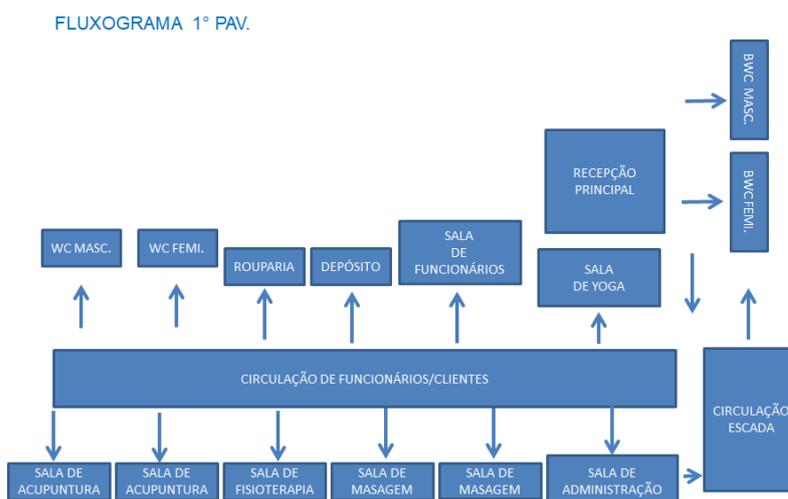
doze setores: setor de recepção, setor de atendimento, setor de terapia, setor áreas sociais, setor de alimentação, serviço, áreas técnicas, vendas, prestação de serviço, circulação, circulação vertical e estacionamento de forma que o espaço tenha fluxos e conexões. As divisões dos espaços foram separados principalmente pela logística, facilitando o acesso de espaços que necessitam está próximos um do outro. A partir das análises em referências projetuais e bibliografias de modo a agregar a temática. O acesso principal se dá pela Rua Praia de Itapuã e o estacionamento pela Rua Praia de Camurupim.

**Figura 86:** Fluxograma do térreo do spa urbano.



Fonte: Elaborado pela própria autora, 2021.

**Figura 87:** Fluxograma do 1º pavimento do spa urbano.



Fonte: Elaborado pela própria autora, 2021

## 5.7 ZONEAMENTO

O zoneamento inicial do spa urbano foi proposto de acordo com as condicionantes ambientais e físicas do terreno, a qual estabeleceu a entrada principal voltada para o sudeste recebendo ventilação durante todo o dia e o estacionamento voltado para oeste onde recebe sol durante a tarde. Os espaços de terapia e atendimento, por ser ambientes que precisam está em temperatura confortável, colocou próximo a entrada, sendo dividido por setores.

Os espaços estão sendo integrados por meio de um pátio, tendo como função ser um ambiente de vivência e transmitir por meio do paisagismo sensações de leveza e tranquilidade. A área social, serviço e lazer se encontram mais afastados devidos acarretar ruídos e também tem maior fluxo de pessoas circulando nesses espaços (Figura 88).

**Figura 88:** Zoneamento do Spa Urbano.

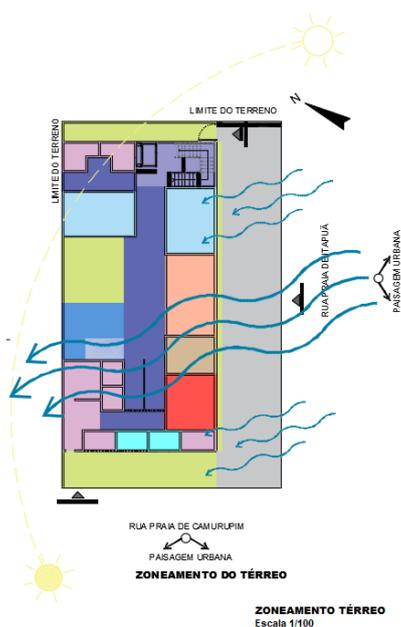


**Fonte:** Elabora do pela própria autoria, 2021.

O zonemaneto final do térreo e 1º pavimento (Figura 89 e 90), sofreram alterações buscando melhorias no programa de necessidades e na logística dos ambientes. Mediante a isso, houve a intergração dos ambientes para que o acesso de funcionários e clientes não fique tão extenso, deixando os ambientes com mais fluxo no térreo e com menos fluxo 1º pavimento. Foram analisadas as

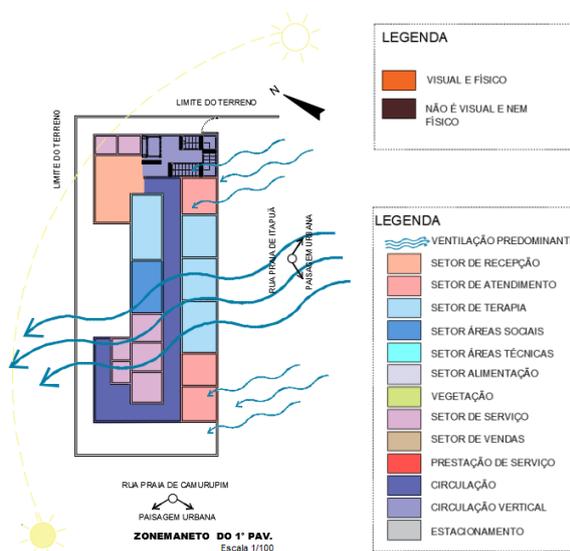
condicionantes ambientais e físicas, priorizando os ambientes que precisam ser mais arejados mais voltados para área que recebe sol pela manhã e ambientes que não tem muito acesso de cliente e áreas molhadas voltadas para área que recebe sol durante a tarde. O espaço de lazer concentrado em um amplo espaço central para auxiliar na iluminação, ventilação natural, paisagismo e também empactar o cliente logo ao entrar na recepção.

**Figura 89:** Zoneamento final - Térreo



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 90:** Zoneamento final do 1º Pavimento e legenda.

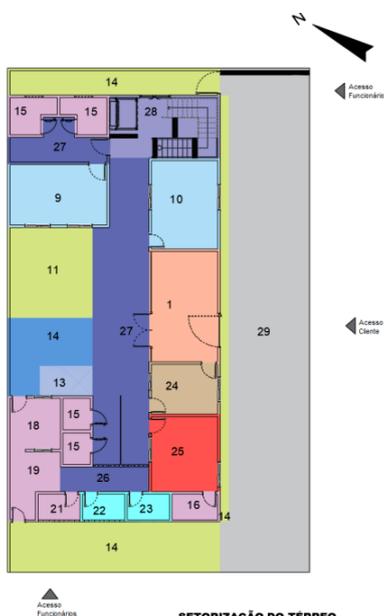


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

## 5.8 SETORIZAÇÃO

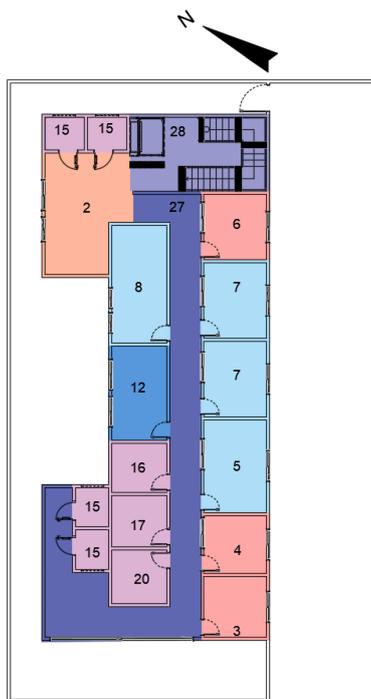
A setorização foi realizada mediante o programa de necessidades do spa urbano. A disposição foi priorizar a praticidade e circulação de maneira fácil e rápida, ou seja, houve uma ligação entre os espaços (Figura 91 e 92). No térreo dispõe do salão de beleza, espaço de estética e lazer, spa, áreas técnicas e alimentação. Já no primeiro pavimento a proposta foi trazer consultas com nutricionista, farmacêuticos, como também serviços de relaxamento na yoga e massagens. Foram divididos em 13 setores onde inicia com a recepção, atendimento, terapia, áreas sociais, alimentação, vegetação, serviço, área técnicas, vendas, serviço, circulação e estacionamento, dentro de cada um tem a numeração por ambiente o qual facilita entender a concepção da logística.

**Figura 91:** Setorização térreo.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 92: Setorização 1º pavimento e legenda**



**SETORIZAÇÃO DO 1º PAV.**  
ESCALA 1/100

### LEGENDA

|  |                         |
|--|-------------------------|
|  | VENTILAÇÃO PREDOMINANTE |
|  | SETOR DE RECEPÇÃO       |
|  | SETOR DE ATENDIMENTO    |
|  | SETOR DE TERAPIA        |
|  | SETOR ÁREAS SOCIAIS     |
|  | SETOR ÁREAS TÉCNICAS    |
|  | SETOR ALIMENTAÇÃO       |
|  | VEGETAÇÃO               |
|  | SETOR DE SERVIÇO        |
|  | SETOR DE VENDAS         |
|  | PRESTAÇÃO DE SERVIÇO    |
|  | CIRCULAÇÃO              |
|  | CIRCULAÇÃO VERTICAL     |
|  | ESTACIONAMENTO          |

| NÚMERAÇÃO POR AMBIENTE   |
|--|
| <b>SETOR DE RECEPÇÃO</b><br>1 - RECEPÇÃO PRINCIPAL<br>2 - RECEPÇÃO DE ESPERA   |
| <b>SETOR DE ATENDIMENTO</b><br>3 - SALA DE NUTRICIONISTA<br>4 - SALA DE ACUPUNTURA<br>5 - SALA DE FISIOTERAPIA<br>6 - SALA DE ATENDIMENTO DE ADMINISTRAÇÃO       |
| <b>SETOR DE TERAPIA</b><br>7 - SALA DE MASSAGENS<br>8 - SALA DE YOGA<br>9 - ÁREA DO SPA<br>10 - SALA PARA ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL                             |
| <b>SETOR AREA SOCIAIS</b><br>11 - ESPAÇO LAZER<br>12 - SALA DE FUNCIONÁRIOS  |
| <b>SETOR ALIMENTAÇÃO</b><br>13 - ESPAÇO PARA REFEIÇÕES   |
| <b>VEGETAÇÃO</b><br>14 - VEGETAÇÃO   |
| <b>SETOR SERVIÇO</b><br>15 - BWCs ACESSÍVEIS<br>16 - DEPÓSITO<br>17 - ROUPARIA<br>18 - COZINHA<br>19 - ÁREA DE SERVIÇO<br>20 - ALMOXARIFADO<br>21 - CASA DE LIXO |
| <b>SETOR DE ÁREA TÉCNICA</b><br>22 - CASA DE GÁS<br>23 - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO  |
| <b>SETOR DE VENDAS</b><br>24 - LOJA DE ESPECIARIAS   |
| <b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇO</b><br>25 - SALÃO DE BELEZA  |
| <b>CIRCULAÇÃO</b><br>26 - CIRCULAÇÃO SOMENTE DE FUNCIONÁRIOS<br>27 - CIRCULAÇÃO FUNCIONÁRIOS E CLIENTES  |
| <b>CIRCULAÇÃO VERTICAL</b><br>28 - CIRCULAÇÃO ESCADA   |
| <b>ESTACIONAMENTO</b><br>29 - ESTACIONAMENTO   |

Fonte: Elaborado pela autora, 2021

## 5.9 EVOLUÇÃO DA FORMA

A evolução da forma se desenvolveu mediante ao partido arquitetônico a qual seguiram formas minimalistas, traçado mais retilíneo desde estudos preliminares até a proposta final. Utilizando tons de cinza, madeira e paisagismo para compor a fachada (Figura 93, 94, 95, 96, 97, 98 e 99).

**Figura 93:** Fachada Sudeste (Principa).



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 94:** Fachada Sudeste (Principal).



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 95:** Fachada Sudoeste (Lateral)



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 96:** Recepção do Acqua Spa Day.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 97:** Recepção do Acqua Spa Day.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 98:** Espaço lazer do Acqua Spa Day.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

**Figura 99:** Espaço lazer do Acqua Spa Day.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

## 5.10 MEMORIAL DESCRITIVO

Neste item serão descritos alguns materiais e técnicas construtivas que foram adotados no desenvolvimento do anteprojeto do Acqua Spa Day.

### 5.10.1 Implantação

O anteprojeto do Acqua Spa Day se insere no contexto urbano respeitando as intervenções já existentes, por sua vez, para não distocer da paisagem atual, utiliza do mesmo gabarito da maioria das edificações, além de atender e repetir as prescrições urbanísticas determinadas do bairro de Ponta Negra.

O terreno o qual será implantado o spa urbano, consiste em duas fachadas por ser de esquina. Logo a fachada sudeste do acesso principal ao edifício, sendo a entrada e saída dos cliente e é por meio dela que irá receber maior entrada de ventilação natural. Já a fachada sudoeste, permite acesso lateral para a maioria dos funcionários, como também é onde será feito a retirada do lixo e do gás.

Como visto anteriormente no código de obras, as vias de acesso para implantação do terreno são consideradas como vias locais, ou seja, não terá congestionamento ao chegar no spa. A vaga de estacionamento localiza-se na Rua Praia de Itapuã, dispondo de 12 vagas, logo na fachada sudoeste, com o dimensionamento de (2,40x5,50m/ Vaga), dentre elas, duas vagas são acessíveis (Para pessoas portadoras de deficiência e idosos), com dimensionamento de (2,50x5,00m/Vaga), ver na prancha técnica 01, a implantação do terreno.

Desde modo, foram aplicados índices urbanísticos referente ao anteprojeto, contendo seus valores especificados na (Tabela 13), correspondendo as prescrições definidas mediante ao bairro de Ponta Negra.

**Tabela 13:** Quadro de prescrições urbanísticas do Acqua Spa Day

| PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS              |                       |                              |                               |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------------------|-------------------------------|
| USO                                   | ZONA                  | BAIRRO                       | CARÁTER                       |
| CLÍNICA                               | ZONA ADENSÁVEL BÁSICO | PONTA NEGRA                  | DEFINITIVO                    |
| ÁREA TOTAL DO LOTE                    |                       |                              | 542,14m <sup>2</sup>          |
| ÍNDICES URBANÍSTICOS                  |                       | PD/NATAL                     | PROJETO                       |
| OCUPAÇÃO MÁXIMA                       | TÉRREO + 1 PAV.       | 80%                          | 50,04% - 338,57m <sup>2</sup> |
| APROVEITAMENTO                        | BÁSICO                | 1,2                          | 650,56m <sup>2</sup>          |
| PERMEABILIDADE                        | MÍNIMO                | 20%                          | 30,77% - 130,22m <sup>2</sup> |
| RECUOS LAT./FUNDOS                    | ATÉ + 1° PAV.         | 1,50m                        | 1,50m                         |
| RECUO FRONTAL                         | ATÉ + 1° PAV.         | 3,00m                        | 5,30 E 3,00m                  |
| ESTACIONAMENTO - VEÍCULOS LEVES       |                       |                              |                               |
| CLASSIFICAÇÃO DA VIA                  |                       | QUANTIDADE VAGAS             |                               |
|                                       |                       | CÓDIGO DE OBRAS              | PROJETO                       |
| VIA LOCAL                             |                       | (1 VAGA / 45m <sup>2</sup> ) | 11 VAGAS                      |
| RESERVATÓRIOS (RESERVA TOTAL): 2.150L |                       |                              |                               |
| RESERVATÓRIO SUPERIOR =2.150L         |                       |                              |                               |

Fonte: Elaborado pela autora, acesso 2021.

### 5.10.2 Soluções construtivas

Neste item trata-se das soluções técnicas a respeito do sistema estrutural utilizado no anteprojeto. Bem como as soluções das instalações e dimensionamentos de reservatórios superiores de água fria.

#### - Locação da obra

Deverão medir a posição dos elementos construtivos no terreno, prever as fundações, paredes e colunas, seguindo as orientações do projeto. É necessário acompanhar toda execução dentro iniciando a limpeza do terreno e acompanhamento da topografia e verificar a topografia. Sobre as despesas da obra ao decorrer da construção, fica a critério da empresa contratada para acarretar as necessidades estabelecidas para instalação da obra.

#### - Fundações e vedações verticais

A fundação escolhida para utilizar no spa urbano será do tipo radier devido o processo construtivo ter redução de tempo e baixo custo. Além do que, a execução precisa de pouca mão de obra disponível. Fundação conhecida como superfície rasa, tendo contato diretamente com o solo e sendo aplicada em toda área de projeção da construção, sua compisção se da por uma laje em concreto armado e

bastante utilizada em edificações de pequeno e médio porte. Antes da execução da fundação deverá impermeabilizar com manta asfáltica no local, de acordo com a informações do fabricante, priorizar as áreas do banheiro e área de serviço.

O sistema estrutural da edificação compõe vigas, pilares e lajes de concreto armado, utilizado seções retangulares em toda a edificação. Todo esse processo segue o projeto arquitetônico estrutural como também seguirá de acordo com as normas e leis complementares brasileiras.

As vedações verticais foram utilizadas alvenaria convencional para as superfícies de concreto exterior e em alguns compartimentos internas o fechamento em drywall, essas escolhas foram feitas para minimizar o ruído vindo de fora, mesmo tendo um entorno predominantemente residencial. Nas paredes que terem alvenaria segue com a demanda do chapisco, emboço e rebobo para aplicar a textura acrílica para as externas e textura lisa para as internas.

Nas áreas técnicas como casa de lixo e casa gás serão colocados cobogós em madeira para vedar a área interna com a externa, pois se faz necessário a entrada de ventilação natural. Também foram utilizados muxaribis em madeira e estrutura metálica como supostas vedações para minimizar a entrada de iluminação natural direta no ambiente e também trasmistir privacidade.

### **5.10.3 Cobertura**

A cobertura da edificação será em platibanda com telhas de fibrocimento, contendo inclinação de 10% de acordo com fabricante e com duas águas. Além disso, há cobertura em laje técnica impermeabilizada para locar os condensadores de ar condicionado.

### **5.10.4 Revestimentos**

- Pisos

No que se refere às calçadas do entorno do edifício foram utilizados o piso intertravado, o qual facilita o acesso de pedestre como também permite acessibilidade. Esse tipo de piso é permeável e fácil de manutenção (Figura 100).

**Figura 100:** Piso intertravado utilizado na calçada.



**Fonte:** Google imagens, 2021.

Já os pisos, paredes e rodapés nos ambientes internos serão utilizados porcelanatos acetinados, por ser mais resistente e menos escorregadio. Será aplicado em todas as áreas dos ambientes, pois ele é indicado para áreas secas e molhadas. A escolha do porcelanado foi da marca Elizabeth, Detroit White esmaltada acetinado, 74x74cm (Figura 101).

**Figura 101:** Porcelanato utilizado na edificação.



**Fonte:** Elizabeth Cerâmica, acesso 2021.

#### - Tetos

Na edificação foi utilizado o gesso acartonado em toda área da edificação, são suspensos por arame na alvenaria convencional e a escolha foi pelo fato de ter melhor acabamento e deverá ter ser pintado na cor branco.

#### **5.10.5 Instalações prediais hidrossanitárias**

O cálculo da capacidade do reservatório de água foi adotado um consumo a partir do uso da edificação e da estimativa de quantidade de usuário no dia a dia do spa. Foi considerada uma lotação de 43 pessoas para o cálculo da capacidade de reservatório. Também foi levado em consideração a reserva de um dia de água e por ser considerado uma edificação de prestar de serviço/comercial, leva-se consideração 50L por pessoa, chegando a um total de 2.150L. A distribuição foi feita

em dois reservatório superior de 1.100L. As instalações deverão seguir as normas da ABNT NBR 10072, NBR 5626 E NBR 14150, para inserir os tubulações de água fria.

As peças sanitárias dos bwc acessíveis deverão atender a ABNT NBR 9050/2020, logo deverão se atentar as barras que serão necessárias como também o dimensionamento adequado para cada bwc disposto no projeto.

### 5.10.6 Iluminação

A iluminação natural se faz presente na maior parte do dia na edificação, porém tem ambientes que exige iluminação artificial decorrente a necessidade de prestar o serviço com qualidade como de estética, salão de beleza, por sua vez, a intalação elétrica deverá seguir o projeto luminotécnico do spa. Da preferência a luz neutra de 4.000K e utilizar de luz quente te fria os ambientes que são necessários (Figura 102).

**Figura 102:** Sugestão de iluminação.



Fonte: Google Imagens, acesso 2021.

### 5.10.7 Elevador

Será colocada uma plataforma elevatória no spa, para atender melhor os clientes e funcionários. Deve seguir as recomendações do fabricante e orientar a locação como foi destinada no projeto arquitetônico.

### 5.10.8 Esquadrias

No que se refere as janelas serão aplicadas janela de vidro com molduras em pvc preto, da preferências a dupla camada de vidro para minimizar o ruídos do entorno do terreno. Tendo em vista que ao fazer a visita *in loco*, notou-se que não tem problemas enquanto a ruídos devidido ser predominantemente residencial (Figura 103).

**Figura 103:** Referência da janela.



**Fonte:** Google imagens, acesso 2021.

As portas serão de giro e todas seguirão um padrão em madeira, com exceção as portas de correr dos banheiros que utiliza de banhos, em decorrência disto, deverão colocar as barras de acordo com a ABNT NBR 9050/2020 e se for necessário utilizar outra esquadria para melhor abertura (Figura 104 e 105).

**Figura 104:** Sugestão de porta pivotante para entrada principal.



**Fonte:** Google imagens, acesso 2021.

**Figura 105:** Porta padrão para os demais ambientes.



**Fonte:** Google imagens, acesso 2021.

### **5.10.9 Pinturas**

O objetivo do Acqua Spa Day é transmitir por meio do ambiente e serviços prestados bem-estar e saúde. Esses dois conceitos foram os pontos norteadores do projeto. A tonalidade do ambiente influencia diretamente nas sensações do ser humano, pensando nisso deverá ser utilizados cores neutras de preferência cores neutras, tintas acrílicas lisas e laváveis. Já para as paredes externas uma pintura texturizada acrílica, também em tom leve, para auxiliar no conforto térmico.

### **5.10.10 – Paisagismo**

O paisagismo deve seguir as orientações do projeto paisagístico, por sua vez, deverá ser pensando em plantas destinadas para cada ambiente. No projeto arquitetônico foi inserido de maneira parcial as vegetações que agregaram o espaço, como jardim vertical, muro verde, planta de pequeno e médio porte, o qual transmitem com a naturalidade leveza e aconchego para o ambiente quanto para as pessoas que irão circular normalmente.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A elaboração do anteprojeto Acqua Spa Day se desenvolveu com intuito de melhorar a qualidade de vida do ser humano. Um setor que está em contexto atual bastante conveniente em todo o Brasil, devido os sinais de ansiedade e estresse acarretados no dia a dia. Esse mercado passará a atender uma demanda de jovens e adultos, devido favorecerem bem-estar e saúde com tratamentos terapêuticos e ter um tempo voltado para si mesmo.

O desenvolvimento do projeto obteve um estudo de fundamentação teórica, junto referenciais empíricos, normas brasileiras e leis complementares com objetivo de entender e conhecer como os espaços funcionam, sua distribuição e conexão entre o conceito e a proposta projetual.

A arquitetura possibilitou criar espaços voltados especificamente para atender essa determinada função. Foi possível viabilizar um programa de necessidades capaz de intervir e influenciar diretamente a rotina e qualidade de vida das pessoas, tendo como princípio a saúde, bem-estar e tratamentos estéticos.

A metodologia empregada caracteriza-se por um trabalho de pesquisa qualitativa, a qual serviu como partido a elaboração desse anteprojeto, possibilitando espaços a fim de oferecer prestação de serviço para acrescentar na rotina. Deve ser encontrado um equilíbrio entre os desafios do dia a dia e comportamento humano, bem como buscar formas ou estratégias de desopilar e se reconectar.

Espera-se, através desta proposta projetual e estudos bibliográficos contribuir para a expansão do conhecimento a espaços de serviços personalizados (Spas) e tornar notória a importância da melhoria de vida e mudanças de hábitos. Ao final dessa monografia, entende-se que a elaboração do projeto arquitetônico foi realizada e possibilitada por todo conhecimento, mérito e dedicação durante toda a formação acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ABC SPAS: sua fonte de bem-estar. Disponível em: <http://www.congressoabcspas.com/sobre.asp>. Acesso em: 20 maio 2021.

ALVES, Susana M. Ambientes restauradores. *In*: CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. (orgs.). **Temas básicos em psicologia ambiental**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 44-52.

ARAUJO, Renata de Oliveira. **Arquitetura e criatividade**: o modelo físico como processodeprojeto. 2018. Disponível em: [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/noticias\\_desc.jsf?lc=pt\\_BR&id=102-icia=131811559](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=102-icia=131811559). Acesso em: 11 jun. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050: Acessibilidade** a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9077**: Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro: abnt, 2001. Disponível em: [https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR\\_9077\\_Sa%C3%ADdas\\_de\\_emerg%C3%AAncia\\_em\\_edif%C3%ADcios-2001.pdf](https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Sa%C3%ADdas_de_emerg%C3%AAncia_em_edif%C3%ADcios-2001.pdf). Acesso em: 1 jun. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9386-1**: Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida - Requisitos para segurança, dimensões e operação funcional. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BIANCASTELI, Asheley Kimberly Agnelo. **Projeto de spa urbano**: em varginha. 2017. 71 f. TCC (Graduação – Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG, Minas Gerais, 2017.

BRASIL, Amíria Bezerra; ANDRADE, Sarah de Andrade e; CAVALCANTE, Saulo.

Reflexões e caminhos para Ponta Negra. **Agência Saiba Mais**, 2019. Disponível em: <https://www.saibamais.jor.br/reflexoes-e-caminhos-para-ponta-negra/>. Acesso em: 28 out. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012**: dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicure, depilador e maquiador.. Dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador.. 2012. Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12592.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12592.htm). Acesso em: 4 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 3.968, de 5 de outubro de 1961**. Dispõe sobre o exercício da profissão de massagista, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/l3968.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l3968.htm). Acesso em: 05 abr. 2012.

BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8078compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm). Acesso em: 5 maio 2021.

BRASIL. **Norma Técnica 01/2018**: Corpo de Bombeiros Militar. Rio Grande do Norte: Corpo de Bombeiros Militar, 2018. Disponível em: <http://www.cbm.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=184961&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=SAT>. Acesso em: 28 set. 2021.

BRASIL. **Norma Técnica 02/2018**: Corpo de Bombeiros Militar. 2. ed. Rio Grande do Norte: Corpo de Bombeiros Militar, 2018. Disponível em: [https://app.sogi.com.br/Manager/texto/arquivo/exibir/arquivo?eyJ0eXAiOiJKV1QiLCJhbGciOiJIUzI1NiJ9AUFjAvMTMzNjMzNC9TR19SZXF1aXNpdG9fTG9fVWxfVG9fVGV4dG8vMC8wL0lUaWYLnBkZi8wLzAiAFFDhNPcuaieLQf\\_mUIKMTFU\\_M\\_V7\\_QzYHYNc-ThjirAZo](https://app.sogi.com.br/Manager/texto/arquivo/exibir/arquivo?eyJ0eXAiOiJKV1QiLCJhbGciOiJIUzI1NiJ9AUFjAvMTMzNjMzNC9TR19SZXF1aXNpdG9fTG9fVWxfVG9fVGV4dG8vMC8wL0lUaWYLnBkZi8wLzAiAFFDhNPcuaieLQf_mUIKMTFU_M_V7_QzYHYNc-ThjirAZo). Acesso em: 28 set. 2021.

CÂMARA, Mary Sandra Carlotto; GONÇALVES, Sheila. Artigo parcialmente

retratado: propriedades psicométricas do maslach burnout inventory em uma amostra multifuncional. Propriedades psicométricas do Maslach Burnout Inventory em uma amostra multifuncional. **Scielo**, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/vMsPKLtC8k5mdgTZ8rBngVg/?lang=pt>. Acesso em: 4 jun. 2021.

COMO montar um Spa urbano. **SEBRAE**, Ideias de negócio, 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-spa-urbano,35787a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 18 maio 2021.

DANSEVERIANO. Natal (RN) vista de um prédio de 20 andares!. **Skyscraper City**, 2007. Disponível em: <https://www.skyscrapercity.com/threads/natal-rn-vista-de-um-pr%C3%A9dio-de-20-andares.435622/>. Acesso em: 28 out. 2021.

EMAGRECER Spa Revivare. **Google Maps**, 2005. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Emagrecer+Spa+Revivare/@-5.785882,-35.2006292,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x7b3010c0ae953d3:0xfcfdc98341bf88f4!8m2!3d-5.7858705!4d-35.1984358>. Acesso em: 19 set. 2021.

FARIAS, Ana Paula Perardt; MENEZES, Vanessa de Oliveira. O perfil dos spas urbanos de curitiba. **Anais do Seminário da ANPTUR**, 2016. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/423.pdf>. Acesso em: 15 maio 2021.

FERREIRA, Mário César. Interação teleatendente-teleusuário e custo humano do trabalho em central de teleatendimento. **Scielo**, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/f3QJr8pKWSTmvdTG6dkXXRx/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2021

GOES, Gervânia Alves *et al.* **Síndrome de Burnout**: um estudo bibliográfico sobre a sua ocorrência em enfermeiros. 2015. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/764>. Acesso em: 15 abr. 2021.

GRAN Spa: by l'occitane. Fortaleza-CE: sem identificação, 2020. Disponível em: <http://www.granmarquise.com.br/>. Acesso em: 20 maio 2021.

GUNTHER, I. A. Pressão Ambiental. *In*: CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. (orgs.).

**Temas básicos em psicologia ambiental**. São Paulo: Vozes, 2011. p. 290-295.

GUNTHER, I. A.; FRAGELLI, T. B. O. Estresse Ambiental. *In*: CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. (orgs.). **Temas Básicos em Psicologia Ambiental**. São Paulo: Vozes, 2011. p. 191-197.

HISTÓRIA do spa: milhares de anos de bem-estar. Milhares de anos de bem-estar.

**Viver Spa**, 2012. Disponível em: <https://viverspa.com/artigos/historia-spa-milhares-anos-bem-estar>. Acesso em: 18 abr. 2021.

MACIEL, Ana Beatriz Camara; LIMA, Zuleide Maria Carvalho. **Uso e ocupação de Ponta Negra, Natal/RN: uma análise multi-temporal**. Natal/RN: [s.n.], 2013.

Disponível em: <https://fatosefotosdenatalantiga.com/a-historica-conexao-do-natalense-com-o-mar/>. Acesso em: 28 out. 2021.

MAHFUZ, Edson. Teoria, história e crítica, e a prática de projeto. 2003. **Vitruvius**.

Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.042/640>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MARCONDES, Dal. **Frequentar parques e florestas faz bem à saúde**. 2016.

Disponível em: <https://envolverde.com.br/frequentar-parques-e-florestas-faz-bem-a-saude/>. Acesso em: 3 abr. 2021.

MARQUISE, Equipe Gran. **O universo L'Occitane agora em cinco estrelas**. 2015.

Disponível em: <http://www.granmarquise.com.br/granspa/>. Acesso em: 18 jul. 2021.

MARSH, Andrew. **Sun path 3d**. Disponível em:

<http://andrewmarsh.com/apps/staging/sunpath3d.html>. Acesso em: 20 out. 2021.

MILLAN, Luiz Roberto. A síndrome de Burnout: realidade ou ficção?. **SciELO**, 2007.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ramb/a/vhMpghWGkbvSgWJbBvC4TD/?lang=pt>. Acesso em:

4 abr. 2021.

OMS. **O que significa ter saúde?**: muito além da ausência de doenças, é preciso considerar o bem-estar físico, mental e social. 2020. Disponível em: <https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-exercitar-mais/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 27 maio 2021.

ÓRGÃO MUNICIPAL. **Lei Complementar nº 082, de 21 de junho de 2007**: Plano Diretor de Natal. 8 ed. Rio Grande do Norte, 2007. Disponível em: [https://planodiretor.natal.rn.gov.br/anexos/24\\_Plano\\_Diretor.pdf](https://planodiretor.natal.rn.gov.br/anexos/24_Plano_Diretor.pdf). Acesso em: 6 maio 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL (PMN). 2021. Disponível em: <https://natal.rn.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL (PMN). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo de 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/natal/panorama>. Acesso em: 15 jul. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL (PMN). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2017. Disponível em: <https://planodiretor.natal.rn.gov.br/anexos/estudos/CONHE%C3%87A%20MELHOR%20SEU%20BAIRRO%20-%20ZONA%20SUL.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL (PMN). **Lei Complementar nº 055, de 27 de janeiro de 2004**. Institui o Código de Obras e Edificações do Município de Natal e dá outras providências. Disponível em: [http://natal.rn.gov.br/semurb/paginas/ctd102.html#legislacao\\_div](http://natal.rn.gov.br/semurb/paginas/ctd102.html#legislacao_div). Acesso em: 4 abr. 2021.

PROJETEEE. **Estratégias bioclimáticas**. Desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/>. Acesso em: 22 nov. 2021.

RELATÓRIO estatístico: ABC spas. 2013. Disponível em: [https://issuu.com/spaweekbrasil/docs/relat\\_\\_rio\\_final\\_28-05](https://issuu.com/spaweekbrasil/docs/relat__rio_final_28-05). Acesso em: 13 abr. 2021.

SIGNIFICADOS de spa: o que é spa.2020. Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/spa/>. Acesso em: 18 abr. 2021.

**Síndrome de Burnout será incluída na lista internacional de doenças.** 2019. Disponível em: <https://www.rhmed.com.br/sindrome-de-burnout-sera-incluida-na-lista-internacional-de-doencas/>. Acesso em: 6 abr. 2021.

SPA Botanique: Coletivo de arquitetos. 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/794740/spa-botanique-coletivo-de-arquitetos>. Acesso em: 10 maio 2021.

SPA Six Senss Botanique: Coletivo de Arquitetos. Coletivo de Arquitetos. 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/794740/spa-botanique-coletivo-de-arquitetos>. Acesso em: 16 abr. 2021.

VIGILÂNCIA Sanitária: e suas regras na estética. 2018. Disponível em: <https://valelaser.com.br/vigilancia-sanitaria-e-suas-regras-na-estetica/>. Acesso em: 11 jun. 2021.

**VIGILÂNCIA Sanitária:** Natal/RN. **COVISA.** Disponível em: <https://natal.rn.gov.br/sms/covisa/>. Acesso em: 8 jun. 2021.

YUNOMORI onsen and spa: sathorn. Sixseven studio, 2020. Disponível em: [https://www.archdaily.com/958075/yunomori-onsen-and-spa-sathorn-sixseven-studio?ad\\_medium=office\\_landing&ad\\_name=article](https://www.archdaily.com/958075/yunomori-onsen-and-spa-sathorn-sixseven-studio?ad_medium=office_landing&ad_name=article). Acesso em: 25 maio 2021.

**APÊNDICE I – ENTREVISTA REALIZADA NA VISITA DA CLÍNICA EMAGRECER SPA REVIVARE.**

1. Data do preenchimento do questionário: 18/08/2021 Horário: 10:00

2. Como surgiu a ideia de abrir um Spa Urbano?

Resposta: Iniciou com a proposta de um espaço de emagrecimento e massagem, após 3 anos, começou atender com procedimentos estéticos, como também procedimentos voltados para bem está e saúde.

3. Qual horário de funcionamento?

Resposta: Segunda à sexta das 8hrs às 19hrs / Sábados das 8hrs às 12hrs.

4. Quais os serviços oferecidos?

Resposta: Massagens relaxantes, terapias manuais e com aparelhos, hidratação de pele, limpeza de pele e spa.

5. Qual o público alvo?

Resposta: Todas às idades.

6. Qual estimativa dos preços dos serçivos?

Resposta: Atendem com preço justo e de acordo com o procedimento.

7. Houve algum aumento na frequência do espaço?

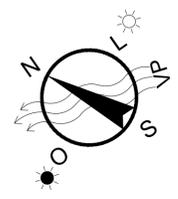
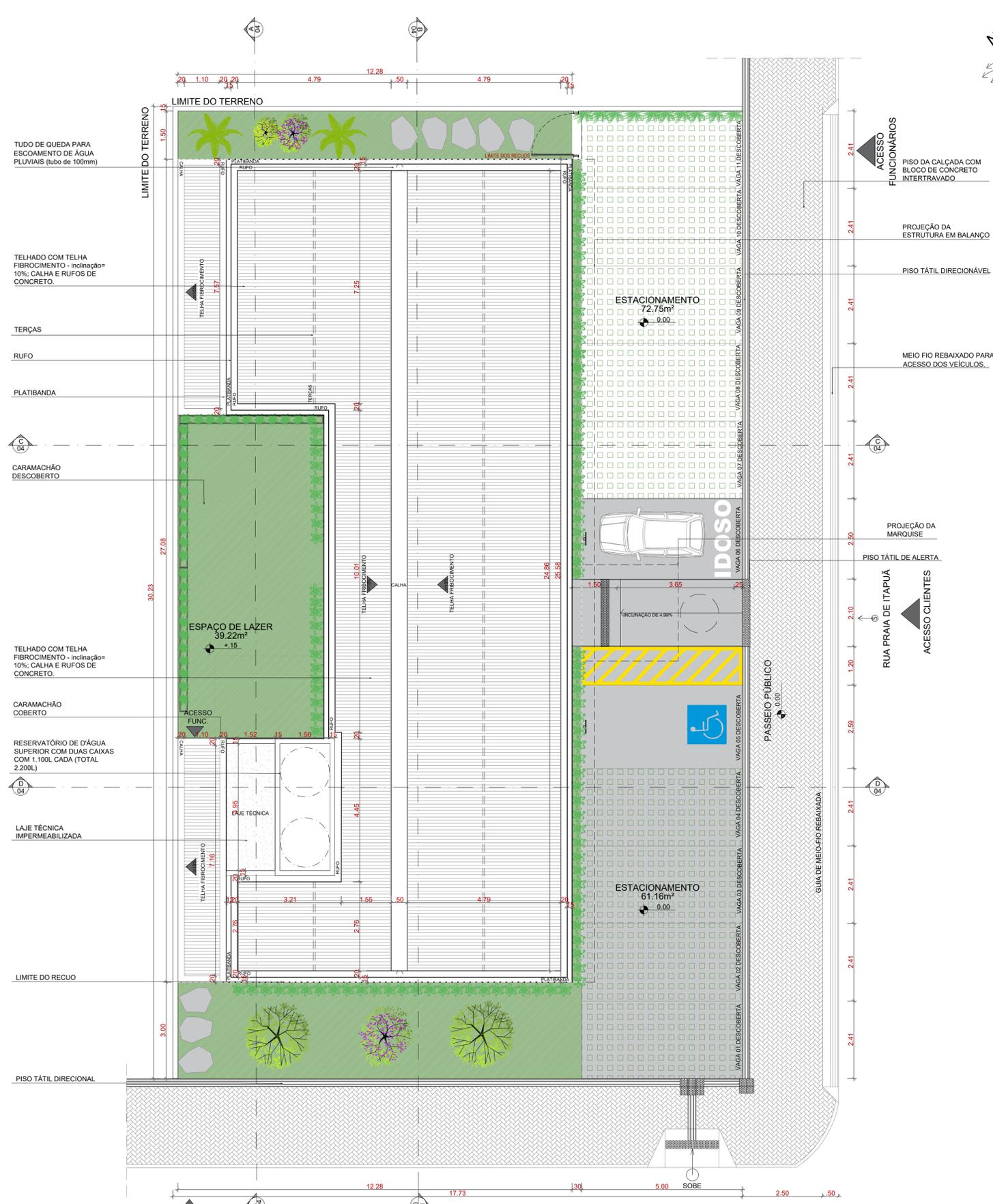
Resposta: Sim, os clientes sentem cada vez mais falta de cuidar de si mesmo e começam a frequentar ainda mais o espaço, buscando bem-estar e saúde.

8. Quando as pessoas procuram o spa urbano, geralmente é por qual motivo?

Resposta: Relaxamento e emagrecimento.

**APÊNDICE II – PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO EM NATAL/RN**

- 1 GÊnero: feminino x masculino x prefiro não identificar
2. Idade: 20 X 25, 26 X 30, 31 X 35, 36 X 40, 41 X 45, 46 X 50
3. Você já foi a um spa urbano? (Espaço que se concentra dentro das cidades, ideal para relaxamento, tranquilidade e procedimentos estéticos).
4. Se for sim, qual a frequência? Uma vez no ano, duas á três vezes, de quatro á seis vezes.
5. Se sua frequência for pouca, é por qual motivo? Falta de tempo, custo, não entende sobre spa, outros
6. Para você um spa é um espaço: De relaxamento, estético, de tranquilidade, terapêutico, todas as opções, outros.
7. Em natal/rn, você conhece algum spa urbano? Sim x não
8. Se for sim, acha que tem muitas opções? Sim x não



**PLANTA DE SITUAÇÃO**  
ESCALA 1/2500

| PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS                     |                              |             |                               |
|--|------------------------------|-------------|-------------------------------|
| USO  | ZONA                         | BAIRRO      | CARÁTER                       |
| CLÍNICA                                      | ZONA ADENSÁVEL BÁSICO        | PONTA NEGRA | DEFINITIVO                    |
| ÁREA TOTAL DO LOTE                           |                              |             | 542,14m <sup>2</sup>          |
| ÍNDICES URBANÍSTICOS                         |                              |             | PD/NATAL PROJETO              |
| OCUPAÇÃO MÁXIMA                              | TÉRREO + 1 PAV.              | 80%         | 50,04% - 338,57m <sup>2</sup> |
| APROVEITAMENTO                               | BÁSICO                       | 1,2         | 650,56m <sup>2</sup>          |
| PERMEABILIDADE                               | MÍNIMO                       | 20%         | 30,77% - 130,22m <sup>2</sup> |
| RECUOS LAT./FUNDOS                           | ATÉ + 1º PAV.                | 1,50m       | 1,50m                         |
| RECUO FRONTAL                                | ATÉ + 1º PAV.                | 3,00m       | 5,30 E 3,00m                  |
| ESTACIONAMENTO - VEÍCULOS LEVES              |                              |             |                               |
| CLASSIFICAÇÃO DA VIA                         | QUANTIDADE VAGAS             |             |                               |
|  | CÓDIGO DE OBRAS              | PROJETO     |                               |
| VIA LOCAL                                    | (1 VAGA / 45m <sup>2</sup> ) | 11 VAGAS    |                               |
| <b>RESERVATÓRIOS (RESERVA TOTAL): 2.150L</b> |                              |             |                               |
| RESERVATÓRIO SUPERIOR = 2.150L               |                              |             |                               |

**LEGENDA DE ESQUADRIAS - PORTAS**

| CÓD. | ESPECIFICAÇÃO        | MATERIAIS                    | QTD. | DIMENSÕES |        |
|------|----------------------|------------------------------|------|-----------|--------|
|      |                      |                              |      | LARGURA   | ALTURA |
| P01  | 01 FOLHA - PIVOTANTE | PORTA DE ENTRADA EM MADEIRA  | 01   | 2,00m     | 2,10m  |
| P02  | 02 FOLHAS - GIRO     | PORTA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA | 01   | 2,00m     | 2,10m  |
| P03  | 02 FOLHAS - GIRO     | PORTA DE VIDRO               | 01   | 2,00m     | 2,10m  |
| P04  | 01 FOLHA - GIRO      | PORTA BWC ACESSÍVEL          | 06   | 0,90m     | 2,10m  |
| P05  | 01 FOLHA - GIRO      | MADEIRA MACIÇA               | 22   | 0,80m     | 2,10m  |
| P06  | 01 FOLHA - CORRER    | PORTA BWC ACESSÍVEL          | 02   | 0,85m     | 2,10m  |
| P07  | 02 FOLHAS - GIRO     | PORTA DE VIDRO               | 01   | 1,05m     | 2,10m  |

**LEGENDA DE ESQUADRIAS - JANELAS**

| CÓD. | ESPECIFICAÇÃO      | MATERIAIS                | QTD. | DIMENSÕES |        |          |
|------|--------------------|--------------------------|------|-----------|--------|----------|
|      |                    |                          |      | LARGURA   | ALTURA | PEITORIL |
| J01  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 19   | 1,50m     | 1,00m  | 1,10m    |
| J02  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 03   | 1,00m     | 1,00m  | 1,10m    |
| J03  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 06   | 1,10      | 0,55   | 1,50m    |
| J04  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 01   | 6,90m     | 2,42m  | 0,15m    |

**UNIRN** CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

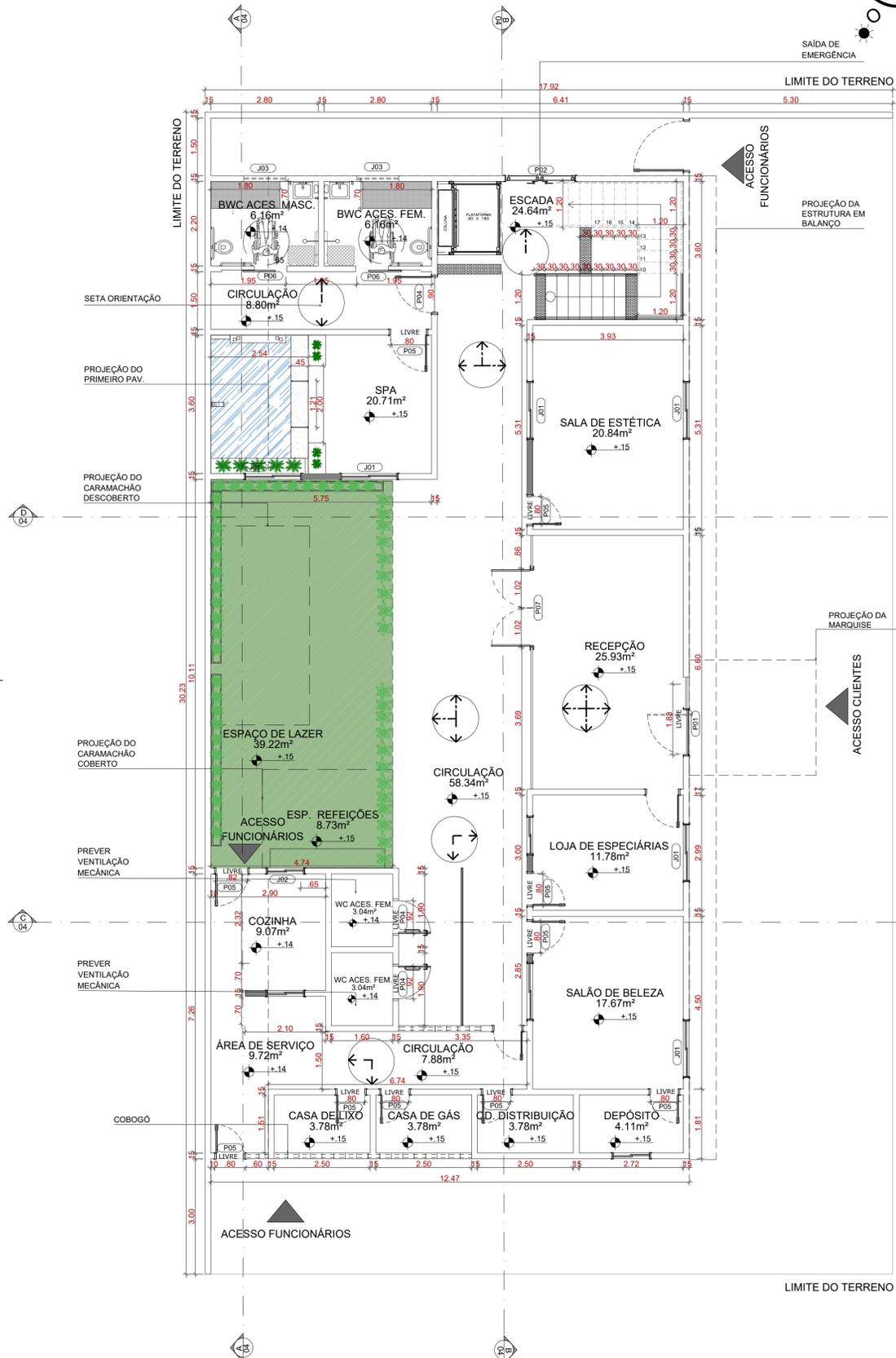
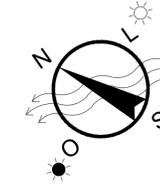
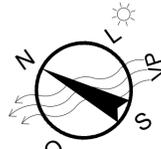
Prancha: 01 /05

Título do projeto: ACQUA SPA DAY  
Localização: Rua Praia de Itapuã, bairro de Ponta Negra, Natal/RN.

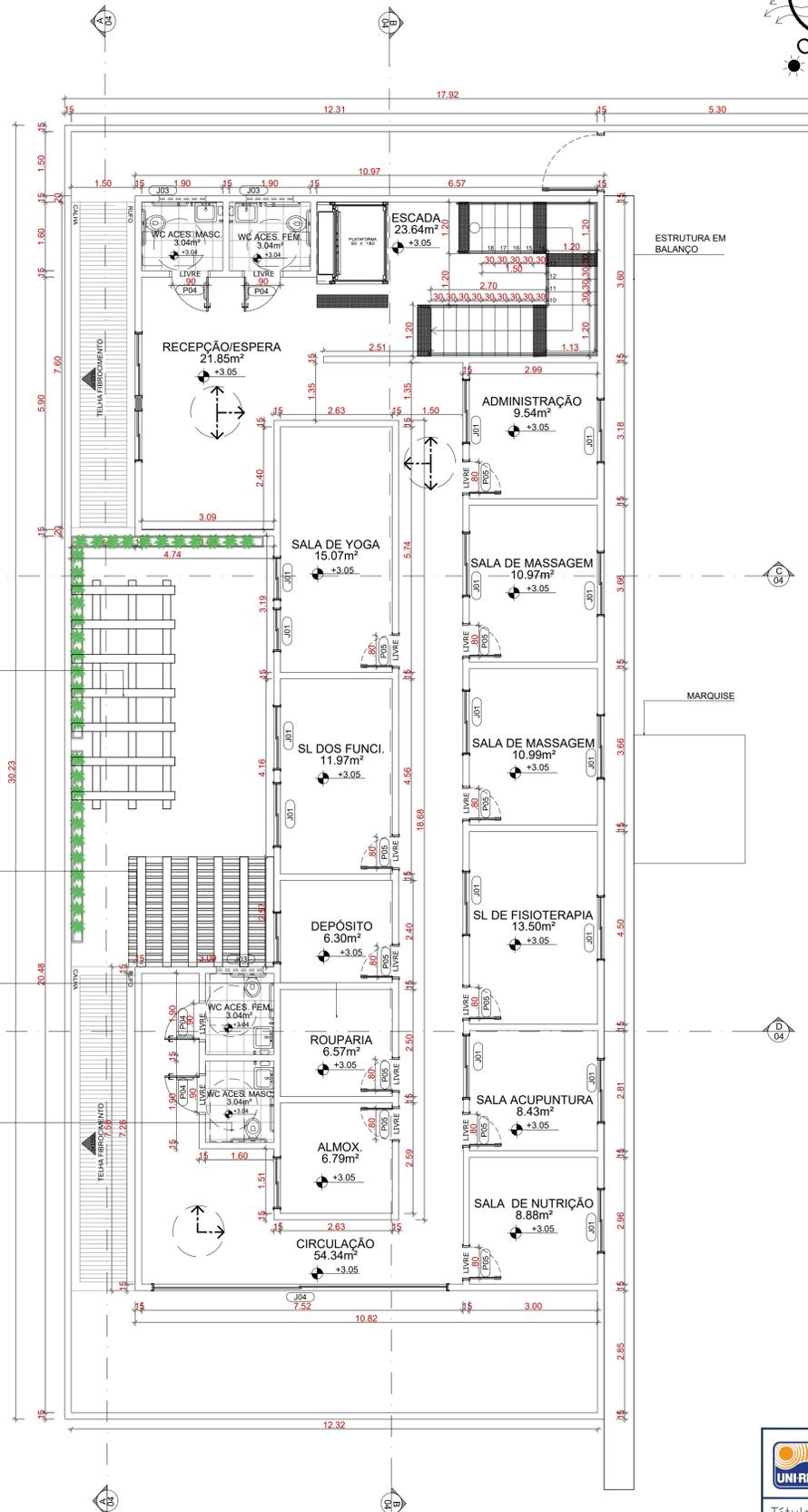
Desenho: PLANTA DE SITUAÇÃO, LOCAÇÃO E COBERTURA  
Discente: MARIA SILVIA BARRÊTO CÂMARA DE OLIVEIRA  
Orientador: Prof. Msc. SUERDA CAMPOS DA COSTA

Área do terreno: 535,97m<sup>2</sup>      Área Permeável: 130,22m<sup>2</sup>  
Área da Construção: 338,57m<sup>2</sup>      Área da Cobertura: 264,03m<sup>2</sup>

Data: 12 dezembro 2021      Escala: INDICADA



**PLANTA BAIXA - TÉRREO**  
ESCALA 1/75



**PLANTA BAIXA - 1º PAV.**  
ESCALA 1/75

**LEGENDA:**

- SETAS DE DIRECIONAMENTO
- PROJEÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA

**PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS**

| USO                                   | ZONA                  | BAIRRO                       | CARÁTER                       |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------------------|-------------------------------|
| CLÍNICA                               | ZONA ADENSÁVEL BÁSICO | PONTA NEGRA                  | DEFINITIVO                    |
| ÁREA TOTAL DO LOTE                    |                       |                              | 542,14m <sup>2</sup>          |
| ÍNDICES URBANÍSTICOS                  |                       | PD/NATAL                     | PROJETO                       |
| OCUPAÇÃO MÁXIMA                       | TÉRREO + 1 PAV.       | 80%                          | 50,04% - 338,57m <sup>2</sup> |
| APROVEITAMENTO                        | BÁSICO                | 1,2                          | 650,56m <sup>2</sup>          |
| PERMEABILIDADE                        | MÍNIMO                | 20%                          | 30,77% - 130,22m <sup>2</sup> |
| RECUOS LAT./FUNDOS                    | ATÉ + 1º PAV.         | 1,50m                        | 1,50m                         |
| RECUO FRONTAL                         | ATÉ + 1º PAV.         | 3,00m                        | 5,30 E 3,00m                  |
| ESTACIONAMENTO - VEÍCULOS LEVES       |                       |                              |                               |
| CLASSIFICAÇÃO DA VIA                  |                       | QUANTIDADE VAGAS             |                               |
| VIA LOCAL                             |                       | CÓDIGO DE OBRAS              | PROJETO                       |
| RESERVATÓRIOS (RESERVA TOTAL): 2.150L |                       | (1 VAGA / 45m <sup>2</sup> ) | 11 VAGAS                      |
| RESERVATÓRIO SUPERIOR = 2.150L        |                       |                              |                               |

**LEGENDA DE ESQUADRIAS - PORTAS**

| CÓD. | ESPECIFICAÇÃO        | MATERIAIS                    | QTD. | DIMENSÕES |        |
|------|----------------------|------------------------------|------|-----------|--------|
|      |                      |                              |      | LARGURA   | ALTURA |
| P01  | 01 FOLHA - PIVOTANTE | PORTA DE ENTRADA EM MADEIRA  | 01   | 2,00m     | 2,10m  |
| P02  | 02 FOLHAS - GIRO     | PORTA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA | 01   | 2,00m     | 2,10m  |
| P03  | 02 FOLHAS - GIRO     | PORTA DE VIDRO               | 01   | 2,00m     | 2,10m  |
| P04  | 01 FOLHA - GIRO      | PORTA BWC ACESSÍVEL          | 06   | 0,90m     | 2,10m  |
| P05  | 01 FOLHA - GIRO      | MADEIRA MACIÇA               | 22   | 0,80m     | 2,10m  |
| P06  | 01 FOLHA - CORRER    | PORTA BWC ACESSÍVEL          | 02   | 0,85m     | 2,10m  |
| P07  | 02 FOLHAS - GIRO     | PORTA DE VIDRO               | 01   | 1,05m     | 2,10m  |

**LEGENDA DE ESQUADRIAS - JANELAS**

| CÓD. | ESPECIFICAÇÃO      | MATERIAIS                | QTD. | DIMENSÕES |        |          |
|------|--------------------|--------------------------|------|-----------|--------|----------|
|      |                    |                          |      | LARGURA   | ALTURA | PEITORIL |
| J01  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 19   | 1,50m     | 1,00m  | 1,10m    |
| J02  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 03   | 1,00m     | 1,00m  | 1,10m    |
| J03  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 06   | 1,10      | 0,55   | 1,50m    |
| J04  | 02 FOLHAS - CORRER | ALUMÍNIO PRETO COM VIDRO | 01   | 6,90m     | 2,42m  | 0,15m    |

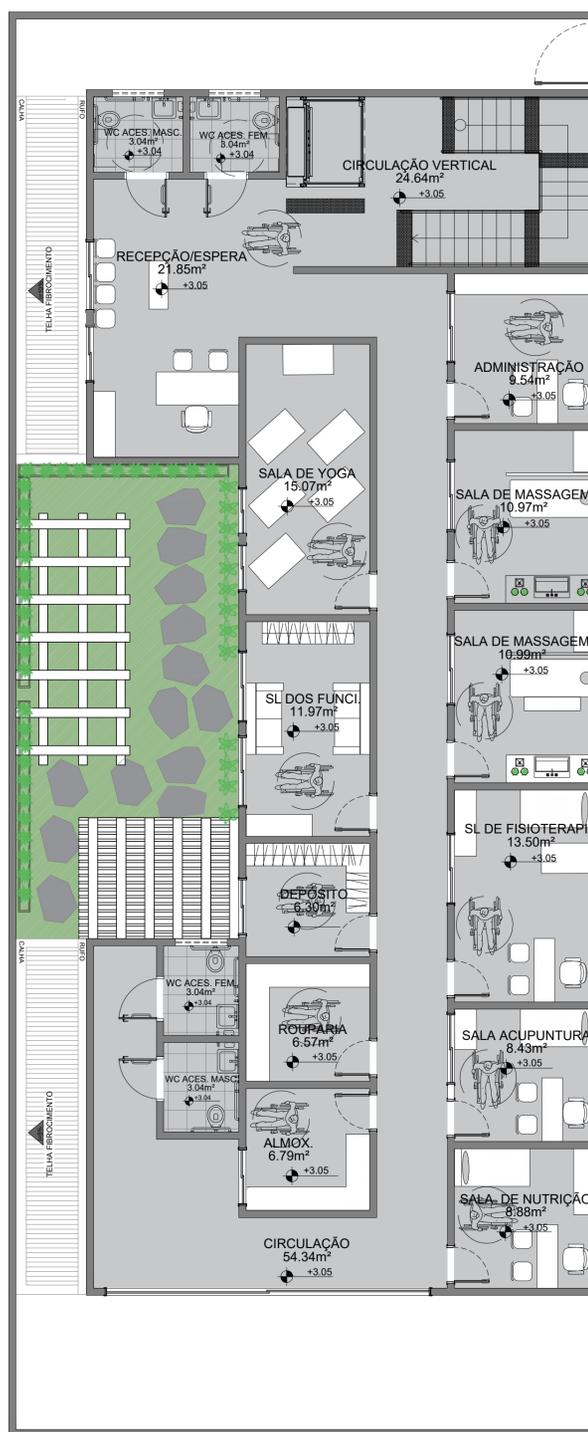
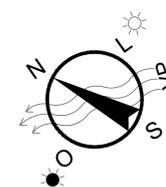
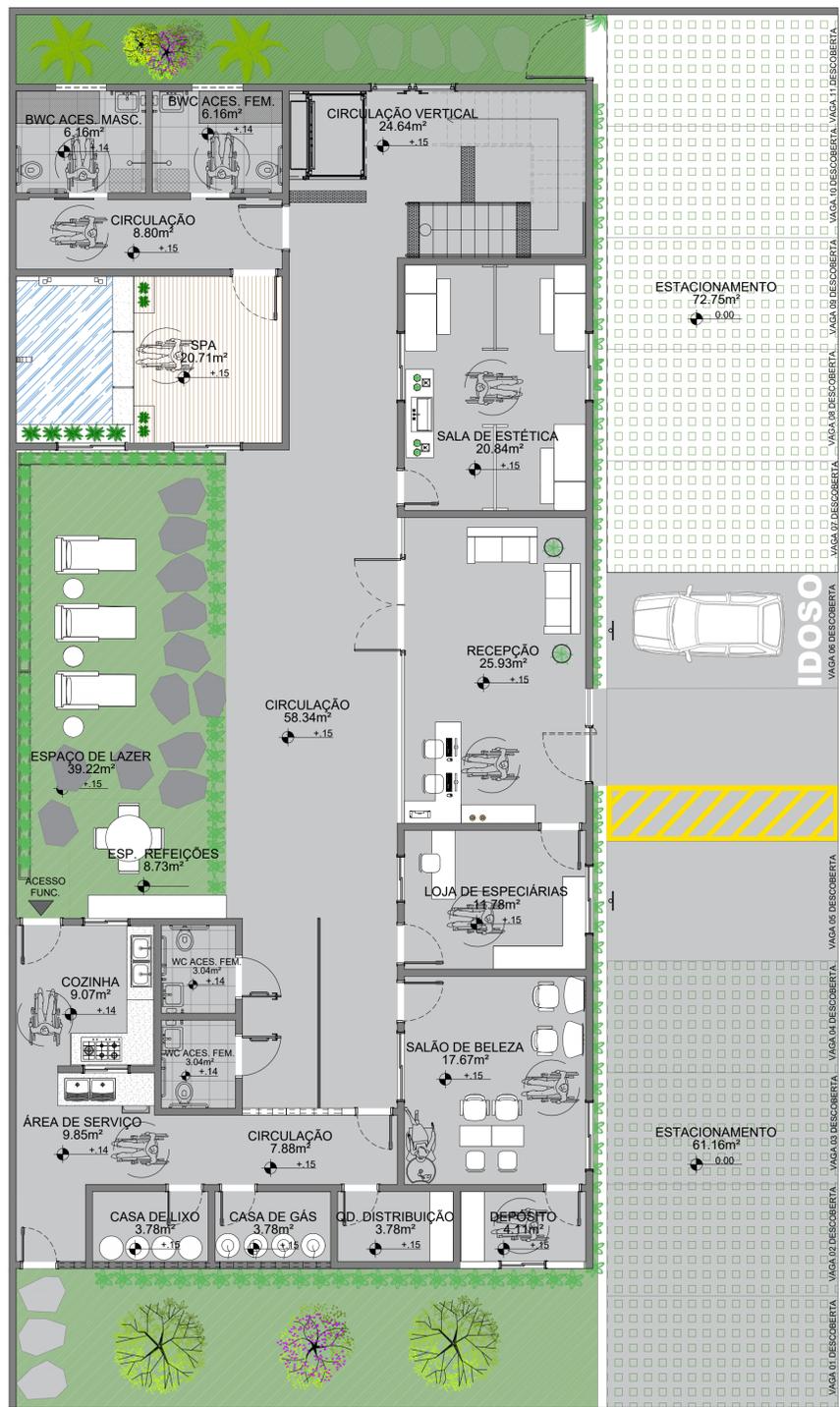
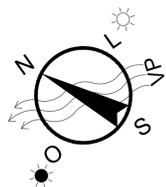
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Prancha: 02 / 05

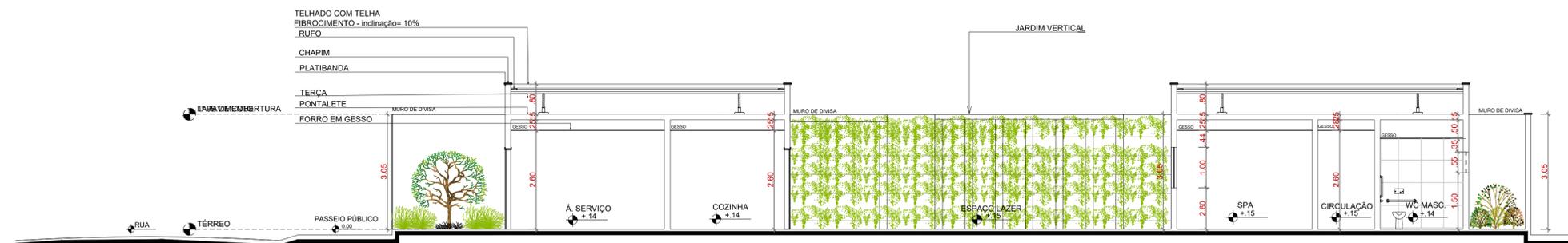
Título do projeto: ACQUA SPA DAY  
Localização: Rua Praia de Itapuã, bairro de Ponta Negra, Natal/RN.  
Desenho: PLANTA BAIXA TÉRREO E 1º PAVIMENTO  
Discente: MARIA SÍLVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA  
Orientador: Prof. Msc. SUERDA CAMPOS DA COSTA

Área do terreno: 535,97m<sup>2</sup>      Área Permeável: 130,22m<sup>2</sup>  
Área da Construção: 338,57m<sup>2</sup>      Área da Cobertura: 264,03m<sup>2</sup>

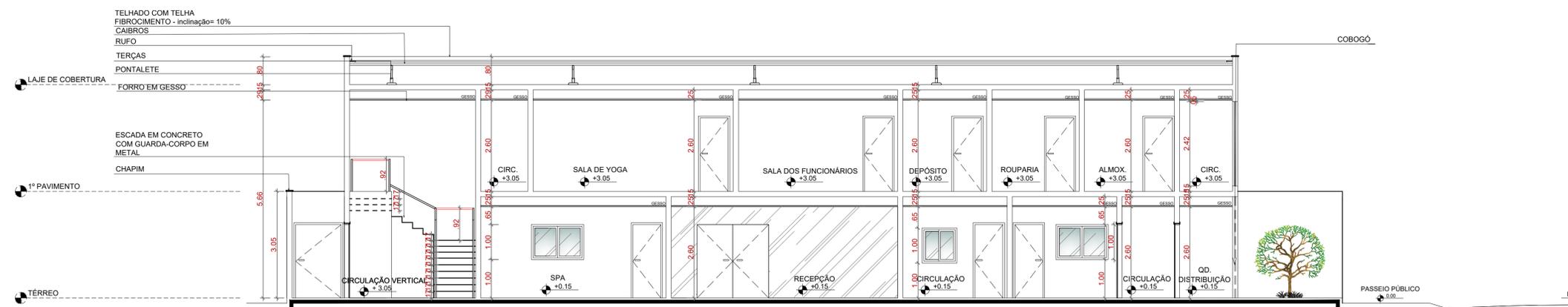
Data: 12 dezembro 2021      Escala: INDICADA



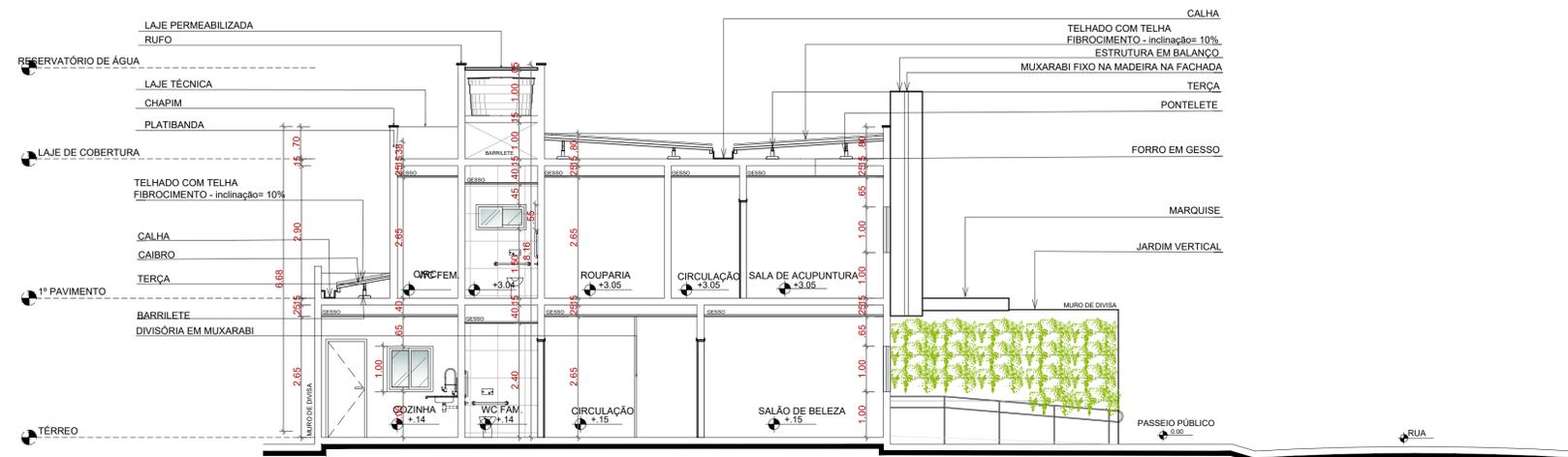
|  |   |   |
|--|---|---|
|  | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE<br>CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO<br>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | Prancha:<br>03 /05  |
|  | Título do projeto: ACQUA SPA DAY<br>Localização: Rua Praia de Itapuã, bairro de Ponta Negra, Natal/RN.            |   |
| Desenho: PLANTA DE LAYOUT TÉRREO E 1º PAVIMENTO.<br>Discente: MARIA SÍLVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA<br>Orientador: Prof. Msc. SUERDA CAMPOS DA COSTA |   |   |
| Área do terreno: 535,97m <sup>2</sup><br>Área da Construção: 338,57m <sup>2</sup>  |   | Área Permeável: 130,22m <sup>2</sup><br>Área da Cobertura: 264,03m <sup>2</sup> |
| Data: 12 dezembro 2021      Escala: INDICADA   |   |   |



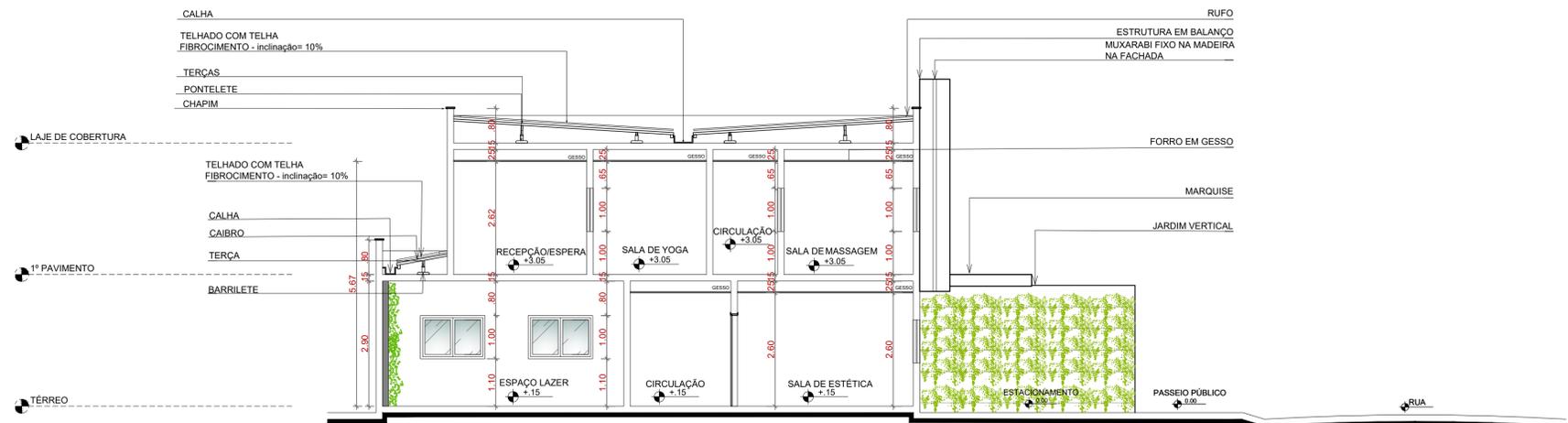
**CORTE AA**  
ESCALA 1/75



**CORTE BB**  
ESCALA 1/75



**CORTE CC**  
ESCALA 1/75



**CORTE DD**  
ESCALA 1/75

|   |   |   |
|---|---|---|
|  | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE<br>CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO<br>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO   | Prancha:<br>04 /05  |
|   | Título do projeto: ACQUA SPA DAY<br>Localização: Rua Praia de Itapuá, bairro de Ponta Negra, Natal/RN.<br>Desenho: CORTES AA, BB, CC e DD<br>Discente: MARIA SILVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA<br>Orientador: Prof. Msc. SUERDA CAMPOS DA COSTA |   |
| Área do terreno: 535,97m <sup>2</sup><br>Área da Construção: 338,57m <sup>2</sup>     |   | Área Permeável: 130,22m <sup>2</sup><br>Área da Cobertura: 264,03m <sup>2</sup> |
| Data: 12 dezembro 2021  |   | Escala: INDICADA  |



**FACHADA SUDESTE**  
ESCALA 1/75

VOLUME DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA, COM CHAPIM DE CONCRETO  
ESTRUTURA EM CONCRETO EM BALANÇO  
MUXARABI

PAREDE COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA

MURO DE FUNDO COM MASSA ACRÍLICA

JANELA EM VIDRO COM MOLDURAS EM METAL PRETO

PORTA DE ENTRADA EM MDF AMADEIRADO, COM PUXADOR METAL PRETO

ESTRUTURA METÁLICA

PAREDE COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA

PORTÃO METÁLICO NA COR PRETA

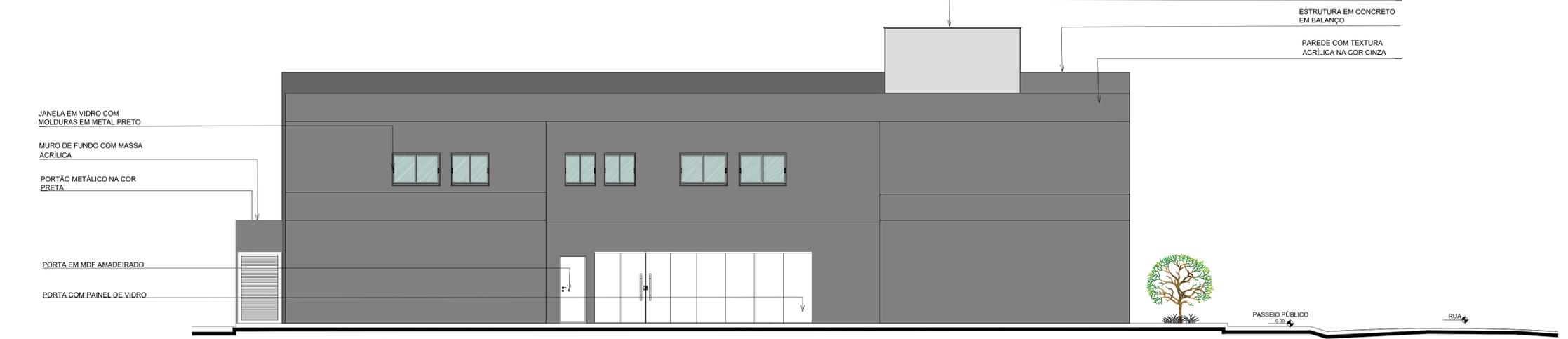
JARDIM VERTICAL

MURO LATERAL COM MASSA ACRÍLICA

Acqua Spa Day

MARQUISE

LOGO DO SPA



**FACHADA NOROESTE**  
ESCALA 1/75

VOLUME DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA, COM CHAPIM DE CONCRETO

ESTRUTURA EM CONCRETO EM BALANÇO

PAREDE COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA

JANELA EM VIDRO COM MOLDURAS EM METAL PRETO

MURO DE FUNDO COM MASSA ACRÍLICA

PORTÃO METÁLICO NA COR PRETA

PORTA EM MDF AMADEIRADO

PORTA COM PAINEL DE VIDRO

VOLUME DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA, COM CHAPIM DE CONCRETO

ESTRUTURA EM CONCRETO EM BALANÇO

PAREDE COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA

JANELA DE VIDRO COM MOLDURA EM METAL PRETO

MURO DE FUNDO COM MASSA ACRÍLICA

PORTÃO METÁLICO NA COR PRETA

PORTA EM MDF AMADEIRADO

PORTA COM PAINEL DE VIDRO

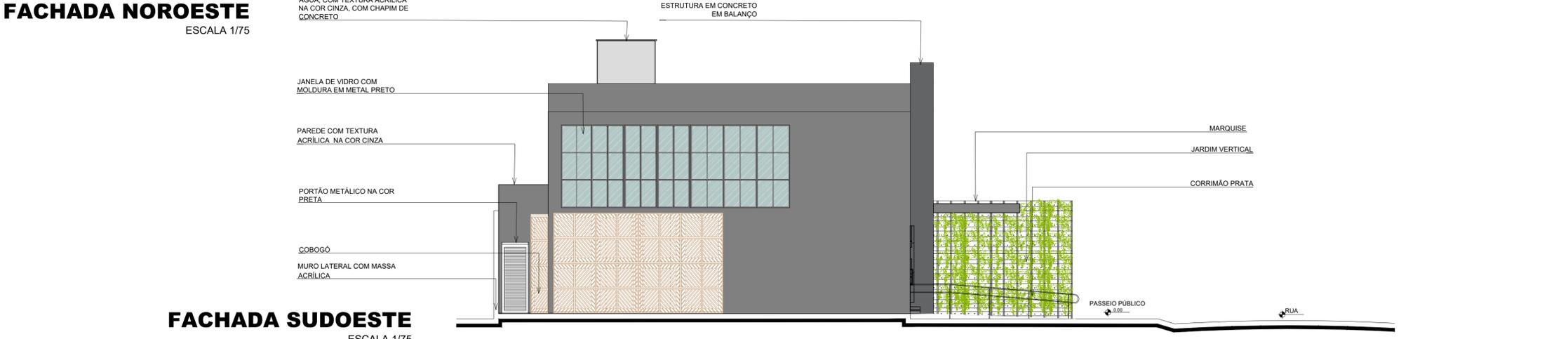
MARQUISE

JARDIM VERTICAL

CORRIMÃO PRATA

PASSEIO PÚBLICO

RUA



**FACHADA SUDOESTE**  
ESCALA 1/75

VOLUME DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA, COM CHAPIM DE CONCRETO

ESTRUTURA EM CONCRETO EM BALANÇO

PAREDE COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA

JANELA DE VIDRO COM MOLDURA EM METAL PRETO

MURO DE FUNDO COM MASSA ACRÍLICA

PORTÃO METÁLICO NA COR PRETA

COBOGÓ

MURO LATERAL COM MASSA ACRÍLICA

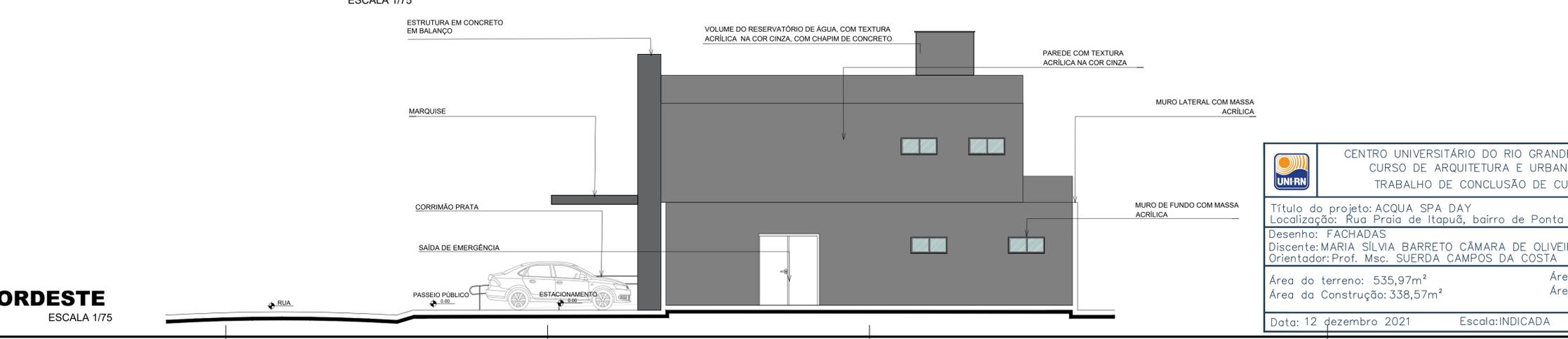
MARQUISE

JARDIM VERTICAL

CORRIMÃO PRATA

PASSEIO PÚBLICO

RUA



**FACHADA NORDESTE**  
ESCALA 1/75

ESTRUTURA EM CONCRETO EM BALANÇO

VOLUME DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA, COM CHAPIM DE CONCRETO

PAREDE COM TEXTURA ACRÍLICA NA COR CINZA

MURO LATERAL COM MASSA ACRÍLICA

MARQUISE

CORRIMÃO PRATA

MURO DE FUNDO COM MASSA ACRÍLICA

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

PASSEIO PÚBLICO

ESTACIONAMENTO

|   |   |   |
|---|---|---|
|   | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE<br>CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO<br>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO   | Prancha:<br>05 /05  |
|   | Título do projeto: ACQUA SPA DAY<br>Localização: Rua Praia de Itapuã, bairro de Ponta Negra, Natal/RN.<br>Desenho: FACHADAS<br>Discente: MARIA SÍLVIA BARRETO CÂMARA DE OLIVEIRA<br>Orientador: Prof. Msc. SUERDA CAMPOS DA COSTA |   |
| Área do terreno: 535,97m <sup>2</sup><br>Área da Construção: 338,57m <sup>2</sup> |   | Área Permeável: 130,22m <sup>2</sup><br>Área da Cobertura: 264,03m <sup>2</sup> |
| Data: 12 dezembro 2021  |   | Escala: INDICADA  |